
LIVRO LEON DENIS

Prece

Senhor meu Deus!

Humildemente. Te peço, nestes momentos difíceis por que passo, que me ampare com a Tua Luz.

Senhor Jesus, orienta-me onde possa buscar forças para vencer este desânimo me esta tristeza.

Orienta-me no caminho onde possa encontrar a Paz e a Harmonia.

Meu Jesus orienta-me para que haja mais fé no meu peito e mais amor em minha alma.

Dai-me alguma prova de que caminho amparado por vós.

Mestre Jesus Ajuda-me!

Ideias

Meu querido amigo, que a Paz do Mestre Jesus possa estar em teu coração.

Há uma grande quantidade de entidades que desejam se manifestar através deste teu corpo que funciona como um aparelho receptor de ondas. Não são entidades más nem desejam te causar danos ou desarmonia. Porém são forças vivas que necessitam manifestar-se, são como bolhas que tentam sair da água. Forçam a manifestação por que é necessário que estas bolhas apareçam no mundo.

São ideias e são conceitos, desta e daquela entidade, que necessitam se manifestar por que está na hora de aparecerem.

Estás em condições de manifestá-los, e por isto te forçam a mente, te assediam e te causam conturbação. Esta conturbação é pior porque, pela maneira que as queres receber, te tornas excitado em excesso e abarcas muitas frentes ao mesmo tempo.

Apascenta-te, te acalma e de alguma forma manifesta estas ideias e estes conceitos, que necessitam de alguma forma florescer como florescem as plantas na primavera.

Busca equacionar tua mediunidade.

Podes chamar de qualquer forma, podes escrever ou manifestá-las de qualquer modo. Estas forças estão vivas, esses conceitos têm que sair não de dentro de ti, mas através de ti!

São conclusões que não são tuas, mas que se manifestam através de ti.

Buscam sair através da tua escrita para se manifestarem no mundo.

Deixa de lado tua falsa modéstia e te manifesta. Escreve ou sofre!

Que Deus te abençoe.

A quem muito é dado muito é pedido.

O espírito encarnando pode estar mais ou menos ligado ao mundo material através da sua consciência.

Há aqueles que são bestializados ou materializados a tal ponto que não têm qualquer percepção do mundo espiritual.

Há aqueles que estão tão abertos que chegam a ter uma dupla vida em dois mundos.

Neste caso meu amigo é que te encontra.

Tens uma abertura grande que te permite ter estes contatos espirituais elevados. Porém esta mesma abertura é que te leva aos contatos com o mundo espiritual de baixas vibrações, e que tanto te fazem sofrer.

Por isto é que se diz, que muito é pedido a quem muito é dado.

Como podes ter esta dádiva destes contatos maravilhosos, tens também a obrigação de auxiliares e de atenderes aos espíritos de baixo teor vibratório com os quais estás em contato, devido a esta tua abertura.

Aqueles irmãos que são materializados não têm estas preocupações na vida, também nada lhes é pedido.

Muito te tem sido dado, por isto muito te é pedido.

Isto é quase uma equação matemática.

Por poderes muito é que deves muito!
Não se pode ter a cabeça nos céus sem que se tenham os pés no inferno.
A árvore que tem a copa mais alta tem as raízes mais profundas.
Também a vida segue a mesma lei!
A quem muito é dado muito é pedido.
Usa bem o que te foi dado, mas por outro lado cumpre com o que te é pedido.
Que Deus te ajude!

Convento

Meu amigo, nós nos conhecemos já há muito tempo.
Temos tido a oportunidade de encarnarmos juntos várias vezes.
Nunca podemos viver próximos um do outro, sempre nos encontramos no fim de nossas vidas.
Assim foi que nos encontramos em Chartreuse.
Outra vez nos encontramos no Convento da Ordem de São João de Deus, aonde de novo no fim da vida lá chegaste para tratamento.
Foi neste convento que nos unimos vítimas da amargura e da aflição, que nos tem mantido ligados aos que sofrem da mente.
Nosso irmão Adolpho também foi nosso companheiro neste tempo.
Todos fazemos parte do Grupo João de Deus.
Podes ficar tranquilo, que nesta encarnação encontrarás também alguns de nós, mas só no fim da tua existência terrena.
Há porem ainda muita estrada a trilhar.
Quando chegar o tempo, encontrarás um nosso companheiro do Grupo João de Deus.
Há de reconhecê-lo no tempo próprio.
Por agora tens muito ainda que caminhar.
Tens ainda muito que aprender para não chegares de novo ao “ Convento “ como necessitado de ajuda.
Segue tua luta, estamos sempre contigo.
Que Deus ter ajude!

E serás bem-aventurado, porque eles não têm como te recompensar, mas serás recompensado na reencarnação dos justos.

Compostela

Meu querido amigo, que a Paz do Mestre Jesus possa estar presente em teu coração.
Estás chegando agora da viagem onde encontraste o local onde viveste. Saiba que um antigo corpo teu está transformado em natureza na Grande Chartreuse.
No cemitério de Vezelay está também algo da matéria que foste um dia. Estiveste envolvido na problemática da compreensão de Maria Madalena. Há neste entendimento uma parte de esoterismo e uma parte de heresia. Tudo depende do nível em que o assunto é compreendido. Sofreste em épocas passadas agressões e perseguições por este conhecimento e principalmente sofreste muito porque nunca tiveste elevação espiritual para entenderes este assunto.
No dia de hoje, meu amigo, depois de teres vivido e sofrido tanto, ainda não tens a grandeza de compreenderes esta verdade.
Quero com isto te mostrar por que é que o esoterismo tem que ser oculto.
Poucos têm a elevação para entender e compreender certas verdades.
Repara que fizeste a foto de tua esposa junto às relíquias de Madalena. Por que tua esposa te impediu de entrar es em contato com Vezelay? A admiração dela pela Chartreuse foi a tentativa de te identificar com aquele local, para que de novo não te envolvas nesta problemática, para a qual não estás ainda preparado.
Estuda sim, procura mesmo te identificares com as energias dos Centros que visitaste. Estás ligado a todos eles, não foi por acaso que foste exatamente a estes locais.
Há muitas energias lá que te poderão ser benéficas.

Saibas, no entanto que as coisas esotéricas necessariamente têm que ser mantidas em segredo.

O segredo faz parte do mundo espiritual, por que cada um pode deformar uma verdade a seu modo.

Estuda, mas guarda segredo de tudo o que te for permitido compreender.

Já noutro tempo sofreste muito por teres manifestado tuas verdades.

Estás de novo no mundo, da mesma forma que estiveste a muitos anos passados como peregrino no caminho de Compostela.

Não tiveste naquele tempo o adiantamento de chegares a Compostela!

Trouxeste tua Vieira do mar Mediterrâneo!

Age hoje no teu trabalho como um monge que faz as suas preces.

Tem mais valor para Deus o teu trabalho do que as preces de um monge.

Faz o teu trabalho como se fosse o teu sacrifício como se estivesses andando na peregrinação da tua evolução.

Pela manhã faz as tuas preces, tem o teu trabalho como se fosse teu recolhimento, tua cirurgia como se fosse a celebração do sacrifício da missa.

Desta forma estarás, com teu cajado e com tua vieira, fazendo o teu caminho da evolução.

Podes até mesmo se quiseses fazer a simulação simbólica deste teu caminho. Aproveita este momento de compreensão para prosseguires no teu caminho.

Guarda para ti as tuas conclusões da mesma forma que guardarás para ti o teu rito da vieira.

Que o Mestre te ajude, e que possas nesta existência encontrar um pouco de Paz e de Harmonia!

Que Deus te ajude!

História

O lago ao lado do Mosteiro era pequeno, tinha porem um bote que permitia que se navegasse nele. Quando a neve derretia, a água que descia da montanha era muita, e havia dias em que o lago transbordava por sobre a muralha. Num destes dias Ceteau se encontrava no bote e foi levado, vindo a cair do outro lado da muralha.

A partir deste dia foi desativado o lago que ficava ao lado do Mosteiro, abriu-se a barragem de pedra para que a água não mais ficasse aí acumulada.

Isto se passou há muito tempo.

No tempo em que ainda não vivíamos no Mosteiro.

Esta água que descia das montanhas na época da primavera tornava excitante a vida na Chartreuse.

Todos nós íamos pelas manhãs molhar os pés na água corrente, tu neste tempo, tinhas chagas espalhadas por todo o corpo, e te deitavas nestas águas para lavar as feridas.

Exatamente onde está o lago é que se formava um pequeno remanso onde te deitavas. Muitas vezes te encontrávamos ali deitado como morto, nas águas geladas que desciam da montanha. Dizias que eram quentes, acho que por que tinhas a sensibilidade alterada pelas chagas.

Quando chegava a primavera tudo se alegrava na Chartreuse.

Foi numa destas primaveras, que não retornaste ao Mosteiro na hora do Ángelus. Fomos te encontrar morto no local onde fora o lago, onde também morrera Ceteau.

Por muitas primaveras este local nos lembrava a ti e a Ceteau.

Grande incêndio

Em Vezelay, depois do grande incêndio, te envolveste com a "Questão Madalena".

Na época da reconstrução da Basílica chegaste a ter cargo de destaque, devido a teres carreado grande soma para a obra, oriunda da nobreza borgonhesa, da qual fazias parte antes de te engajares na causa de Deus.

Pelos estudos médicos que fizeste nos Países Baixos te colocaste em posição científica contra a Igreja.

Por isto foste perseguido e colocado a ferros num calabouço próximo a Auxerre.

Neste local a imundice e a miséria eram extremas, os ratos e as raposas do campo conviviam contigo na cela imunda.

Neste local adquiriste as chagas pelo corpo, que fizeras as pessoas em Auxerre temerem a contaminação e por isto foste liberto.

Caminhando pelo campo durante um rigoroso inverno finalmente chegaste à Chartreuse.

Lá também temeram receber-te devido às chagas.

O Prior se impressionou com teu estado e com teu grande conhecimento humanístico e médico.

Neste tempo nos conhecemos, quando o Prior te recebeu para habitares em uma casa separada das demais, próximo ao cemitério no lado leste do Mosteiro.

Que Deus te ajude!

Chartreuse

Ainda me lembro como se fosse hoje aquele inverno em que chegaste ao mosteiro.

Como não falávamos, nossas mentes criavam livremente suas histórias.

Presos no silêncio dos claustros, confinados, e repletos de necessidades insatisfeitas, nossas mentes forjavam histórias, as mais absurdas as mais tristes e as mais dolorosas.

De todas as histórias dramáticas e absurdas que se criaram nas mentes dos irmãos, nenhuma delas, de leve, chegava aos pés da tua história, em sofrimento, em maldade, em hediondez e em sensualidade.

Eu que te segui os passos, porque nos vinculamos pelos laços da gratidão e da amizade, soube o que fizeste e o que passaste.

Da tua chegada até a tua partida sofreste o que nunca também aquelas paredes do claustro poderiam imaginar.

As chagas, as dores, boca em feridas, a fome, a sede e o pior de tudo o mau cheiro, tudo isto fez com que quando da tua partida abominássemos o teu invólucro de carne.

Este sofrimento te foi de muita valia para equilibrar tua alma culpada, porém este sofrimento traz ainda raízes no teu ser mais profundo.

É resquício deste tempo que faz com que queiras punir este teu corpo.

Não mais por que o julgues culpado, porém porque já outra vez o teu corpo foi causa de tanta dor.

Não é que não o queiras, porém tu o temes, não é que tu tenhas tendência a aniquilá-lo, tens a necessidade de fazer tua vida menos sofrida. Com este grande poder astral tu és capaz de te fazer muito mal.

Estejas, porém, tranquilo, querido amigo, porque isto tem exatamente o limite da justiça de Deus.

O que agora te falo é porque é chegado já o tempo de teres este entendimento.

Estás agora no momento de entender o que se passa.

Busca lutar principalmente contigo, na construção de um ser maior mais belo e mais nobre.

Desta forma poderás fazer melhor proveito do teu poder astral.

Que Deus te abençoe e que o mestre Jesus te auxilie nesta empreitada.

Charles

Pela pequena grenha do claustro se percebia que o sol se punha no horizonte.

Os últimos raios do sol frio daquele inverno de 1732(1630) se punham naquele local espartano, onde existia além do catre, um pequeno armário sem porta, onde se encontrava pendurada uma toalha e uma muda de batina.

Sobre a pequena mesa um lavabo de louça e na parede uma singela cruz e um rosário.

Uma cela perdida na imensidão das montanhas de Chartreuse.

Isto era tudo de que se servia aquele ser que se encontrava distraído apreciando estes últimos momentos de calor solar. Vivenciando estes momentos com felicidade, porque bem sabia que a noite que se aproximava seria de novo dolorosa fria e longa.

Que as dores das feridas do corpo seriam agravadas com o frio, que as chagas fétidas se exacerbariam com a chegada da noite.

As noites na Chartreuse eram longas e frias no inverno!

Nesta hora do Ângelus nem ao menos podia seguir com os outros para a Capela principal, onde encontraria por certo, algum calor e amizade.

Ali só! Temendo a noite que se aproximava. Temendo a solidão, que era fruto das chagas e da putrefação viva do seu ser. Ali só e triste se encontrava o irmão Charles, seu nome verdadeiro só o Prior conhecia.

Sua vida pregressa ninguém além do Prior sabia.

Ali em Chartreuse o receberam há 3 anos naquele estado de feridas e chagas, que apesar dos cuidados tinha piorado a cada ano, como se de nada tivesse adiantado os cuidados de limpeza, as infusões e os chás que irmão Domenico fazia a cada manhã e a cada tarde.

Como se de nada adiantasse todas as preces que faziam.

As dores estavam piorando e as feridas aumentando apesar dos cuidados de Domenico.

O mau cheiro era cada vez pior, o que fazia com que a cada dia menos irmãos fossem procurá-lo.

Estava agora virtualmente só!

Aforas as duas vezes que Domenico ia para o banho e a infusão de ervas, ninguém mais tinha coragem e estômago para se aproximar.

Nesta solidão as dores como que se exacerbavam.

No fim daquelas noites de inverno a dor e o mau cheiro se tornavam insuportáveis.

Neste estado se encontrava Charles.

Nestes últimos raios do sol frio do inverno da Chartreuse, pude ver nele alguma felicidade!

Um esboço de um sorriso! Um sorriso que me machucou tanto que pedi a Deus que o levasse antes do suplício daquela noite.

Deus só o levou no próximo verão!

Preparo Para Chartreuse

Meu querido amigo está próximo de reveres o local onde nos conhecemos em uma vida passada. Este local foi para ti um local de muito sofrimento e de muita dor.

Nosso conhecimento e meu afeto por ti decorreram principalmente da piedade que senti por te ver sofrer tanto.

Ficaste no Mosteiro pouco mais de 3 anos, lá morreste e foste enterrado nos Alpes.

Pode ser que a visão de Chartreuse te cause alguma angústia inexplicável. Porém é importante que tenhas este contato.

Estás em um momento em que, mais uma vez, terás de dar uma guinada na tua vida.

Estás numa encruzilhada, na qual tens de seguir por um ou por outro caminho.

Na volta da tua viagem estará em condições de iniciares esta transformação, que é necessária a tua evolução.

Tens que assumir tua espiritualidade.

Tens que mudar a vida para encontrar tua destinação nesta existência.

Esta viagem é muito importante para que mudes de vida.

Que Deus te ajude!

Neva em Chartreuse

Hoje está nevando em Chartreuse! Como era há tantos anos quando lá vivíamos.

Que noites longas e tristes naquela cela fria, o som do vento da montanha nos cortava o corpo e a alma.

Quando nevava era uma benção, por que as noites eram menos frias e quase sem vento.

Era como se de repente se instalasse uma grande calma no Castelo.

Tantos invernos lá passamos, que não mais o sentíamos, ficávamos como que amortecidos pelo frio pela solidão e pela dor.

Hoje quando já faz tanto tempo que lá estivemos, venho aqui não para te lembrar dores e tristezas. Mas para te lembrar das tantas dificuldades e os tantos sofrimentos

por que passamos, para que daí encontre forças para vencer esta tua estagnação momentânea na atividade evolutiva.

Sê forte! Age mais!

Não te preocupes com o agir certo ou o agir errado.

O certo ou o errado estará sempre na intenção da tua ação.

Age!

O pior de todos os males é a estagnação!

Que Deus te Ajude!

Gália

"Galia est omnia divisa em partes três, quorum ipsorum lingua Celtae nostre Galia apelantur ".

O espírito das Gálias, por tantas vezes abatido e destruído, eclipsado e morto como foi pelos romanos; tantas e tantas outras vezes tem se levantado desta morte aparente, levando ao mundo parte das luzes do próprio espírito do globo.

A cada vez que foi sufocado ressurgiu com mais força.

A cada vez que foi combatido e dominado, se impôs através da sua superioridade espiritual.

O espírito das Gálias nos trouxe mesmo antes das civilizações que conhecemos as primeiras noções de espiritualidade, através do equilíbrio do homem com o seu habitat, a floresta.

Os chamados bárbaros, celtas antigos, apresentavam já um conhecimento espiritual superior ao do romano que o aniquilou do ponto de vista material.

O espírito Celta renasceu como já tinha renascido antes.

Pela idade média se manifestou através de Joana d'Arc num evidente afloramento do que estava guardado.

Novamente se manifestou ao mundo pelas ideias liberais da revolução francesa, onde encontramos os ideais de liberdade transbordando além da própria Gália.

De novo o espírito Gaulês se manifesta através de Alan Kardec, trazendo ao mundo a codificação espírita. Mais uma vez se ressurgindo contra o estado de coisas para qual o mundo se encaminhava.

Atualmente vemos o espírito das Gálias de novo se manifestando já com o seu sentido universal noutros cantos do mundo.

É neste Novo Mundo, neste novo continente que iremos ver a nova manifestação do espírito das Gálias. Precisamente nesta terra de Santa Cruz é que se esboça um povo de paz e de equilíbrio simples e pacato, temente a Deus e valente na sua simplicidade. Capaz de com seu coração imenso e através de seu espírito voltado para a fraternidade e para o mundo, manifestar novamente o espírito das Gálias.

Desta vez com o exemplo de um povo que há de encontrar o seu equilíbrio da matéria com o espírito, e há de se sobrepor a todas as manifestações de cataclismos por que terá de passar a humanidade neste final de época.

É pela volta à natureza e reintegração do homem na natureza que teremos o equilíbrio de que estamos necessitados.

Reintegrar na natureza não quer dizer abandonar o progresso científico e tecnológico é sim integrá-lo à natureza, adaptando nossas vidas aos ciclos naturais, adaptando o nosso progresso material à nossa indigência espiritual.

A natureza é equilíbrio, porque é pura em sua manifestação.

Assim o espírito Celta, o espírito das florestas das Gálias, pelo desaparecimento destas florestas se transporta para as florestas do Brasil. Que há de ser a pátria do futuro, pela manifestação do espírito Celta, que é um dos Cristos.

Planetários que nunca se materializou num indivíduo, mas que tem amparado tantas vezes esta nossa pobre e indigente humanidade.

Gália e Brasil

Meu amigo, por conjunturas do destino nos encontramos agora nesta terra maravilhosa onde as montanhas, não tão altas, se diluem em planícies e se solidificam neste imenso e belo planalto, que é uma das terras mais antigas do mundo.

Pouco, muito pouco, se sabe da imensidão que é este país onde estamos agora.

É incrível como uma extensão tão grande de terra, tão antiga, tão pouco conhecida, é tão pouco explorada por essa gente que a habita.

É como nos tempos primeiros da velha Gália, onde os que lá viviam tiveram a necessidade de criar, das suas florestas e dos seus montes, dos seus mares e dos seus prados, a tradição que se consolidou na cultura Celta.

Cultura que travestida de várias formas tem se manifestado no mundo já tantas vezes.

Como espírito forte, como um anjo que todas as vezes que a humanidade se aproxima de uma situação caótica, se corporifica em uma sociedade, em um ideal e por vezes em um ser.

Assim temos pelo estudo da história este espírito de luz manifesto em Joana D'Arc, libertando a França das mãos dos conquistadores.

Vemos este mesmo espírito corporificado no ideal da Revolução.

No século passado vemos de novo ou velho Druida manifestando-se através de Denizart Rivail, sobre a corporificação de uma doutrina que veio propiciar o encontro entre a ciência e a religião. Onde de modo muito significativo foi usado o nome de Alan Kardec.

É este espírito maravilhoso que tem se manifestado e corporificado tantas vezes no mundo que está aqui agora nesta terra em formação, neste novo mundo que se aproxima da nova era.

O mesmo espírito que se formou nas florestas da Gália se corporifica hoje no Brasil.

Este mesmo espírito que tem comandado as transformações do mundo se corporifica mais uma vez, comandando a mudança que se inicia nesta terra, terra a vasta e bela, tão desconhecida de todo o mundo, e até mesmo por seus habitantes.

É como se de novo o espírito se formasse para dirigir o mundo nesta nova era.

Não é por outro motivo que a doutrina do velho Druida tem encontrado aqui e agora tanta aceitação e tanta receptividade.

É como se o Brasil desta nova era fosse o filho dileto do velho espírito celta.

É como se agora se forjasse o novo espírito que há de, nesta era de aquário, determinar o destino do mundo. Transformando o Brasil em Pátria do Evangelho.

Que Deus o abençoe!

Sociedade com Deus

Meu querido amigo não é sem mérito que tens colhido os frutos do que plantaste na tua seara.

Do teu esforço se fez o preparo da terra, pelo teu trabalho semeaste, pelo cuidado de cada dia a vinha cresceu e frutificou.

Agora é hora da colheita.

Que deus te abençoe pela luta da sementeira.

Não esqueças, porém, as mãos livres e ágeis, que Deus te deu.

Não esqueças o braço forte que te auxiliou no arado.

Não esqueças a mente lúcida, que o Senhor te iluminou no trabalho.

Não esqueças a proteção do tempo, que a graça de Deus, fez com que houvesse chuva e houvesse seca neste momento da colheita.

Agradece, pois a deus as ferramentas e a ajuda que tiveste.

Tua vinha é em sociedade com Ele.

Sê um bom sócio, distribuindo a colheita da vinha em harmonia, em ajuda e em amor. Por que esta é a parte que deus te pede na sociedade.

Faz bom uso da tua parte, porém não negues a parte do teu sócio.

Este momento da colheita é também um momento difícil, porque o tipo de tentação é outro.

Não é mais fácil do que a sementeira.

Continua pedindo a Deus que te auxilie.

O mestre Jesus está ao teu lado, basta que abra os olhos para vê-lo, que ele te orientar a no que fazer com o fruto da tua vinha.

Usa a tua parte. Converte em harmonia a parte do Senhor.

Que deus te abençoe!

Vontade

Meu querido irmão inicia um novo tempo, quando te será concedida a oportunidade de fazeres ainda alguma coisa pelos teus irmãos de caminhada.

Sabemos que sempre te perguntaste aonde mora e de onde vem a vontade. Onde se encontra a força de vontade para se fazer o que se deve?

Já dissemos que a vontade é exercitada pela continência.

Para que se tenha vontade forte é necessário que se exercite esta vontade pela negação das satisfações físicas.

A continência é que fortifica a vontade!

Nesta quaresma aproveita o período para este tipo de exercício da vontade.

Outro recurso para se exercitar a vontade é a atividade ritual.

O ritual gera uma força emocional que é o móvel da vontade.

O ritual da igreja está, com o tempo, muito deturpado, pela perda do significado dos atos ritualísticos.

O ritual da igreja tornou-se uma monótona rotina sem poder de gerar a força da vontade.

Porém se seguir o rito com consciência e persistência é ainda capaz de gerar força.

Há ainda muita força astral nestes rituais antigos.

O ritual maçônico não tem mais preenchido sua finalidade de gerar um fortalecimento da vontade. Da mesma forma que a igreja os ritos foram substituídos por festas monótonas de conotações mais sociais e corporativas, tendo por isto perdido muito do seu valor e do seu significado.

Também o rito maçônico executado com consciência é ainda capaz de gerar a força da vontade.

Fala-se muito na necessidade de se ter um mestre, um iniciador.

Realmente é necessário um iniciador tanto da igreja como na maçonaria.

Este mestre iniciador é mais terreno nos graus mais baixos, e mais espiritual nos mais elevados.

Como e onde se pode encontrar este mestre?

O grande Mestre Iniciador mora da dentro de cada um de nós, mora no coração de todo o homem, é o Cristo que habita no átomo "NOUS" do coração.

O iniciador mais terreno será aquele que tiver a humildade de não se julgar mestre, a coragem e o amor para defender o seu discípulo.

O grande iniciador é o Mestre Jesus!

Quanto à possibilidade de participar do rito maçônico ou da igreja, se seguir os ritos em suas purezas, ambos têm uma egrégora bastante forte capaz de te envolver e de te proteger nestes exercícios da vontade.

Não tens porque te preocupares com a agressão dos pequenos por que eles nada podem contra a egrégora maior.

O grande mestre iniciador é aquele que for capaz de fazer despertar em ti o Cristo que dorme no teu coração.

Este Cristo que está escondido lá dentro, não se manifesta por que as janelas do teu coração estão fechadas pela lama e pelo barro das coisas do mundo. Abre o teu coração para que o Cristo possa ser o teu mestre.

Depende do teu esforço o exercício da tua vontade.

Que Deus te ajude!

Ritual

Meu amigo, meu irmão, hoje estava contigo durante a tua prece com o pedido de esperança.

Quero aqui te dizer que as palavras de agora a pouco sobre o rito, tem algum significado para ti.

O rito é extremamente importante para que encontres a força para escrever o que pretendes.

O rito faz parte da emoção que move a vontade.

Tua vontade anda muito fraca pela falta de exercício de algum ritual, e pela falta de exercícios de continência.

O rito é antes de tudo uma continência, um sacrifício.

Tens que sacrificar alguma coisa no altar de Deus, para que possamos ter fortalecida tua vontade.

Este algo tem que ser qualquer coisa que seja basicamente material que satisfaça em especial aos teus sentidos.

Deve ser deste tipo o sacrifício que fortalece a vontade.

Não que Deus tenha necessidade de sacrifícios.

O sacrifício serve principalmente para fortalecer a tua vontade.

O sacrifício te projeta no mundo espiritual onde se encontra a tua vontade.

A tendência da matéria é de satisfazer a si mesma.

Os ideais elevados se encontram no plano espiritual que de forma muito clara acabam comandando a matéria.

Estás certo em projetares um ritual, que devem ser acompanhados de um sacrifício, a ser feito em um momento propício que tenha representatividade.

Que deus te ajude!

Caminho de Lúcifer

Deus mostra Sua luz aos pequenos e a esconde dos sábios e dos doutos.

Por esta frase do Evangelho está se dizendo claramente que o caminho evolutivo não passa pela cultura e pelo conhecimento.

Para entrar no Reino dos Céus o homem tem que se fazer simples como uma criança. Com o coração puro como o de uma criança.

O que realmente define a posição do ser no mundo espiritual é o coração e não o conhecimento e a cultura.

A nova ciência, que tem se desenvolvido nestes últimos séculos, tem se tornado um obstáculo ao entendimento e a evolução espiritual. O coração se torna rígido e duro, através da manipulação que a ciência faz dos fatos.

O homem moderno se ilude que pensa.

Ilude-se que raciocina.

Todo o seu conhecimento e toda a sua cultura servem a um impulso primário que vem do seu coração.

Do coração sai a linha que norteia o pensamento!

O raciocínio e a lógica são armas que, colocadas nas mãos dos homens, pretendem fazer uma ciência racional e lógica.

Porém, toda a lógica e a racionalidade depende de uma emoção inicial que está depositada no coração do homem que pretende ser racional.

O homem moderno esgrima com estas armas, tentando lutar contra o seu coração. Tentando com esta espada ferir, anular ou mesmo matar o átomo do criador que mora no íntimo do seu coração.

O verdadeiro entendimento da verdade e da luz só se faz com a abolição do raciocínio e da lógica.

O reino de Deus não é lógico nem racional dentro da nossa racionalidade e da nossa lógica. Como o coração de uma criança! Com a mesma simplicidade e com a mesma irracionalidade divina que habita no coração da criança.

Não se pode, no entanto, negar que este caminho de luta com o átomo do coração também leve, de alguma forma, ao Reino.

Por este caminho, negando Deus, o homem segue um caminho duro e tortuoso, mas há de também um dia chegar lá.

Chegará porem através de uma vida, ou de muitas vidas, de dores e de sofrimentos.

O caminho desta negação é o caminho do sofrimento. O peregrino da negação vai gerar dentro de si um vácuo, um vazio de angústia e de solidão. Um sofrimento indescritível que atinge, um dia, o clímax quando se dará a iluminação.

Este último passo da iluminação há de ocorrer num momento em que o peregrino não espera, quando está no fim das suas forças e dos seus sofrimentos. Como um raio que percorre o céu de leste para oeste em um instante inesperado, sem lógicas e sem racionalidade.

Da mesma forma que Jacó lutou com o Anjo do Senhor obrigando a abençoá-lo.

O homem que luta com o deus do seu coração também só vai ser abençoado depois de uma longa noite de luta e de sofrimento, quando perto de despertar verá então a escada do céu.

O caminho do conhecimento é um caminho real, porem de muita dor e de muito sofrimento.

Aquele que segue o caminho da adoração, da simplicidade, da mansuetude, chega mais facilmente ao Reino.

O caminho da luta é simbolizado na queda de Lúcifer. A vaidade e o orgulho a pretensão de se julgar igual a Deus o fazem ser expulso do Reino.

O homem que pela vaidade e pela pretensão quer, com sua pequena mente, entender o Deus que mora dentro do seu coração é como o anjo caído. Como Lúcifer!

Deus em sua infinita misericórdia não nega a nenhuma criatura a oportunidade de salvação.

O próprio Lúcifer há, de um dia, ser novamente recebido no Reino. Após muita dor, muito sofrimento, muita solidão, muito desespero, num momento que ele mesmo não espera, de repente, como o raio que corta o céu no pior momento da tempestade.

Aquele que tiver olhos de ver e ouvidos de ouvir que veja e ouça do chamado só seu coração

Que Deus os Abençoe!

Caminho do coração

Sabes tanto e opinas tanto, que até parece que tens alguma coisa importante para transmitir.

Pelo modo que falas, parece até que tens fé.

Na realidade é o que te falta!

A fé é o dom mais importante concedido ao homem nesta existência terrena.

Por que te falta a fé, é que buscas com tua lógica mundana uma explicação para aquilo que não podes entender.

Pensas, julgas, afirmas com tuas hipóteses brilhantes, misturando teus fartos conhecimentos de psicologia e tua vasta cultura literária.

Estas tuas hipóteses e tuas conclusões nada mais são do que o resultado da luta contra o frio que habita no teu coração. Devido à falta da fé!

Pelos caminhos da tua lógica, e pela tua mente nunca haverás de encontrar o caminho da felicidade da Paz e da harmonia.

Esta estrada que teimas em trilhar, é um caminho de espinhos, é o caminho do sofrimento e da dor, para se atingir o coração.

O coração pode ser atingido pelo raciocínio lógico, e pela mente lúcida, esta porem é a estrada da luta com Deus.

Na Bíblia está simbolizada na luta de Jacó com Deus de onde ele saiu como Israel.

A vida de Jacó foi uma vida de lutas constantes, já a vida dos dois Patriarcas que o antecederam, Abraão e Isaac foram vidas de homens de fé. Tiveram vidas mais fáceis, atingiram níveis evolutivos semelhantes, sem tantas lutas e sem tantos sofrimentos.

Sê como Abraão que cultivou a fé no seu Deus, e não como Jacó que lutou toda a vida com o Deus de seus pais, para um dia, após muita luta e muito sofrimento chegar ao mesmo estágio evolutivo.

Cultiva a fé!

Não é necessário que abandones tua cultura tua lógica, tuas teorias ou teus conhecimentos psicológicos. Segue pensando sim!

Lembra, porém que teu pensamento é fruto do que está no teu coração.

Não existe caminho que leve para a harmonia da fé que passe pela lógica da razão.

Tua razão deve sim servir de suporte para tua fé, não é a tua lógica que te levará para a tua fé.

Tua luta é inglória.

Cultiva a fé do teu coração e serás mais feliz.

Terás mais paz e encontrarás mais harmonia.

Que Deus te ajude nesta nova estrada.

Elementais

Os gnomos, as fadas as salamandras e os silfos, não são como imaginam criações da mente humana.

Há sim, na concepção destas forças elementais os sentidos e as percepções da mente humana. Porque para serem entendidos têm que ser codificados de alguma forma, para que a mente os entenda.

As forças elementais são forças da natureza, que participam junto com o homem na construção deste planeta, da forma e do modo que ele é.

São forças, às quais todos os homens estão vinculados, pois estas forças existem em proporções variadas em cada um de nós.

São forças predominantes nos seres encarnados, pois que são mais vinculadas às vibrações materiais.

Os elementos que constituem todos e tudo na terra são exatamente estes elementais.

O gnomo é um anão que tem a astúcia dos homens simples, esta é a forma que a mente foi capaz de entendê-lo. O poder criador da imaginação do homem assim o fez.

Isto não quer dizer que os gnomos não existam. Podem as formas variar, e as concepções mudarem pelo aprendizado e pela cultura de cada ser.

Isto não é motivo para se dizer que os gnomos os silfos e as salamandras não existam. Existem sim, e são fatores importantes para o equilíbrio de cada um.

Não se cultivam estas forças por formas, mas por espíritos.

Para melhor entendê-las e sermos auxiliados por elas, devemos chamá-las; Espírito da Terra, espírito do Fogo, Espírito das Águas e Espírito dos Ventos.

Em síntese todos os seres vivos, são constituídos destes quatro elementos, que devem se encontrar em equilíbrio para que o ser viva em Paz.

Que Deus os abençoe!

Orixás

São sete as linhas dos Orixás, que são todos Filhos de um único ser; Nanã Buruquê.

São seres que não encarnam, e que nunca encarnaram como os seres humanos. São de outra linha, ou de outro plano de evolução.

É difícil para os que lidam como vocês, com os espíritos desencarnados, entender o que seja um Orixá.

É difícil, em princípio, porque não sendo seres corpóreos, são difíceis de serem imaginados para os que lidam e vivem no mundo da matéria.

São eles, o que mais pode se aproximar de grandes linhas de conduta, ou de grandes ideias, que são mais propriamente o conjunto de ideias, de esperança, de ilusões ou mesmo de aspirações dos seres humanos.

Os homens têm sete grandes linhas em que evoluem, e nestas grandes linhas estão os Orixás.

São eles mais propriamente estas linhas.

Numa mesma linha dentro da linha da Justiça, que é um dos princípios que ordenam os homens, há seres encarnados em vários níveis.

Devido a isto são, muitas vezes, mal interpretadas estas entidades, porque são elas de outra linha evolutiva. Assim sendo podem conter seres do nosso plano que vibrem em diversos níveis.

Estes conceitos vieram para nossa terra, através dos povos africanos, de baixo nível cultural, e é natural que muitos destes Orixás sejam representados, ou se manifestem mesmo, por seres de nosso plano e as vezes de baixo poder vibratório.

Pois que há Justiça em todos os níveis. Há justiça no nível mais alto da benemerência, e há justiça nas agressões dos seres que se odeiam.

Desta forma Xangô, que é a Justiça, é toda uma linha e não um só setor.

A sensualidade, como é útil aos encarnados, em baixos níveis forjam compromissos que propiciam o entendimento, perpetuam a espécie e melhoram as raças, em níveis mais elevados é a expressão do amor mais puro.

Desta forma Iansã é toda a energia que abarca a sensualidade. No nível em que está o ser que a invocou ela é colocada.

Por isto tudo, não desprezes o que não entendes. Não tens ainda o conhecimento para entenderes o que está fora do teu plano.

Quero aqui te fazer ver, que os Orixás têm sentido, não como seres que encarnam, mas como as sete linhas pelas quais os seres humanos evoluem.

Não desprezes o que não entendes, porque “Há muitas moradas na casa do Pai”.

Espiritismo

O Espiritismo Cristão tem verdades que são grandes demais, para o pouco entendimento das pessoas que se dizem espíritas.

São grandezas de uma dimensão acessível só a espíritos muito elevados.

Aceita, pois e segue adiante, naquilo que te falta compreensão.

Medicina

Meu querido companheiro de tanto tempo. Encontramo-nos já tantas vezes em nossas idas e vindas deste mundo.

Nestes contatos que fazemos, através de nossas mentes, temos nos comunicados nesta última etapa de nossas existências. Digo última, mas não digo final.

Teremos ainda muitas outras etapas.

Daqui posso te falar como se fosse um teu mestre, por que estou no plano espiritual, e tu estás no plano material.

Não que eu seja melhor, mais nobre ou mais evoluído, é por que não estou sujeito às solicitações que a matéria te faz.

Posso ver tudo com os olhos desembaçados, posso ver mais claro do que tu.

Quanto te falo ou te aconselho é por que tenho esta vantagem.

Estás passando por um período de transição.

Todas as transições são difíceis e dolorosas.

Sentes-te cansado da Medicina e queres mudar para a Administração.

Esta mudança é uma boa opção para ti.

Porém, não podes fazer esta transição deste modo abrupto que estás pensando.

Tens que continuar ainda por muito tempo com a tua clínica e naturalmente ires mudando.

O que te desiludiu na Medicina, é o modo que a exerces, como um técnico e não como um padre, que quer fazer o melhor para seu filho.

És muito técnico e pouco humano.

És muito profissional e pouco caridoso.

Se tentares colocar um pouco mais de humanidade e de caridade no teu trabalho, este ficará muito mais fácil.

Sei quanto isto fica difícil nos dias em que vives, mas debes te esforçar.

A vontade, que vives dizendo que te falta, não é assim tão fraca como pensas.

Tens até uma vontade forte, muito mais forte do que imaginas, porem tens que encontrar alguma harmonia e prazer naquilo que fazes. Se assim não for, não há vontade que resista.

Querido amigo tens ainda muito que fazer nesta tua vida.

Há uma destinação maior para ti!

Podes fazer muito, por muita gente.

Esta tua mudança está dentro da tua destinação.

Dedica-te de corpo e alma ao teu trabalho, te prepara como estás fazendo, e a mudança se fará quando for o tempo.

Aceita esta transição com calma com força e principalmente com Fé! Muito ainda te espera.

Que Deus te ajude!

Vida Terrena

Meu querido amigo estás passando por uma adaptação no teu trabalho.

Quero te dizer que não debes te descuidar das coisas do mundo, pois que elas são as bases onde se fixam as tuas estruturas espirituais.

De nada adianta a tua espiritualidade, se não estiveres harmonizado na tua vida terrena.

Este é o caminho evolutivo.

Vive a vida do mundo buscando gerar mais harmonias a tua volta. Esta é a perfeição.

A dedicação às coisas do espírito é um cajado para te auxiliar na vida do mundo.

Doar

Meu amigo há muita proteção e muito amor a tua volta. Deus te abençoe a jornada em que tiveste o mérito de cooperar na construção.

Digo-te, tens muito, e aos que muito têm é muito necessário que doem.

O poder e todos os valores materiais, quando estagnados pelo egoísmo, degeneram e deturpam o possuidor destes valores.

Queira sempre ter, mas para doar.

Deixa sempre aberto o canal por onde passam estes bens, nunca o obstrua.

Fortuna, beleza e felicidade não podem ser presas pela mão de ninguém, queimam a mão do possuidor.

Que Deus te abençoe meu amigo.

Que o mestre Jesus seja o teu exemplo e o teu guia.

Juntar os pedaços

Para juntarem os pedaços de ti que se estendem desde a mais alta espiritualidade até a mais bestial materialidade, tens que ter um método, uma diretriz, uma organização e um sentido forte nesta tua existência.

Por agora descansaste bem nestas tuas férias.

Programa depois um método de vida, com exercícios, com uma programação alimentar e com um programa de horas de oração.

Com este programa poderás juntar os pedaços de ti que estão espalhados por toda a faixa de atuação dos seres humanos.

Que o mestre Jesus te ajude!

Certo e Errado

Meu querido amigo estás na tua luta.

Não sei te dizer se ages certo ou errado.

Será certo se fores capaz de cumprir corretamente os teus compromissos, gerando paz e harmonia a tua volta.

Será errado se assim não for.

O certo e o errado não estão absolutamente na satisfação das tuas necessidades físicas e materiais. Nestas tu bem sabes, o que é certo e o que é errado.

Não é necessário um amigo espiritual para dizer-te.

O que é certo ou o que é errado depende mais do teu comportamento futuro, do que das decisões que tomares agora.

O certo e o errado estão mais adiante de ti.

Estão nos resultados dos teus atos. Na egrégora que fores capaz de criar, e não no que se pode chamar de felicidade terrena.

Farás com o suor do teu rosto o que é certo!

Por tudo isto, meu amigo, é muito importante que mantenhas os teus ideais elevados, que cultives tudo que é bom e belo a tua volta, e que lutes para poderes sair de ti e te dedicares mais aos outros.

Nós, os teus amigos, estamos contigo, te auxiliando, estimulando e principalmente torcendo para que faças acertadas as tuas decisões de agora.

Que Deus te ajude!

Cobrança

Meu irmão que a paz do mestre Jesus esteja presente em teu coração.

Muito, mas muito mesmo tem sido mobilizado a teu favor pelo plano espiritual.

Não és capaz de imaginar o quanto tens sido feito por ti.

É bem verdade que se o fazemos é porque tens possibilidades de ser e de fazer alguma coisa por muitos, e estas possibilidades as tens, é bem verdade por méritos teus.

No entanto já temos feito tanto sem que de tudo que fizemos tenha resultado algo de objetivo e de prático, e principalmente de produtivo.

Já tantas provas foram dadas, que mais provas não teriam sentido.

Auxílio psicológico e, familiar, profissional e a situação estável financeira, nada te tem faltado, tudo isto tem de querido muito trabalho e dedicação do plano espiritual.

E o que vemos?

Encontras-te perdido em dúvidas que não procedem. Temos de protegido de exposições e de situações que poderiam comprometer tua imagem profissional, à qual tu dás tanto valor.

Vemos-te com medo de seres o que deves ser, e de fazer o que te compete.

Não escreves ou porque tens dúvidas ou porque julgas que é vaidade em produzir algo.

Dúvida sim! Porque na dúvida que se encontra tua autocrítica. Porém não é mais admissível que não produz as nada porque tenhas dúvidas, depois de tantas provas que te tem sido dada.

Quanto a julgares que podes produzir por vaidade. Não tenhas dúvida quanto a isto, porque no estado de atraso em que nos encontramos no mundo estamos sempre vinculados às coisas do mundo.

És vaidoso, não há como negar que é pela tua vaidade que temos tentado mesmo te estimular a fazer algo de produtivo.

Não fazemos por mal, porém não há outro móvel que seja viável e de fazer com que te dediques há um trabalho tão árduo como o que te impomos.

Não deixes de escrever por achares que a tua vaidade que te móvel, é sim.

Deves ter ciência disto, mas não deves te deixar levar pela tua vaidade. Porém o estado em que te encontras não podes desprezá-la como o móvel da tua dedicação ao trabalho.

Não julgue que teu conhecimento e tua clarividência são méritos teus.

Tens sido trabalhado através da tua mente com muito esforço dos teus mentores.

Meu irmão te peço hoje que não mais te negues ao trabalho construtivo, já muito te tem sido dado.

Tuas dúvidas não mais procedem, e a vaidade é de fato teu móvel, só não deixes te envolver por ela.

Não estou te cobrando nada, porque nada mesmo tenho a te cobrar. Mas te peço pelo muito que devemos a tantos, pelo imenso trabalho que temos pela frente, que te dediques e que utilizes de modo proveitoso estes teus dons.

"Só a fé verdadeira é capaz de enfrentar o ridículo dos homens".

Que Deus te abençoe!

Mente e coração

Meu querido irmão, que a Paz do nosso Mestre possa penetrar em teu coração!

Não é de agora que passas por estes constrangimentos, já quando nos conhecemos antes, eras o mesmo.

Buscaste, pela tua mente brilhante, encontrar o caminho que te levasse a Paz. Não o encontraste por que confundias o poder com a Paz e a Harmonia.

Realmente, no teu entendimento, de quem sofreu tantas pressões e tantos constrangimentos em vidas passadas, é natural que tenhas esta percepção deformada da Paz.

A Paz e a Harmonia imposta pelo poder são luz passageira, por que o poder não satisfaz o homem, em suas mais íntimas aspirações.

Hoje tens o poder e tens a força, e não podes, mesmo com tudo o que tens, impor a Paz a Harmonia ao teu coração.

O coração, meu irmão, tem as suas razões e os seus pensamentos próprios, que o mais das vezes nada tem a ver com a mente.

Tua mente poderosa e ágil, teima e rebela-se em aceitar o jugo do teu coração!

Por isto te dizes seco.
Por isto te dizes sem amor.
Tu o tens, o amor existe e habita no teu peito.
Porém está lá calado, escondido pela pirotecnia da tua mente!
Apascenta antes a tua mente. Busca calar o vulcão que dela brota.
Basta que cesse um pouco a tormenta da tua mente, para que surja belo puro e nobre o amor, grande luminoso e harmonioso que está dormindo no teu peito.
Quando conseguires este feito, terás aí sim andado muito na estrada da tua evolução.
Só aí o teu brilhante intelecto passará a te servir.
Até agora ele serve a si mesmo, se multiplicando em teorias, em fatos e em brilhantismo que só a ele mesmo servem e interessam.
Roga humildemente ao Mestre Jesus, que Se manifeste no teu peito como uma luz.
Roga humildemente ao Mestre e serás ouvido
Porque sabes que és também, como Ele foi um Filho de Deus E que Deus não daria treva a um seu filho que Lhe pedisse luz.
Meu querido irmão, estou contigo esperando o dia desta luz, para que juntos nos abracemos de novo como irmãos eternos que somos.
Que Deus nos ajude!

Melancolia

Se for possível dar uma esperança, não há por que negá-la.
Não negues nunca esperança aos que Deus colocou nas tuas mãos!
Bem sabemos que andas por estradas duras, por caminhos escuros, entre dúvidas que muitas vezes não se pode esclarecer.
Não podemos de modo claro te dizer, faz isto ou faz aquilo.
Este é o TEU trabalho, tens que aprender e decidir se fazes isto ou aquilo.
Por que teu será todo o mérito do acerto, e tua será a experiência do teu erro.
Tens que ir criando o teu caminho a cada passo que dás.
Na verdade, mesmo não há uma estrada, tu é que a constróis a cada passo.
Estamos, no entanto, apreensivos quanto a tua luta de cada dia. Tua impaciência e tua melancolia estão por vezes travando teu raciocínio e te tirando dos teus princípios maiores.
A melancolia é como uma semente ruim que cresce na tua mente e pode turvá-la.
A impaciência é como uma vibração forte na água calma e clara da tua mente, pode turvá-la e já o tem feito algumas vezes.
Procura dedicar alguma ½ hora do teu dia a meditação e a prece, para desta forma apascentar o teu coração.
Não dês guarida a melancolia, por que ela é o caminho que te leva à depressão, onde tua “menos valia” bloqueia todas as tuas atividades construtivas.
Pede ao Mestre Jesus a ajuda!
Nós, teus espíritos amigos estamos ao teu lado, torcendo pela tua vitória final.
Que Deus te ajude!

Portas

A vida não é difícil, é simplesmente um monte de lutas e de decisões, que te posicionarão mais adiante.
As chaves são difíceis, por que há muito poder envolvido. As portas não estão abertas. Por que não podem estar. Elas têm que serem abertas.
Abre as portas, luta, porém não percas nunca a percepção de que não estás tomando decisões momentâneas, estás abrindo portas para o futuro.
Não vejas muito o agora.
Vejas sempre o mais além.
Não te deixes contaminar pelas impurezas com que tens que lutar.
Sê como a luz, que passa incólume pelo pântano.
Sê forte, luta, guarda tua certeza e a esperança, que tua luta, é a mola do teu mundo de amanhã.

Que DEUS te ajude nestes momentos.

Agressões

Meu amigo como sempre estou aqui ao teu lado e vários seres da falange a que pertencemos.

Estamos como sempre te apoiando e fazendo o que podemos para te auxiliar nesta caminhada.

Vimos hoje a agressão que sofreste e como te sentiste agredido e como te desesperaste.

Querido amigo tu tens que te convencer que tudo o que passas, são passos necessários a tua educação. É tens que educar a tua vontade e tens que fazer com o esforço com o suor e com lágrimas. Esta mesma vontade que malbarataste em sangue suor e lágrimas.

Hoje têm esqui e adquirir o poder pelo mesmo caminho.

Provas todos nós temos. Não te julgues nem pior nem melhor do que ninguém por que todos têm suas provas neste mundo.

Se tens mais responsabilidade é fato que tens também mais poder e mais auxílio.

Guarda certeza que estamos contigo nesta tua luta de cada dia.

Esperamos pela tua vitória, porque ela também a nossa vitória. Busca equacionar com lógica, e os a tua razão para não te exposes excessivamente às agressões.

Quanto mais alto sobes maiores forças te puxam.

Bem sabemos do teu esforço da tua boa vontade, porém pouco tens feito em programar melhor os teus dias para te exposes a menos agressões do mundo.

Racionalista mais o teu trabalho

Se for necessário faz menos, mas o pouco que fizeres, faz bem.

Procura cultivar a prece, porque nela encontrarás a forma e o equilíbrio que necessitas.

Que Deus te abençoe.

Que o mestre Jesus esteja contigo.

Distinção

Querido amigo que a paz do mestre Jesus esteja presente no teu coração.

Está se aproximando um momento de posicionamento importante ante os teus pares.

Não tomes isto como elogio ou como bênção do destino. É o teu trabalho é o que deves fazer, é o que te foi designado pelo mundo maior. Não julgue distinção a posição que vais assumir, por que isso te foi oferecido por que é a finalidade principal do teu trabalho. Se fores elevado, não é para que te vejam, mas para que vejam o teu comportamento e as tuas atitudes.

Por isso que te digo, não te deixes iludir pela posição de destaque. O que está sendo destacado não és tu, mas o teu modo de ser, isto não deve te iludir. O que está sendo destacado são teu trabalho e a dedicação, tua honestidade e o teu carinho com os teus pacientes.

A missão que te espera é sobre modo difícil, em especial para ti, que és comandado pela vaidade.

Guarda teu coração puro, não te deixe contaminar pela lama do caminho.

Há muitos seres de luz tecendo o que está acontecendo.

Continua o teu trabalho.

Que Deus te abençoe te ilumine neste momento.

Desafetos

Querido amigo, não creio que penses que chegaste aonde chegaste, passando por tantas vidas, sem teres uma grande legião de desafetos.

Na medida em que tu apareces mais, mais e mais estes desafetos se agitam e pela força que fazem acabam se manifestando. Toma este fato como uma prova de que tens caminhado na tarefa evolutiva.

Por que se assim os desafetos aparecem é por que tu também estás aparecendo. Esta é uma grande oportunidade que está sendo dada, de te encontrares com estes desafetos de vidas passadas.

Estes encontros são bênçãos que ocorrem por que é chegado o momento. Não creias que para chegares aos céus poderás te eximir de ter descido aos infernos.

Teus dotes desta vida são frutos de muitas lutas. Nestas lutas fizestes muitos desafetos, e também muitos amigos. De nada te adiantaria só teres contato com os que te auxiliam a cada noite. É hora de enfrentar os teus fantasmas, por que são frutos também de ti.

Não revide, não tome a agressão como nada pessoal, por que estes desafetos não têm visto o tudo que tens passado.

Nós que te seguimos os passos bem sabemos das tuas cruzes, e como estas cruzes tem te feito um ser melhor. É por estares realmente melhorando, que podes agora ter estes encontros, é a grande oportunidade de corrigires estas desarmonias de vidas passadas.

Que Deus te abençoe!

Cirineu

“Eu que sempre te segui os passos, sei que Cruz infernal prendeu-te os braços, e o teu suspiro como fui profundo”!

Meu irmão, tu estás morrendo neste teu calvário, sem que ao menos tivesses chegado ao Gólgota.

Perdeste-te na alguma curva desta estrada!

Hoje dia de Cosme Damião, é dia das crianças, dia da simplicidade, dia da alegria e dos prazeres. Neste dia volta a ser criança e tira dos teus ombros esta Cruz que carregas há tanto tempo.

Joga fora esta cruz!

Jesus veio o mundo e carregou todas as cruzes.

Jesus é o teu Cirineu!

Aceita-O! Com humildade com gratidão e com simplicidade.

Se analisares bem estas tuas mazelas escondidas são feitas dos teus próprios suspiros.

És capaz de morrer no teu calvário sem chegares ao Gólgota.

Aceita a mão do teu Cirineu.

Sê como criança, e com esta simplicidade segue o teu caminho.

Que Deus te abençoe!

Defeitos

Querido amigo, que a Paz do Mestre Jesus possa estar presente em teu coração!

Segue tua luta de cada dia, com a firme convicção de que vai, mais ou menos dias, construir algo de belo de útil que vai satisfazer teu orgulho e tua vaidade.

Não tema estes teus defeitos, por que eles te são necessários nesta fase da tua evolução.

Não te deixes abater pelas depressões momentâneas. Podes enfrentá-las com os recursos da tua medicina.

Baseia tua luta buscando encontrar Paz e Felicidade no teu Trabalho.

Que Deus te ajude nesta caminhada!

Escolha do Caminho

Meu querido amigo! Com alegria de novo aqui te encontro. Não neste local, mas neste estado onde eu e tu voltamos a ser um só ser.

Nossa amizade foi grande e continua ainda deste outro lado onde me encontro.

Aqui estou eu amigo como sempre te auxiliando como eu posso.

Sinto que me perguntas com te comportares nesta tua encruzilhada. Não sei realmente meu amigo!

Por estranho que possa parecer só tu é que sabes verdadeiramente qual o melhor caminho.

Não estou me esquivando, realmente eu não sei.

Seguir por este ou aquele caminho pode ser bom ou mal não há uma determinação.

A diferença entre a derrota e a vitória no caminho que escolheres está em ti.

No Deus que mora em ti e que tem impulsiona pela vontade.

Tu é que vais deixar que Ele se manifeste, através da tua vontade, materializando a vitória em qualquer caminho.

A vitória e a derrota não estão por tanto na tua escolha nesta encruzilhada. Estão no teu comportamento pelo caminho.

O fato não é tão importante e não é bom nem mau, esta destinação está no que tu fizeres desses fatos.

Querido amigo escolhe teu caminho nesta encruzilhada.

Tanto faz o do lado direito ou do lado esquerdo.

Todos são bons caminhos, se a tua vontade fizer dele um bom caminho.

Cultiva a tua vontade em contato com o Cristo que vive em ti. Orando, tentando exercer a caridade o amor, saindo de ti! Busca te dedicar mais aos outros, e identificando com o Cristo que mora em ti. Se assim fizeres, qualquer caminho que sigas, terá destinação da vitória. Que Deus te abençoe!

Erros

Meu amigo é com muita satisfação que vejo que com mais frequência tens te pilhado em teus erros e em teus defeitos. Não penses que isto é atraso, os defeitos sempre existiam, só te faltavam olhos para ver.

Estes olhos de ver os teus defeitos são na realidade uma luz nova na tua vida.

O reconhecimento é o primeiro passo para a correção. Esta não é fácil e não se dá do dia para noite. É com o esforço com devoção e com suor que as de ter um dia ainda mais luzes. Que Deus te abençoe.

Méritos

Meu querido amigo estão muitos amigos te seguindo nesta encarnação.

Trazes de vidas passadas muitos méritos e muito amargor. Tens muitos créditos pelo muito que fizestes por muitos! Por isto tem sido muito amena a luta para educação do teu espírito desregrado por exageros de vidas passadas.

Pensa bem e vê o quanto de créditos tens recebido. Não estou te cobrando nada, mais simplesmente abrindo teus olhos para o muito que tens.

Nós que te acompanhamos torcemos muito por ti, e ficamos felizes quando vemos a luta com os teus defeitos, esta que é a grande batalha nesta existência.

Se puderes fazer algo pelos outros, isto te dará mais créditos na vida maior. Porém cuida de não perderes a luta, por uma batalha.

Em primeiro lugar está o teu crescimento espiritual, tua elevação e a vitória sobre os teus defeitos e as tuas deficiências.

Esta é a tua boa luta!

Que deus te abençoe!

EU

A vida é um instante na eternidade do teu espírito.

O Eu maior que mora em ti é eterno, e faz parte do Eu maior como cada gota faz parte do oceano.

Em cada gota do oceano estão todas as qualidades do oceano.

Desta forma na chama que te anima, está Deus que é o criador do universo. No teu Eu o interior és um Deus.

Para percebê-Lo tens que trilhar o caminho destas múltiplas vidas, neste e noutros mundos, até que um dia te encontrarás com o teu Eu. Verás a face de Deus!

Que deus te abençoe!

Passividade

Meu amigo, as ideias do Dr. Hartmann são bastante razoáveis, no entanto têm que ser analisadas por ti levando em conta o ambiente cultural diferente em que ele viveu em relação ao teu meio atual.

Quando ele condena este tipo de passividade da razão que ocorre nos médiuns, tem razão nessa condenação, porque no meio em que viveu e na cultura com que analisou o fenômeno não havia um tipo de ser encarnado como os espíritos que agora têm encarnado neste Brasil.

Não é que eles deem passividade para imaginação livre, não eles não fazem isto voluntariamente como julgava o doutor Hartmann.

São espíritos que, como tu, têm defeitos da vontade da razão que se esvaem por estas brechas.

Graças a Deus, os guias e os grandes espíritos que do plano superior organizaram esta estrutura onde eles encarnam, fazendo destes seus defeitos motivo de auxílio a entidades em sofrimento.

A maior ajuda nessas reuniões não é para as entidades que se manifestam, por que estas, como se diz o doutor Hartmann, têm outros meios pelos quais serão amparadas ou até desfeitas.

A grande ajuda está no domínio que o médium exercita sobre seu corpo, exigindo mesmo um sacrifício físico.

Sacrifício de suas atividades.

Sacrifício de suas mentes e tantos indescritíveis sacrifícios que feitos com o intuito da caridade do amor, como o são nessas reuniões, são construções gigantescas nesses espíritos, ditos médiuns.

Há sim grande valor no trabalho. A opinião Dr. Hartmann é válida para sua época e para sua gente.

Graças a Deus que a Graça os reúne neste trabalho.

Que Deus te abençoe!

Duvidar

Duvidas? Que bom que duvides, caso contrário teria perdido teu senso da razão.

Ninguém pode fazer nada pela evolução do teu ser senão tu mesmo.

Qualquer ajuda que se queira te dar, tem que passar pelo crivo da tua razão, para que possa ser impregnada no teu conjunto energético, de outra forma a informação e a experiência passam sem proveito.

Por isto te digo, dúvida sim! É pela tua dúvida que terás a certeza das tuas verdades.

Esta certeza é fato, pode te chegar a exclusivamente pelo caminho das emoções, fugindo assim do teu senso crítico e da razão.

Este é o caminho pelo qual se podem incorporar experiências, é, porém, um caminho extremamente perigoso, porque deixa livre teu ser energético a diversas influências que podem te ser deletérias.

Não abandones teu senso crítico e a razão.

Mesmo a emoção que te veio pela comunicação com Chopin, pode e deve sempre passar pela tua razão, e esta, a tua razão, deve ser sempre a principal porta de entrada para a tua mente.

Dúvida sim, pensa, raciocina e conclui pelo teu arbítrio livre.

Que Deus te abençoe!

Fuga

Meu irmão que Deus te abençoe.

Estou vendo teu constrangimento pelos irmãos que te envolvem a mente.

Apesar de não perceberes que estás passando por um momento difícil da tua existência. Estás tentando fugires do teu trabalho e te desligares das coisas espíritas.

Nem uma coisa nem outra são boas para ti. Aproximam-se mudanças importantes na tua vida e tu terás que estar preparado para enfrentá-las

Não posso e não sei te dizer se são mudanças boas ou ruins porque isto está na dependência do que tu fizeres com elas.

Segue firme e dedicado no teu trabalho.

Não deixe de frequentar o centro cirúrgico e não abandone a âncora da doutrina espírita que é o teu pé no chão.

Que o mestre Jesus seja o bálsamo nos teus momentos difíceis.

Que Deus te abençoe!

Luta Igual

Querido amigo não esperes uma vida diferente dos tantos que convivem contigo nesta existência.

Não tens qualquer privilégio e não terás nada mais fácil do que os demais.

Não julgues que boas intenções, que esforços evolutivos, que trabalhos honestos podem mudar as agruras do mundo.

Tua luta será igual a de todos.

As tuas qualidades e os teus esforços podem mudar muito, mas só dentro de ti mesmo e nunca do lado de fora.

Os transtornos e as variadas agressões do mundo serão sempre iguais, por que o mundo é assim, porque o mundo muda muito devagar.

Podes alterar unicamente a tua percepção dos fatos, e desta forma fazer com que estes fatos sejam fatores da tua evolução.

Não esperes muito do mundo.

Esperes mais de ti mesmo. Que Deus te abençoe!

Caminho verdadeiro

Meu querido amigo, tu é que tens que encontrar o teu caminho.

Ninguém pode te apontar a estrada.

Nem pode o teu trabalho apontar o teu caminho.

Tens que tu mesmo encontrar a estrada onde há paz.

Esta estrada é o caminho para o verdadeiro amor.

Os tropeços e as pedras do teu caminho são na realidade o teu próprio caminho.

Não pense que a tua estrada está onde não existem pedras e tropeços. Pensar assim é uma porta fácil e grande para a perdição.

A porta do verdadeiro caminho é estreita, e a estrada é difícil.

A verdadeira estrada é onde estão as pedras, os tropeços e as curvas.

Não busques a facilidade para o teu corpo físico.

Busca antes a paz para tua alma. Que deus te ajude.!

Construir

Não esperes tanto do mundo, por que o mundo é que espera muito de ti. Não há outro destino que não aquele que tu mesmo és capaz de construir.

Nada se passa que tua mão não tenha participação.

És dono e senhor do teu destino.

Saibas construí-lo hoje, mesmo vivendo o destino que inconscientemente construísse no passado. Estás agora no divisor de águas do caminho. Vives o momento que construístes com os teus desejos mundanos. Podes agora construir o teu momento feliz de amanhã. Apesar das dificuldades nunca perca a consciência de que és o senhor e o dono do teu destino.

Que Deus te ajude!

Criar o olho de ver

Meu irmão, que a Paz do Mestre Jesus esteja presente em teu coração.

Percebo que não tens a Paz no teu coração e nem na tua mente.

Sofres o isolamento da Paz.

Não a vês, pois não O buscas.

Deus está presente em tudo e em todos. É necessário, porém, ter olhos e sentidos para vê-lo. Estás sozinho.

Não sentes o amparo deste todo do qual participas e não sentes o apoio de tudo que te envolve.

Isto porque te faltam olhos e sentidos de ver.

Não que não existam. És como se fosses cego em um belo jardim florido.

Eu mesmo não te sei dizer como tens que fazer para “criares” os teus olhos.

Este olho tem que ser criado por ti.

Ninguém pode te dar.

Nenhuma doutrina ou religião pode construir o olho do teu espírito.

Só tu mesmo podes fazê-lo.

Não existem receitas para isto.

Há qualquer coisa que deve brotar dentro do teu peito e que vem de uma semente que deves lá plantar.

É a fé!

A fé é fruto de uma necessidade do ser.

Por teres tanto conhecimento e tanta cultura, mataste a simplicidade do teu coração.

Deves ser como uma criança para entrares no reino dos céus.

Com tanto conhecimento, poder, vaidade e orgulho, esta porta permanecerá fechada para ti.

Só a simplicidade pode abri-las.

A humildade é a chave da porta.

Não uma humildade servil, mas a humildade do entendimento da tua pequenez diante da grandeza de Deus.

Tua vaidade impede-te de clamar por Deus, como clamavam os profetas, que sofriam como tu com a mediunidade.

Teu orgulho não permite adotares a simplicidade necessária.

Tua situação, meu amigo, é realmente difícil.

É necessário largar tudo o que tens, como exigiu Jesus do moço rico.

Por isto tua situação é tão difícil.

Eu e nossos amigos estamos contigo no plano espiritual, tentando de alguma forma te auxiliar neste momento.

Pouco podemos fazer, se não partir de ti a iniciativa de “construíres” os teus olhos.

Não é necessário que te mortifiques e que sofras.

Basta que te esforces para dominar o teu materialismo que através do conforto e da gula te dominam.

Domina primeiro a preguiça que em ti existe e depois a gula.

Exerce o jejum.

Pode ser o início da tua redenção.

Cada passo que deres tornará o seguinte mais fácil.

Não te preocupes agora com outras coisas.

Sai pela manhã, caminha, mortifica um pouco este teu corpo, para que ele deixe de exigir tanto de ti.

Determina o que deves comer.

Pelo jejum construirás tua força.

Sei que a depressão te impede de iniciar o caminho de volta.

Mas precisas agir e achar o meio de voltar desta estrada da destruição.

Tens ainda muito que doar neste mundo.

Com a mente brilhante que tens és um importante canal para a materialização das ideias do alto.

Se te falta a fé, tens que ter vontade!

A vontade vai crescendo à medida que teu sofrimento se avoluma. Não esperes sofrer sem volta. Volta antes!

Não deixes para outro dia.

Inicia hoje e agora tua nova vida! Antes que o sofrimento te force a uma mudança que há de ser muito mais dura e cruel!

Dos teus amigos.

Realidade

A cena que se passa, se passa na tua mente.
Porque ela está deturpada.
Pelo teu coração.
Pela tua luta.
Pelo teu sofrimento.
Pelas tuas dores.
Que os Mestres possam te ajudar neste momento difícil.

Mente delicada

Meu amigo que Deus te abençoe a luta.
É grande teu coração e delicada tua mente.
O mundo tem coração pequeno e a mente fortalecida através da certeza dos sentidos da matéria.
Tens como destino muita dor de muito sofrimento. Porque tens um coração grande num mundo de coração pequeno.
O teu sofrimento decorre da tua incerteza de como de conduzires no mundo.
A tua luta é mais dura por que tua mente é frágil e de faz sensível às vibrações do mundo.
Hás de viver sempre esta luta, com tua mente é frágil elevando o coração pequeno do mundo e confundindo o teu coração que é grande.
Desta luta há de se gerar uma força à qual agradecerá o teu espírito.
Segue a tua luta, te ampara na fé, e no teu misticismo. Estes são os teus apoios.
Que Jesus te auxilie!
Que Deus te abençoe!

FEB

Meu amigo é fato que estivemos em contato no plano espiritual e tentamos acertar como poderíamos ser úteis neste momento difícil por que passa a terra do Brasil, e o movimento espírita nacional.
A tentativa é válida para que a federação não se torne uma nova igreja católica. Podemos abrir melhor o olho para que seja cada vez mais amplo o movimento de liberdade de pensamento dos espíritas.
Continuo firme na minha intenção de fazer as críticas.
Espero que te prepares para podermos juntos fazer este trabalho. Não é necessário que escrevas aqui agora, porém é bom que o faças para que possamos afirmar com melhor contato, e um contato mais estável.
Na próxima reunião, iniciarei com a primeira carta.
Que deus te abençoe!

Belezas

Cada ser tem a suas belezas, é necessário que as mostrem para que possamos ver.
Meu querido amigo, não te negues à luta, esteja sempre abrindo caminho para todos, que estão seguindo contigo pela mesma estrada.
Nunca, porém esperes agradecimentos e deferências por estas tuas atitudes, porque elas valem o unicamente para ti e não para os outros.
Segue lutando, não te acovardes por que tens que abrir ainda muitos caminhos.
Que o mestre Jesus não deixe nunca secar as lágrimas dos teus olhos, para que não se engesse o teu coração.

Voz dos anjos

Aceita tuas emoções como a voz dos anjos que te cercam.
Boa ou má, porque existem anjos bons e anjos maus.

Não confunda o teu coração com a tua razão.
Teu pensamento nasce do teu peito e não da tua cabeça.
Ouve o coração e não a tua mente.
Que Deus te ajude.

Impor

Meu amigo te esforça para impor a tua vontade no teu destino.
Tens que poder gerar forças para poderes fazer o que deves, e não o que o teu corpo quer.

Não deixes o teu astral dominar a tua vida.
Tens que pela mente forte, corrigir as desarmonias do teu corpo astral.
Busca te esforçar amigo.
Tens poder e tens vontade.
Que deus te ajude.
Querido amigo não deixe nunca que o medo tome conta de ti.
Te mantém trabalhando buscando sempre o melhor e a amizade dos teus pacientes.
O amor e o carinho dos teus pacientes são o antídoto melhor para que não sintas medo.
Guarda a confiança de que tu és sempre muito auxiliado
Que deus te ajude!

LIVRO MANUEL QUINTÃO

Apresentação.

Leste pouco dos meus escritos, também para ser franco pouco fiz.

Dentre minha obra o que mais me orgulho é de ter sido o degrau para nosso irmão Francisco Candido Xavier.

Tenho seguido em caravana por muitas Casas Espíritas, pois nosso grupo do plano espiritual tem como missão auxílio às casas espíritas, em especial as que necessitam de ajuda do plano espiritual para estabelecimento de mais sólidas estruturas espirituais.

Estou por agora com o grupo estacionado aqui.

O trabalho tem sido árduo, mas os frutos são visíveis.

A estrutura espiritual molda a forma material de um Centro assim como o perispírito molda um corpo.

Pelas mostras que tendes vistos já podeis avaliar o trabalho do nosso grupo.

Pois o pouco que aparece é manifestação do muito de estrutura, organização e trabalho do plano espiritual.

Manifesto-me aqui como parte deste trabalho.

Porque meu nome é ainda fator positivo de apresentação.

Não que tenha tido méritos para isto, não os tive como me fiz ver no início.

O nome que uso não é mais meu, é o que ele representa como poder de união. Como poder de continuidade do nosso trabalho no plano espiritual.

Quero aqui me fazer presente, fazendo sentir o apoio que têm do plano maior.

Quero aqui me fazer presente fazendo clara a união que existe em todo o movimento espírita.

Quero aqui me fazer presente fazendo claro o muito que se tem feito do plano espiritual, do qual eu sou um simples obreiro, que por conjunturas alheias a meus méritos, me faço aqui presente por graça de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Manuel Quintão.

Só um verso de pé torto

Já que nunca fui poeta

Não é, pois, depois de morto.

Que vou atingir tal meta

Manuel Quintão.

Nova Direção

Que a paz do Mestre Jesus possa estar presente em todos os corações. Queridos irmãos desta Casa da fraternidade, nesse momento em que se inicia uma nova direção é normal que existam mudanças.

Mudanças, que queiram ou não, trazem no seu bojo as impressões das qualidades e dos defeitos daqueles que as imprimem.

Isto é natural, e quanto mais intensas são estas reformas, mais impregnadas destas qualidades e destes defeitos.

É importante que se observe esta assertiva para que possamos, nestes momentos, diminuir ao máximo a expressão das nossas imperfeições.

É básico para que isto não ocorra, que se tenha sempre o espírito aberto a todas as opiniões, sem ideias preconcebidas, e com humildade suficiente para que possamos nos aperceber das nossas imperfeições.

Não há receitas miraculosas para tal acerto, o caminho é duro e requer muita humildade, muito amor para com o próximo, por que só assim erraremos menos.

Outro aspecto importante que queria aqui trazer, neste momento de mudança é da construção efetiva dentro da Doutrina Espírita, a qual esta Casa se dedica.

Esta é a Casa da Fraternidade, antes de ser Casa da Doutrina.

Não se deve destruir nada quando não se está construindo algo que substitua.

É importante se agir com cautela no desmonte de qualquer estrutura.

Temos que, na medida em que desmontamos alguma coisa, estar já prontos e aptos para construir algo melhor.

Queridos irmãos que o Mestre Jesus os abençoe por seus trabalhos, e nos seus entusiasmos.

Para que suas atitudes sejam sempre repletas de humildade, de amor e de construções no plano espiritual.

Que Deus abençoe e o mestre Jesus os ilumine!

Manuel Quintão.

Andamento

Meu amigo é com satisfação que de novo aqui me encontro. Quero antes de qualquer coisa me congratular pelo esforço de todos pela melhoria do trabalho deste Centro.

É duro o trabalho de construção espiritual. É vagaroso o trabalho desta construção.

É um trabalho onde mais vale a persistência e a abnegação, do que os grandes entusiasmos de momento.

Quero aqui lembrar-vos que este trabalho está sendo feito, está cada vez mais fortalecendo o poder vibratório deste Centro.

Isto como disse se faz de modo vagaroso.

Por vezes com altos e baixos, com dúvidas, com idas e vindas, com medo, com esperanças e com arrojo.

Todas estas emoções têm que ser temperadas com o bom senso, que vem da persistência, do trabalho e da dedicação.

Principalmente da anulação de nós mesmos em benefício do verdadeiro dono desta Casa, que é o irmão que aqui chega necessitado de auxílio e de amparo.

Lembrai-vos sempre que esta Casa existe para os que aqui chegam e não para os que aqui trabalham.

Pautai sempre por isto os vossos atos, e assim haverá de ter sempre progresso na fortificação do padrão vibratório deste Centro.

Apesar das idas e vindas, dos altos e baixos, das dúvidas, dos medos, das esperanças, dos entusiasmos de momento vamos adiante.

Meus amigos tenham fé, que vosso trabalho está em andamento, mesmo que por vezes pouco pareça.

Que a paz do Mestre Jesus Cristo esteja com todos.

Do mentor Manuel Quintão.

Água Viva

Não esperes do mundo o que o mundo não te pode dar.

Não queiras receber o que não tens condições para receber.

De nada adianta entregar a água viva a aqueles que não têm um meio de recebê-la, perdem a água por entre os dedos sem que consigam levá-la a boca.

Mesmo assim muita água tem sido dada aos que não tenho jeito para receber.

Nunca a água deixa de ser fornecida!

O mais das vezes o que falta é condição para beber.

Morres de sede tendo tanta água que se perde quando queres levá-la, com a concha das mãos, aos teus lábios.

É por isto que tens que te preparar para receber a água.

Os vasos são a cultura e o estudo.

O vaso é o meio, não o fim.

Tens que te educar para poderes saciar a tua sede.

Não é a educação que sacia a sede, ela que permite que a água chegue aos teus lábios.

A cultura não é a água.

Prepara-te para que possa saciar a tua sede

Ajuda inesperada

Meu irmão, já há muito eu não te via por aqui.

Estive todo este tempo mantendo contato contigo, porque somos vinculados por laços que vão além dos locais terrenos.

Estranhas como este nosso trabalho dedicado aos irmãos dependentes, não é muito frequentado por eles.

Assim o é!

O fato de não veres os irmãos necessitados, ou de não se manifestarem não quer dizer que não estejam aqui.

Estão aqui sempre!

Este é basicamente um trabalho para os dependentes químicos.

O que se passa no plano espiritual, e que não podes ver, é onde realmente se situa o trabalho de assistência.

Como já viste existem deste lado espíritos de vários artistas que aqui já se manifestam.

O verdadeiro trabalho de assistência se dá em nível espiritual no qual vocês não têm percepção.

Não se pode dizer ao dependente simplesmente que abandone o seu vício! Não adianta enumerar fatos e consequências nefastas, por que eles conhecem as consequências e os sofrimentos decorrentes do vício, muito melhor do que qualquer um de vocês.

Não só conhecem como vivenciam este conhecimento com muita dor e com muito sofrimento.

O dependente do vício não é atendido de um modo direto como os outros sofredores.

Ele sabe de tudo, sofre tudo, mas não pode mudar o seu destino por que está impregnado por uma energia negativa da qual não consegue se desvencilhar.

É como se o seu corpo espiritual fosse um ímã que é atraído por outro ímã, independente do seu querer e da sua vontade.

Não é com palavras que se pode mudar isto.

A transformação vai se dando na medida em que ele pode ir transformando esta energia negativa em uma energia melhor.

A emoção é o caminho para esta transformação.

Por isto que estão aqui os artistas, porque eles manipulam estas emoções.

Também existe a ajuda de vocês. Por estranho que pareça, esta ajuda se dá pela evidência e pela existência dos defeitos e das fraquezas que vocês têm.

O esforço que cada um aqui faz para encontrar o seu equilíbrio, lutando com estes seus defeitos e com estas fraquezas, é o princípio gerador da força de auxílio aos irmãos dependentes que aqui vêm ser atendidos.

Cada dependente pode, nestes instantes da reunião, perceber o esforço e a luta de cada um de vocês.

Luta contra a fraqueza e contra os defeitos.

Esta luta intensa de cada um é que gera a luz, capaz de libertar e de iluminar o caminho do dependente que aqui vêm.

Não te preocupes tanto com o tipo de manifestação que aqui vêm.

Se todos vocês tivessem belas qualidades e elevados valores, em nada estariam auxiliando estes dependentes.

Bendita seja tua luta! E a luta de cada um dos seus irmãos.

Estas lutas, através de seus fortes atritos, vão gerar a luz, gerar a energia que é aproveitada no atendimento dos dependentes.

Só se auxilia os dependentes com a alma, com a emoção, com sentimentos!

Só quando damos alguma coisa de nós é que estamos ajudando.

De nada adiantam belas palavras e belos discursos.

Mais vale o esforço, a sinceridade e a luta de cada um de vocês.

Obrigado por tudo, meus amigos.

Que Deus os abençoe!

Manuel Quintão

Amor

Se houvesse amor não haveria necessidade de mais nada!

Não haveria necessidade destes trabalhos.

Talvez nem mesmo a necessidade de estarem constrangidos na matéria. Se houvesse amor, haveria a vida eterna!

A vida Imanente!

Não haveria necessidade de mais nada!

Exatamente por que não existe o amor que todos vocês caminham por este mundo, se encontrando e se desencontrando. Se auxiliando e se prejudicando.

Todos buscando como bem maior as suas satisfações!

Por estranho que pareça, tudo isto é simplesmente - Amor!

Para que cheguem a entender que tudo o que buscam é amor, é que estão constrangidos na matéria.

Esta é a lição de todos que vêm ao mundo. Um dia entenderem que a verdadeira felicidade é o amor!

Os encontros e os desencontros, os jogos de interesses que chamam de amor, são realmente Amor. Por que este é o caminho que os levará um dia ao verdadeiro amor.

No mesmo caminho estão os amores terrenos, os amores interesseiros, estes amores pequenos estes amores egoístas. São eles os primórdios do verdadeiro Amor!

Os pequenos amores pavimentam a estrada que os levará um dia para o céu.

Sigam seus Trabalhos.

Amem do modo e da maneira que lhes for possível. Já que não são capazes ainda de sentir o verdadeiro Amor.

Um dia este verdadeiro amor brotará de seus peitos, e virá a dominar os seus seres, dominando as suas mentes.

Então, simplesmente não mais terá sentido existir!

Amor existe por si mesmo! A si mesmo se basta!

Lutem! Amem! Esforcem-se como possam, por que o Mestre Jesus com seus mensageiros está sempre formando ao lado e auxiliando todo aquele que está na trilha do Amor!

Que Deus os abençoe e os ajude nesta caminhada!

Manuel Quintão.

Amor e Caridade

A Caridade e o amor são quase o mesmo sentimento.

Têm a mesma vibração.

“Se eu falar a linguagem dos anjos, e não tiver o amor, eu nada tenho”.

O sentido que Paulo deu a este trecho é mais Amor mesmo, e não de Caridade.

Porém o Amor não é um sentimento acessível a qualquer um.

Não se tem Amor quando se quer!

Não se pode ter Amor de repente.

Pensando assim o verdadeiro sentido desta palavra neste trecho é Caridade.

Por que a Caridade se pode ter sempre que se queira, e como diz o Evangelho. Não depende de religião ou de crença e não tem pré-requisitos.

Fora do Amor não há salvação!

Esta é a grande verdade!

Mas como não se pode ter amor quando se quer, como se salvar?

O sentido da tradução para Caridade é muito mais real.

Caridade todos podem ter!

Todos devem ter a possibilidade de se salvar.

A tradução para Caridade é muito mais real do que Amor.

O próprio Apóstolo Paulo, sabendo disto usou uma palavra com sentido específico de amor.

Amor para com os semelhantes, que não é o verdadeiro amor.

O sentido que verdadeiramente foi dado é o de Caridade.

A Caridade está acessível a todos.

Fora da Caridade não há salvação!

Que Deus os Abençoe

Manuel Quintão

Ajuda pela fé

Meus queridos irmãos de trabalho de cada noite.

Que a paz do mestre Jesus esteja sempre em seus corações.

O trabalho de auxílio aos desencarnados nestas reuniões mediúnicas, é um trabalho difícil e cheio de peculiaridades especiais onde a mente de cada um de vocês, funciona como um grande gerador de auxílios.

O auxílio principal aos que chegam se dá pelo pensamento, e nem tanto pela incorporação como possam imaginar.

A incorporação é unicamente a oportunidade de colocar o necessitado rebelde, em contato com a reunião e com o pensamento de vocês.

Portanto é muito importante que cultivem o pensamento construtivo e a fé. O pensamento cria e reforça imagens no plano espiritual. A fé é o fator multiplicador e formador destas projeções do pensamento.

É pela fé que o pensamento constrói!

Há muitos que aqui vem e que por duvidarem de tudo e de todos, geram no ambiente pensamentos negativos que acabam dificultando o auxílio aos necessitados desencarnados.

Quero hoje pedir a vocês que aqui vem trabalhar, que se dediquem ao trabalho de todo coração, que se abstenham de qualquer julgamento por que podem gerar desarmonia.

Pouco importa se a manifestação é anímica, se o médium está manifestando um espírito, ou se é o seu próprio espírito que se manifesta. O que importa não é a incorporação em si, mas os pensamentos que se manifestam.

A dúvida mina e destrói a fé, faz com que qualquer ajuda se torne ineficaz.

Aqueles que duvidem que fique em casa, com os seus familiares, cultivando a harmonia dos seus lares, com seus afetos, que desta forma estarão auxiliando mais a si e aos espíritos aos quais são vinculados por este afeto.

Aqui estamos para trabalhar!

Até um grande desatino, se for projetado com fé, será realidade num mundo espiritual.

Por outro lado, mesmo a verdade quando projetada no plano espiritual com dúvida e incerteza se transformará em mentira, será falsa.

O poder do pensamento reforçado pela fé é a maior ajuda que se pode levar aos necessitados do plano espiritual.

Cultivem a fé no Mestre Jesus, que nos deixou no seu evangelho a orientação para trilhar a seara da evolução.

“Aquele que colocou a mão no arado que não olhe para trás”.

Sigam com seu trabalho, que a colheita será gloriosa para todos vocês.

Que Deus abençoe! Manuel Quintão.

Ânimo

No campo onde germina o joio e o trigo, não é possível que se transforme em um trigal puro em poucas plantações.

Não é possível livrar o trigal do joio de uma só vez sem matar o trigo.

É semeando o bom trigo com persistência através das estações e dos anos que chegaremos a termos um trigal puro.

Portanto, ânimo meus amigos.

Segui semeando o bom trigo em vosso redor, e não espereis que o joio desapareça como que por encanto.

É através da persistência e do bom ânimo na plantação do bom trigo, que tereis um dia um belo trigal.

Ânimo, portanto, todos vós lavradores das almas que chegais a este centro, plantai o bem.

Agi e não imagineis que vos vereis livres do joio como que por encanto.

Só após muitas semeaduras é que vos vereis livre do joio.

Ânimo meus amigos.

Aguarda-vos ainda muitas jornadas e muitas estações.

Ânimo que é pela persistência no bom plantio, que chegareis a ter um dia neste Centro um belo trigal.

Que Jesus esteja convosco.
Que Jesus seja vosso estímulo.
Que Jesus seja vosso ânimo.
Do mentor Manuel Quintão

Aqui e agora

Meu querido amigo, que a paz do mestre Jesus possa estar em teu coração.

Aqui estais, hoje e agora, por que escolheste, hoje e agora, para aqui estares auxiliando estes sofredores dos dois planos em que vivemos.

É louvável tua intenção. Porém não confundas isto com caridade, com serviço ao próximo. Este é um serviço para ti mesmo porque escolheste estar aqui e agora.

Aqui e agora darás o que quiseses doar. Mais do que te sobra do que do que te é necessário.

Não meu amigo, este não é um serviço ao próximo, este é um serviço para ti mesmo.

O serviço ao próximo é a dedicação de cada momento, na hora e no local que o próximo necessita.

Na hora e no local que ele está esperando o auxílio e a ajuda.

Este auxílio ao próximo é dedicação de uma vida, de todos os instantes. É estar atento ao próximo mais do que a ti mesmo. É estar mais aberto às necessidades dos outros do que às tuas.

O serviço ao próximo não pode ser só na hora e no local que escolheres.

Tem que ser constante. Persistente e contínuo!

É muito fácil o entusiasmo e o arroubo de um momento, porém muito difícil o a persistência de um dia de um ano, e quem sabe de uma vida inteira na Seara da ajuda.

Meu amigo me perdoa se assim te falo, porque não quero com isto te ofender ou te diminuir.

Sei bem que o pouco é melhor do que o nada. No entanto quero aqui chamar a tua atenção para este quadro que vejo.

Aqui vocês se encontram em hora e local que escolheram.

O necessitado que aqui compareça, é que se dispõe a receber a magnanimidade do teu auxílio.

Ora, se são necessitados é pouco possível que tenham tal discernimento.

Por isto que vocês estão aqui agora, mais para ajudar vocês do que para ajudar aos que aqui vêm pela orientação.

Vocês mais aqui recebem do que doam.

Busquem pelo menos aqui entre vocês, iniciar esse processo de dedicação persistente, constante em auxiliar uns aos outros, com mais constância.

Entendendo-se melhor, para que deste entendimento possa mais adiante vir a brotar um verdadeiro amor.

Unam-se mais, encontrem-se mais, entendam-se mais, apoiem-se mais, por que desta forma estarão iniciando um verdadeiro trabalho de auxílio ao próximo. E poderão mais adiante, serem mais úteis aos necessitados que aqui batem todo dia ir toda hora, e não só no dia e na hora que escolheram para auxiliar.

Que Deus os ajude, e que o Mestre Jesus sejam o elo que os una, para que um dia encontrem aqui o verdadeiro amor.

Manuel Quintão.

Auxílio e Manifestação

A manifestação de psicofonia é o auxílio que podemos dar aos irmãos necessitados do plano espiritual.

A doutrinação por si só, é falha para podermos orientar o irmão necessitado.

Mais importante que as palavras são as vibrações que o irmão desencarnado recebe durante a manifestação.

De pouco ou nada valem as palavras dirigidas ao irmão.

O que realmente vale são as vibrações que o irmão recebe na palavra, o valor está na vibração da palavra.

Daí ser importante a prece, e o pedido de auxílio, e as mudanças que estas preces, carregadas de vibrações, fazem na percepção do irmão necessitado.

É também importante o papel do médium que recebe o irmão desencarnado.

Ao se manifestar pelo médium o irmão se integra nos seus fluídos e dele assim recebe o principal auxílio vibratório.

É maior o auxílio que o manifestante recebe do médium do que do doutrinador.

É muito importante que o médium o receba em sua casa corpórea e lhe transmita vibrações de amor e paz.

Estas vibrações são o maior auxílio que o irmão necessitado recebe no trabalho de desobsessão.

Devemos, pois valorizar mais o auxílio que o médium pode dar ao manifestante pelo recebimento, pela contenção com carinho, pelo amor e pela paz, com que os recebem nas pesadas vibrações da matéria.

Este auxílio tem sido pouco valorizado pelos médiuns, e este é o meu auxílio que como manifestante posso dar.

Por vezes o manifestante pode ser auxiliado sem que lhe seja dirigida nenhuma palavra.

Reforçai a corrente de auxílio para melhor apoio aos manifestantes necessitados. Manuel Quintão.

Boa vontade

Ninguém está aqui porque é melhor do que outro.

Ninguém que dirige a reunião é melhor o mais qualificado do que outro.

Todos nós aqui estamos como necessitados que somos dispostos a trabalhar mais por nós mesmos do que pelos outros.

Não somos ainda espíritos elevados, que aqui vieram por amor ao próximo, mas antes por amor egoísta nós mesmos.

Desculpe-me se assim vos falo, porém importante que saibam que não há mérito ou qualificação especial para os que dirigem ou incorporam ou escrevem ou sustentam.

Somos todos um só grupo unido, em dois planos que somos comandados mais pelas nossas necessidades do que por nosso amor.

É por isso que qualquer exercício de caridade de boa vontade e de intenção de servir, faz com que o trabalho se desenrole e seja produtivo.

Se não se pode auxiliar a um ou outro nesta noite, estejam certo de que algo está sendo feito por nós no plano espiritual.

Nada temam não tenham pretensões de ser perfeitos porque nem um de nós pode ser.

Basta um pequeno esforço de união, pequena dose de amor aos que aqui vêm, basta a humildade de saber que aqui estamos como necessitados, para que o trabalho produza os frutos onde mesmo nenhum de nós é capaz de perceber.

Que Deus os abençoe. Manuel Quintão.

Calar.

Se o que escreves é aquilo que tu pensas, isto não é manifestação de espírito outro, que não seja o teu.

Esta tua dúvida não procede, e não é nada construtiva quando manifestada na reunião.

É pelo fruto que se conhece a obra, se teu fruto é desarmonia é por que és desarmonia.

Que cada um siga o seu caminho, por que cada um é capaz de saber como encontrar sua paz e o seu equilíbrio.

Se escreves o que pensas, isto não é manifestação de outro espírito que não o teu.

Como bem conheces tuas desarmonias e teus desequilíbrios, não podes esperar que espinheiros deem frutos!

Por isto pode ver que, o mais das vezes, o que escreves não é manifestação do teu espírito.

Por mais que caminhes, e por mais que os embates da vida tenham te mostrado e te feito sofrer, não aprendeste a maior de todas as qualidades que é calar!

Não sabes calar por que não sabes ouvir!

Talvez por isto sejas mesmo um pouco surdo.

Sabes querer e ousar muito, mas o calar é a lição desta tua existência! Que Deus te, nos ajude! Manuel Quintão.

Caridade espiritual

Há muito conforto em se tratar os males do outro mundo. E desta maneira julgar-se caridoso.

Conforta o espírito e acalma a consciência!

O médium tem uma necessidade imperiosa de ser o médico dos males do outro mundo.

É necessário ao seu equilíbrio psíquico. Mais uma necessidade do que uma caridade.

Para o médium, tratar os males do outro mundo é caridade principalmente com ele mesmo.

Porém, não se pode tratar os males do outro mundo, descuidando dos males deste!

Isto ocorre com frequência, quando o médium se acomoda no conforto de tratar os males do outro mundo.

Não se deve esquecer a caridade que é mais difícil de exercer, a caridade deste mundo. Manuel Quintão

Coisas do Mundo

Meus irmãos, que estão aqui reunidos nesta noite de trabalho.

Quero deste outro lado em que me encontro trazer até vocês conceitos dos quais estão esquecidos.

O mundo faz com que cada um de vocês seja cada vez mais e mais, envolvido pela exigência material. O consumo, a sobrevivência, o poder e a necessidade são nestes dias muito difíceis de serem apartados do supérfluo.

O supérfluo e a necessidade não têm mais um limite preciso.

Por isto vejo a todo cada dia mais e mais, envolvidos nas suas “coisas do mundo”.

Só naqueles instantes em que a dor e o sofrimento batem as suas portas, é que se lembram de que são espíritos eternos em jornadas terrenas.

Não os condeno, pois que esta é a realidade da vida, estamos ainda em estágios evolutivos atrasados, e não somos capazes de perceber a beleza e a felicidade, se não for pelo contraste com o feio e com o sofrimento.

É assim que caminhamos no mundo.

Quando a dor bate a nossa porta, tem o poder de exaltar as coisas do espírito.

Todos ficam mais sensíveis, melhores, mais cheios de boas intenções e de bons olhos para os irmãos que os cercam.

Não há nisto nada de errado, a vida é ainda assim.

Este é o nosso período evolutivo.

Somos, porém, todos, espíritos eternos, antes de sermos corpos de carne.

E como bem sabem todos vocês, o corpo de carne e a matéria, nada mais são do que a manifestação do Espírito que se manifesta em tudo.

Vocês são antes, espíritos eternos, que se manifestam nos corpos físicos.

Por isto que não podem ficar cuidando por muito tempo destas “coisas do mundo”.

Só quando a dor e o sofrimento batem as suas portas, que todos tendem para as “coisas do espírito”.

Estas “coisas do espírito” são mais verdadeiras do que as outras,

Quando estão aqui reunidos, cuidando das coisas dos seus espíritos, não estão aqui por acaso.

Não estão reunidos nestes grupos e neste Centro por motivações de vocês.

Estão aqui unidos, por que todos vocês são unidos pelos laços do espírito.

Todos são na realidade, caminhantes da mesma estrada.

São todos vinculados por vidas passadas, com fortes laços, que tendem a reuni-los aqui, quando a realidade espiritual desperta em seus corações.

Unam-se e amem-se uns aos outros, por que os vínculos que os unem são muito mais fortes do que imaginam.

Ninguém está aqui por acaso, e sem vínculos.

Aqui estamos reunidos todas as noites, por que as “coisas do espírito” tendem a se manifestar nas “coisas da matéria”.

“Tudo o que está oculto tende a se manifestar”

“Que vejam os que têm olhos de ver”.

Auxiliem-se, estendam-se as mãos. Aproveitem esta rara e bela oportunidade de Reunião.

Que o Mestre Jesus os una, e os abençoe. Manuel Quintão.

Combate Verdadeiro

O combate verdadeiro, honesto e eficaz que se pode travar contra os usuários das drogas está muito distante do modo e das práticas com que têm sido conduzidos.

O mundo, pela progressão acelerada da tecnologia se tornou de tal modo competitivo, e de tal modo agressivo que o jovem se sente ameaçado por ele.

Os que conquistam seus postos o fazem a tão duras penas, e com tanto desgaste que quando lá chegam se agarram às suas posições como verdadeiras feras. Não abrindo espaço e agredindo os que se aproximam.

Desta forma o mundo tornou-se uma excrescência de individualidade e de egoísmo.

O jovem que por um ímpeto natural busca ser adulto, tem que entrar nesta luta e é inevitavelmente ameaçado pela situação, é agredido quando tenta abocanhar seu pedaço do mundo.

Isto é agravado pela educação, pelas facilidades e pelo conforto que recebem na adolescência e na juventude.

Mesmos os pais mais pobres e necessitados, dão a seus filhos aquilo que lhes faltou, e quando não o fazem demonstram que a injustiça do mundo fez assim.

Que resta, pois ao jovem, neste passo para a idade adulta senão entregar-se às drogas.

Este é o caminho que leva tantos pequenos por este desvio do crescimento.

O moço quando se droga, torna-se a evidência e a preocupação de todos, que buscam desta ou daquela forma, compensar o mal que lhes causaram.

A atenção excessiva e a tentativa de recuperá-los, nada mais são do que eles no íntimo esperam.

Alguns entregam se a este vício confortável, a ponto de perderem-se para sempre.

O meio mais efetivo de retirá-los desta estrada, é permitir que se lhes desperte a consciência interior, de que são seres divinos, que tem uma destinação maior no universo.

Que a sociedade que os levou a este beco sem saída, é muito mais transitória do que a eternidade dos seus seres.

Despertá-los é o caminho melhor e mais produtivo do que este, de dar atenção excessiva e preocupações maiores, pois que estes são basicamente os motivos que os levaram a se drogar.

Cuidado porque pelo modo de atendê-los pode-se muitas vezes estar cultivando o um processo destrutivo.

Que Deus nos ilumine. Manuel Quintão - Marcelo

Controle Mediúnico

Não é sempre possível ao médium conter a manifestação do espírito, isto por que não é ainda, um mediano perfeito, e muito poucos o são.

A maioria dos médiuns psicofônicos, o é, por uma composição muito grande, que os arrasta de modo forçado e inevitável, a expressarem os espíritos sofredores que a eles se ligam.

Comumente resistem a estas manifestações, até o limiar das suas forças, e acabam manifestando a entidade, por que esta se apossa do seu sistema nervoso autônomo. Causando lhes mal-estares, dormência, peso nos braços e nas pernas, sensação de queimaduras, frios e calores, e toda a gama de sofrimento moral. Além do constrangimento de ter sua mente, e sua intimidade, não só invadidas, como também

confundidas, com outras mentes, que têm outras ideias, outros anseios, e principalmente outras necessidades.

Não é por livre e espontânea vontade, que a maioria dos médiuns psicofônicos manifesta os sofredores.

O fazem obrigados, e à força, se assim se pode chamar ao compromisso assumido antes da encarnação.

É por isto que muitas vezes é difícil ao médium que se inicia controlar o sofredor.

Porém tem que aprender a fazê-lo.

Não para o bem deste, que contido fica mais acessível, ao influxo das palavras do dirigente, às vibrações da corrente, ao auxílio que o médium é capaz de transmitir.

Apesar de difícil é necessário que haja contenção.

Por que, o aspecto mais importante desta contenção do sofredor, é a Educação do Médium.

Como disse a maioria deles aqui chegou, por meio de constrangimentos, e quase que pela força. Não é possível e não é saudável que o médium se torne assim passivo a estas influências, que podem em muitos momentos da sua vida, virem a ser prejudiciais para ele.

Há que se educar o médium para que controle o sofredor, para o seu próprio benefício.

Para que aprenda a distinguir o que é seu, o que é a sua vontade, o que é o seu ideal, o que é seu desejo. Para que não fique passivo na vida, sujeito a estes constrangimentos psíquicos que os sofredores, e os maldosos podem lhes promover.

Há proteção é certo!

Estamos sempre no plano espiritual a proteger e amparar os médiuns, para que estes não venham a sofrer com os seus trabalhos. Porém todos temos nossas falhas, falhas podem haver na nossa proteção, e falhas há, o mais das vezes, no comportamento do próprio médium. Em fim nenhum de nós é perfeito.

O controle do manifestante, não é, portanto, uma necessidade de auxílio a ele é antes de tudo uma necessidade para o equilíbrio e a paz do medianeiro.

Deus os abençoe. Manuel Quintão.

Desdobramento I

Não há nada de especial ou de diferente no médium, que se desdobrando vai a tal ou qual o lugar e lá tem de espíritos necessitados.

Isto é um recurso que a espiritualidade usa para poder levar luz. Ajuda e auxílio a locais afundados na treva da materialidade.

Pelo médium assim desdobrado, se forma a estrada que conduz até lá não só os fluidos do os médiuns, mas também o fluido dos trabalhadores espirituais.

Não está em desacordo com as normas da Doutrina Espírita, porque toda a incorporação nada mais é também do que um desdobramento.

Na comunicação rotineira o médio empresta seu aparelho ao necessitado e fica ao lado. Nesse tipo de trabalho também o médio fica ao lado do seu corpo.

A sua imaginação é que leva ao local necessário todas estas forças, e é por esse motivo que este tipo de manifestação pode causar alguma confusão nos médiuns e nos participantes do trabalho.

Isto é uma grande brecha que se abre na espiritualidade para auxiliar os necessitados, e nada tem de diferente da incorporação comum.

Deixem, portanto, solta imaginação, que ela que faz com que este caminho de ajuda de caridade se forme.

Que Deus abençoe. Manuel Quintão.

Desdobramento II

O deslocamento astral do médium, para atendimento a locais onde há sofredores, é um tipo de mediunidade muito útil para o atendimento.

Não só o médium vai lá, como também carrega consigo todo o grupo que propicia o atendimento astral.

Os demais membros do grupo deslocam determinadas faixas da sua percepção, enquanto o médium desloca-se integralmente.

Esse tipo de auxílio se faz quando a reunião não é comandada por um mentor que se manifesta.

Quando o mentor se manifesta no início da reunião, pode deslocar o teatro para a sala.

Fica mais fácil trazer o sofredor.

Este tipo de atendimento, por outro lado, é muito útil no sentido de tornar o grupo mais unido, quando o mentor não se manifesta.

Se não se manifesta no início deve o mentor se manifestar no fim da reunião, os médiuns têm que facilitar este acesso.

Que Deus os abençoe! Manuel Quintão.

Desobsessão

Este trabalho, a que o grupo se propõe, é um trabalho extremamente difícil e, como tudo o que é difícil, é de maior valor. Também, é de extremo valor que executeis este trabalho de atendimento aos drogados.

Este tipo de trabalho é feito por poucos grupos, pois que requer especiais características para sua execução.

Não é como um trabalho comum de desobsessão, onde os médiuns têm que exercer um controle excessivo nas manifestações, onde os dirigentes têm que dispor de argumentos de lógicas e de retórica para exercer influência sobre o espírito incorporado.

Este é um trabalho onde a lógica e a razão pouco valem. Pois que os drogados sabem toda a lógica e têm todas as razões do mundo, porém não conseguem se livrar dos seus vícios.

Isto ocorre por que as suas deficiências não são de conhecimentos nem de educação doutrinária; são, simplesmente, defeitos dos seus sentimentos.

Por isto, neste tipo de trabalho, é mais importante que a manifestação se faça com pleno sentimento e, às vezes, até com pouca razão e lógica. Só desta forma o viciado desencarnado poderá se expressar plenamente no plano físico e de alguma forma ser atendido.

Quanto ao dirigente ou o doutrinador, de nada valem explicações doutrinárias ou razões lógicas, explicando o que se passa. É unicamente necessário que se tenha um profundo sentimento no pouco que se lhe diga.

Para que se faça este tipo de trabalho, o importante é que se cultive entre os médiuns e os doutrinadores o sentimento de afeto, de carinho e de amor por estes necessitados.

Cultivam-se estes sentimentos através da troca de experiências com estes irmãos necessitados.

Cultivam-se estes sentimentos atendendo a cada um que aqui chega, com o carinho e com o amor que dedicareis a um vosso irmão, esposo ou cônjuge.

Quando incorporar um irmão necessitado, todos os médiuns devem se concentrar neste ser, imaginando-o como se fosse um parente próximo aqui presente.

O maior auxílio é esta vibração de carinho e de amor, que se lhes pode prestar. Porque nenhuma lógica e nenhuma razão do mundo os demovem dos seus vícios.

Todo viciado é maior conhecedor dos males que o vício causa do que qualquer um de vós.

Não é por outro motivo que este grupo se chama Elis Regina. Grupo Elis Regina, onde a lógica? Onde a razão de um grupo espírita ter como patrona a cantora?

A razão e a lógica estão no sentimento que ela representa no que é capaz de o seu nome, e de a sua figura transmitirem aos que são também deserdados do mundo da lógica e da razão: sentimento de amor.

Cultivai este tipo de atendimento, e muito farão por estes sofredores que beiram os suicidas, por tanta dor.

Que o Mestre Jesus os abençoe. Manuel Quintão.

Dúvida

Duvidas tanto!

Duvidas de tantos, duvidas de tudo!

Estas tuas dúvidas geram ansiedades e angústias que turvam, como uma nuvem, o teu pensamento.

Nestas tuas dúvidas te entregas as digressões filosóficas e lógicas, que não te conduzem a nada.

Nestas tuas dúvidas te entregas as correntes ociosas de pensamento, que te impedem de construir qualquer coisa útil e que te mantém paralisado.

Se não duvidasses tanto poderias, com certeza, seria mais útil em qualquer coisa, neste mundo material em que vives.

Tuas dúvidas impedem o afloramento do que há de emoções e de pensamentos nobres, não só em ti, mas também através de ti, dos seres do mundo maior que te auxiliam e te amparam.

Não duvides tanto. Por que a dúvida não tem outro sentido, que não seja o de exacerbar tua vaidade e de cultivar o orgulho que tens no julgamento alheio.

Não duvides tanto, por que a dúvida é como a pedra de tropeço que obsta qualquer caminhada e destrói qualquer construção.

Tua dúvida não tem outro sentido, que não seja o de satisfazer teu próprio intelecto.

Entrega-te às emoções e aos pensamentos que te vierem no momento, o mundo programa estes contatos.

Não duvides da nada que te venha à mente nestes momentos, por que é realmente muito fácil e muito simples este contato com o Mundo Maior.

Estes contatos se fazem com tanta naturalidade e com tanta simplicidade, que podem te parecer falsos.

Poetas que esperavas fossem difíceis e complicados, são tão naturais que te causam dúvidas e incertezas.

Não julgues mais!

Aceita estas manifestações que se fazem com tanta simplicidade, como se fosses uma criança.

Se quiseres julga depois a materialização dos fatos pela escrita ou pela palavra, e tira daí tuas conclusões e os teus ensinamentos.

Toda a comunicação feita de boa fé e verdadeira. O que não implica em ser correta, benéfica ou bela. É simplesmente uma manifestação de um outro mundo que convive paralelamente com o mundo material. Um mundo coexiste com outro.

Um mundo para o qual, por algum defeito ou por alguma qualidade, tens aberta uma janela.

Toda a comunicação de boa-fé é verdadeira.

Nunca duvides da sua veracidade, por que assim estarás fechando esta janela que pode ser como os teus olhos.

Não duvides, mas também nunca aceites como sendo realidade, por que a realidade é diferente em planos diferentes, e no mesmo plano existem muitas realidades.

Não aceites tudo!

Guia-te pela tua cabeça e segundo o teu arbítrio.

Não duvides da veracidade das comunicações, por que estas dúvidas estão emperrando teu raciocínio, exacerbando o teu egoísmo e a tua vaidade.

Tua dúvida está paralisando a construção de uma harmonia maior à tua volta

Que Deus te ajude! Manuel Quintão.

Limites

Meu querido amigo, eu que sempre te segui os paços, vejo que dúvida infernal te prende a razão.

É justa, lógica e construtiva a tua dúvida.

Não há um limite nítido entre a mente do médium e a sua consciência, com a consciência da entidade que se manifesta. Também não há limite entre a consciência da entidade que se manifesta e o seu próprio espírito.

Entre a mente do médium e o espírito que se manifesta se forma uma cadeia contínua.

É certo que duvides, é nobre que pesquises.
Disto tudo há de resultar um maior entendimento que fortifica fé.
Pela certeza que pode aparecer ocasionalmente é que se tem certas confirmações que fortificam a fé.
Não é possível que sigas uma trilha, sem um mestre.
Sabes que único e verdadeiro mestre está dentro de ti, e como não há limites, ele é um pouco também de ti.
Teu mestre que é um pouco de ti, requer que tu te mantendas dentro de alguma estrutura, com algumas normas, que podem, e devem ser contestadas, julgadas por ti, mas que devem ser a tua estrada.
Esta estrada é a Doutrina Espírita!
Pode não ser a melhor, a mais certa, a mais bela, mas é a tua estrada.
Segue-a com determinação e fé!
Aquele que segue muitos caminhos acaba por se perder.
Que Deus te abençoe e te ilumine. Manuel Quintão.

Educação Mediúnica

Que a Paz do Mestre Jesus possa estar em vossos corações.
A questão de como educar o médium para o trabalho de intermediação com a espiritualidade, é de difícil definição.
Não se pode dizer que se deva agir desta ou daquela forma, por que tanto esta como aquela, hora estão certas, hora estão erradas.
Antes de qualquer coisa devemos identificar os médiuns que tem como tarefas a incorporação de sofrendores, estes são a maioria dos trabalhadores, e com certeza os que têm a mais nobre missão.
Por terem uma sensibilidade muito ligada as vibrações mais pesadas e próximas da matéria, são mais sujeitas as obsessões e as desarmonias não só psíquicas como também físicas.
Em sua maioria, por estes motivos vêm para o trabalho.
É bom e é útil que se eduque o médium, antes de permitir que por ele se manifeste a sua desarmonia espiritual.
Porém, nem sempre, o médium neste desequilíbrio tem a paciência ou o equilíbrio para se educar sob um fardo tão pesado.
Por este motivo tantos se desviam aos trabalhos espiritualistas onde encontram uma vazão mais imediata para os seus sofrimentos.
Por este motivo vemos tantos irmãos a cada dia mais e mais se dedicando a estes cultos e fugindo das mesas mediúnicas.
Não creio que por este motivo devesse nosso Centro utilizar os mesmos métodos. Porém os médiuns em desequilíbrio tão logo se apercebam que estão à beira do colapso nervoso, tem que ser “desenvolvidos” de imediato.
Tem que se lhes derem acesso as mesas mediúnicas, para que encontre já a causa e a finalidade do seu distúrbio.
Harmonizar esta conduta é a difícil tarefa que cabe a quem dirige as casas espíritas.
Não se pode ter uma norma rígida para todos os casos.
Porém em linha gerais posso orientar a cada dirigente.
A decisão deve ser “sentida” pelo dirigente.
Este “sentida” decorre do envolvimento deste com o médium, em termos afetivos.
O dirigente que ama verdadeiramente o seu trabalho, e o coloca acima das suas necessidades psíquicas e emocionais, amará também o médium que se dispõe ao trabalho.
Por este amor, o coração falará com mais sabedoria do que toda a Doutrina.
Por este mesmo amor, pela dedicação e pelo carinho, que se dispensa ao trabalhador, é que se há de equilibrar este ingresso imediato no trabalho.
Se sentindo amado, apoiado, terá tempo de se educar na medida em que trabalha na mesa.
Há que se aceitar por isto muito trabalho, e o amor é que há de definir estas condutas.

Estou aqui assim falando, por que é grande o número de trabalhadores que tem fugido da nossa Seara por essa rigidez de conduta.

Não que outras Searas não sejam úteis, podem ser, porém estamos nós, muitos necessitados de trabalhadores na nossa Seara.

Não há perigo algum em deixar que vez por outra se desenvolva o médium de imediato, nem que manifeste nas mesas o seu obsessor, ou histerias anímicas, se houver amor por ele.

O risco maior é trabalho para o dirigente.

Este é o maior auxílio que nós Espíritas Cristãos podemos dar aos nossos irmãos que sofrem tanto buscando o seu destino de médiuns.

Cultivem, portanto o amor.

Que Deus vos abençoe. Manuel Quintão

Espiritismo

O Espiritismo é uma Doutrina de Luz, de conhecimento e de sabedoria.

Estas qualificações se materializam em uma grande responsabilidade.

“Há quem muito é dado muito é pedido”.

A quem é dado o conhecimento e a sabedoria muito mais é pedido.

Por isto a Doutrina Espírita é uma doutrina cujo seguimento implica em responsabilidade e trabalho.

A Doutrina Espírita não é acessível a todos os seres, por que nem todos têm a capacidade para suportar esta responsabilidade, e nem todos são capazes deste trabalho que se faz aqui nesta reunião, nos limiares da razão, onde as qualidades do medianeiro encarnado são testadas a todo o instante.

Há seres que não têm este estofo!

Estes se entregam as doutrinas onde há um amparo, uma proteção para que não sofram este contato.

Realmente podem ser mais felizes os fanáticos.

Talvez até o sejam, mas só o serão até que chegue o momento evolutivo em que sairão desta fase.

Quando a mente se liberta! Quando a luz chega, só a Doutrina Espírita é capaz de dar ao homem uma razão, uma proteção e amparo.

Se há dom, há sempre dúvida no caminho!

Não podes fugir de um dom, por que esta é a destinação de evolução de todo o ser encarnado.

Que deus te Ajude! Manuel Quintão.

Esquecer

Há grande mérito em esquecer o passado.

Esquecer é benção e é graça.

Esquecer é o primeiro passo da caminhada da renovação.

Só após esquecer podermos começar a nova caminhada.

Esqueçam todos os fatos aqui passados, para podermos.

Iniciar agora a nova fase desta Casa.

É muito importante que neste início da nova orientação todos sejam recebidos como se não houvesse passado nesta Casa. Agora é como se tudo se iniciasse neste instante.

É como se esta Casa começasse agora sua vida.

Esquecei o passado.

Esquecer é benção.

Esquecer é o início da caminhada.

Não se inicia nenhuma caminhada sem o primeiro passo.

Esquecer é benção.

Esquecer é amor.

Esquecer é começar tudo de novo. Manuel Quintão.

Estudo da Doutrina

O estudo da doutrina é uma atividade de extrema importância que se inicia nesta data.

Que este trabalho que se inicia agora tenha o proveito e a projeção na formação dos seres que nós esperamos.

São nossos votos nestes instantes.

É pelo cultivo da fé, pelo cultivo da fé raciocinada, que conseguiremos a vivência das verdades espíritas. Para que estas vivências passem a brotar de nós, em um fluxo constante de amor, de caridade e de fraternidade.

Todos são capazes de entender a importância destas três palavras, amor, caridade e fraternidade.

Mas nem todos amam ou são caridosos ou são fraternos apesar de saberem a importância destas três palavras.

E assim o é porque não há a vivência suficiente destas verdades.

É só através do cultivo constante e da evolução, que teremos a vivência real destas verdades.

E só assim estas verdades brotarão com naturalidade de nosso ser.

“Não há quem saiba tanto que não tenha o que aprender ou tão pouco que não tenha o que ensinar”.

Só fortalecendo a fé pelo estudo é que teremos a verdadeira vivência destas três palavras amor, caridade e fraternidade.

Que o trabalho que se inicia nesta data traga como frutos o fortalecimento da fé e a vivência destas três palavras amor, caridade e fraternidade.

Do mentor Manuel Quintão.

Evangelho

Nunca se escreveu nada que se lhe compare.

É através do evangelho que se catalisa a mente para a doutrina de Cristo. É através do evangelho que se tem segurança para explicar todas as doutrinas que se dizem cristãs. É, portanto pelo evangelho que se tem a demonstração da doutrina espírita.

É pelo evangelho que os corações se hão de chegar ao nosso Centro. É pelas elucidações evangélicas que se abrem os corações ao Cristo. É pelo evangelho que deveis lutar para trazeres os corações e as mentes para o nosso centro.

Atentai, pois em vossas atividades para o evangelho de Jesus.

Nunca se escreveu nada que se lhe compare.

E ninguém ainda esgotou todas as interpretações que lá estão contidas. Pois cada um o entende com o grau em que se encontra.

O espiritismo é antes de tudo uma interpretação mais adiantada do evangelho de Jesus.

Procurai por em evidência, que a doutrina espírita nada mais é do que uma interpretação um pouco mais adiantada do evangelho, mas que não é ainda definitiva.

É em torno do evangelho de Jesus que se deve juntar qualquer grupo que lide em qualquer plano vibratório.

É o evangelho o que existe de sólido em todos os planos.

Segui, pois o evangelho de Jesus.

É o evangelho a nossa bandeira.

Assim seja. Manuel Quintão.

Falhas dos Companheiros

Todos os que vêm aqui ao Centro Espírita, vem por razões e por necessidades pessoais.

Isto é natural, por que na vida todos estão aqui buscando uma Paz e uma Harmonia interior, como uma necessidade imperiosa.

É uma necessidade da vida. Da mesma forma que a planta busca a luz, o homem busca a Paz interior.

É nobre buscar esta Paz e esta Harmonia em um Centro Espírita.

Há aqueles que estão tão desorientados que buscam sua Paz em outros locais e por outros meios, causando muita desarmonia entre os que estão a sua volta.

Aceita, portanto as pequenas faltas e os pequenos defeitos dos teus companheiros, da mesma forma que aceitam as tuas.

Unam se aqui como irmãos, e desta forma com maior facilidade poderão encontrar a Paz e a Harmonia, que cada um de vocês veio aqui buscar.

Que o Mestre Jesus seja o Guia de todos vocês! Manuel Quintão.

Frequência

Escreve não temas escrever o que vem de ti!

O mais das vezes é o que realmente fazes, porém sobre influência dos nossos pensamentos.

Muitas vezes dizes o que queres dizer, porém queres dizer isto e não aquilo, porque nós agimos no teu querer, no teu sentimento, na tua vontade e não na tua pena.

Escreve, pois, se não o fizeres não poderás transmitir o que queremos dizer aos que estão reunidos nesta Casa.

Com muito prazer e com muita esperança que os vejo aqui reunidos neste trabalho de auxílio.

É necessário que se disponham a comparecer às reuniões, como nós do outro lado fazemos.

Duvidem sim, se quiserem dos fatos e dos fenômenos, porém nunca tenham dúvida de que se aqui estiverem de boa vontade para auxiliar, estarão com certeza auxiliando.

É possível que não saibam como nem onde, porém estarão sempre auxiliando de qualquer forma.

Compareçam as reuniões, venham com boa vontade e estarão com certeza auxiliando.

Que Deus os abençoe, e nos auxilie a todos nestes momentos de trabalho. Manuel Quintão.

Grandeza

Meus queridos amigos. Que Deus os abençoe nestes trabalhos de cada noite.

Que o Mestre Jesus possa se fazer presente em toda a Sua Glória em seus corações.

É com imenso carinho e com amor que os acompanho deste outro lado, e é com orgulho mesmo, que participo junto com vocês destes trabalhos.

A simplicidade de cada um aqui nesta reunião é de grande valor, e esta simplicidade de vocês, verdadeiramente me comove muito nestas noites de trabalho.

Aqui se reúnem como humildes sofrendores e pecadores, e unicamente têm em mente estes aspectos pequenos da personalidade de cada um.

No entanto são todos tão grandes e poderosos, como verdadeiros deuses que são.

Vocês têm o grande poder da vontade, que move os mundos em todos os planos.

São capazes de construir e de criar o que nem mesmo imaginam.

E aqui estão com tanta simplicidade, com os olhos voltados para as pequenezas de cada um, quando deviam estar atentos para as grandezas do poder que a vontade lhes confere.

Não temam nada, por que nada é poder além da vontade.

Temam unicamente o mau uso desta força de vontade que os faz como deuses.

É por isto, que lhes dizendo das suas grandezas divinas, rogo que o Mestre Jesus esteja sempre em seus corações com a Sua Glória. Para que sejam sempre servidores ativos de Deus.

Manuel Quintão.

Grupo de amigos

Meus queridos irmãos que a paz do mestre Jesus esteja em seus corações.

Por favor, segue escrevendo para que desta forma possamos estar em contato, e tirarmos algum proveito deste intercâmbio.

Se assim não for, não há finalidade de aqui nos encontrarmos, não tente julgar nada, e simplesmente escreve o te vem à cabeça.

Este é um momento importante nesta reunião da quinta-feira.

Existem muitos trabalhadores de boa vontade do outro lado, e muitos necessitados.

Não se pode de modo algum perder esta oportunidade de estruturar melhor este grupo.

Que se faça assim um compromisso formal de cada um com o trabalho, para que também do plano espiritual saibamos com quem contar a cada noite.

Que o grupo se reúna além da reunião de trabalho, ou de leitura ou mesmo social, para que se possam criar vínculos de amizade e de camaradagem entre os componentes.

É importante que aqui se forme um grupo de amigos, com o mesmo ideal de servir.

As dúvidas e os medos devem ser deixados de lado, porque como disse não têm qualquer sentido, não devem interferir, para que haja livre acesso às manifestações mediúnicas.

Para que o grupo se fortaleça é de extrema importância que se tenha um trabalho constante e eficaz de apoio aos médiuns, que são sempre trabalhadores necessitados.

Para que os médiuns e se sintam seguros no trabalho.

Espero que desta forma aqui se fortaleça este grupo, que é de muita importância para esta Casa.

Há muitos querendo auxiliar e a muitos necessitados deste outro lado.

Não se pode perder esta oportunidade

Que Jesus nos auxilie para que possamos fortalecer esse trabalho e gerar paz e harmonia.

Que Deus os abençoe! Manuel Quintão.

Imperfeições

Meus queridos amigos, que a paz do Mestre Jesus esteja em vossos corações.

Que Deus abençoe a todos vós que aqui vos reunis nesta noite, para este trabalho de auxílio.

Venho vos dizer da importância do trabalho, pois que vejo que muitos se julgam inoperantes, e por isto não são muitos os que aqui vêm.

Não abandonem estas reuniões, pois são muitos os que aqui são auxiliados.

Pelo amor que têm a Deus. Não deixem de auxiliar estes tantos necessitados.

Toda a noite são aqui atendidos muitos espíritos que vagam pelas zonas umbralinas.

Esta reunião funciona como um farol, em meio às trevas que se espalham pelas zonas próximas a terra. Aqui vêm como mariposas muitos necessitados desta luz.

Muitos olhos se abrem aqui todas as noites.

Muitos corações, aqui encontram o calor para que se vinculem aos seus afetos. Muitos ouvidos aqui ouvem a voz dos que amam.

Muitos, certamente, aqui vêm e voltam para as zonas escuras, porém mesmo nestes, fica uma imagem deste farol, que vai fazer com que em outra feita, seja facilitada sua retirada das zonas de escuridão.

Vós aqui sois como anjos que visitam as zonas purgatórias libertando os que estão em condições de serem libertos.

Estejam certos desta verdade!

Bem sei que se julgam imperfeitos e desequilibrados, incapazes de tão valioso trabalho.

É exatamente por que muitos de vós sois do mesmo padrão vibratório destes necessitados, que podeis dar o braço que lá chega.

Por que levais também no outro extremo a vontade de servir e de auxiliar que vos une ao Cristo, a vós é permitida levar a luz em meio a estas trevas.

Sois imperfeitos, sim, mas é também parte desta luz, e bem sei o quanto esta dualidade vos faz sofrer.

Sois, no entanto, os mensageiros do Cristo, capazes de penetrar nestas zonas de dor, e lá levar a água aos que tem sede, e luz aos que são cegos.

Nas vossas imperfeições, e nos vossos defeitos é que está o braço capaz de fazer esta ponte com estes necessitados.

Na vossa boa vontade em servir, está o outro braço que os liga ao Cristo.

Sois desta forma os Mensageiros Divinos, deste local aonde vivem.

Por isto é que vos peço, pelo amor que tendes a Deus, que não abandoneis estas reuniões, que permaneçais nos vossos trabalhos.

“Sois o sal da terra”.

Por que mesmo sendo imperfeitos, tendes o dom de levar o sabor que vós mesmos não possuíis.

Permaneçam nesta luta, pois que grande será o vosso galardão...

Que Deus os abençoe neste Santo trabalho.

Que o Mestre Jesus os ilumine. Manuel Quintão.

Importância do trabalho

Meus amigos, falo através do médium que escreves o que sinto e não o que digo.

Pois que ele escreve o que quer a, e não que eu quero, posso influenciá-lo o unicamente pela emoção nestes momentos em que somos vinculados ao mesmo sentimento.

Faço esse preâmbulo porque quero que tenham sempre isto em mente, por que o que se escreve nestes momentos tem o sentido unicamente da emoção e do sentimento.

A verdadeira mensagem do plano espiritual não está nas palavras escritas pelo médium, estava emoção que transmitem.

Quero apesar desta ressalva aqui trazer os nossos votos de que sigam esse trabalho e no esforço de acertar neste auxílio.

Quero daqui dizer o quanto este trabalho importante para tantos necessitados que aqui vêm.

Este auxílio é sempre muito maior e mais amplo do que possa imaginar.

Aqui ocorrem fatos que transcendem de muito o entendimento que possam ter.

Tudo, tudo mesmo que a que se passa, tem um importante sentido, que o mais das vezes não podem perceber.

Friso isto, porque até mesmo as dúvidas que passam pelas suas cabeças têm sentido de auxílio não só para vocês, mas também para todos aqueles com os quais estão vinculados.

Mesmo quando pensam que a manifestação é anímica, e pode algumas vezes mesmo ser, não tenham dúvida de que ela tem um sentido de ajuda de auxílio, ou ao médium ou aos necessitados que do plano espiritual participam da reunião.

É necessário que se elimine de modo definitivo qualquer medo e qualquer dúvida quanto às manifestações que a que ocorre.

É básico para o auxílio dos necessitados que aqui vêm que não haja dúvidas.

Há dúvida mina manifestação e a prejudica.

Como disse no início a palavra não é minha, porém a emoção sempre é nossa.

Queridos amigos e ir mãos desse trabalho de auxílio.

Que Deus os abençoe e os auxilie nesta luta.

Que Jesus seja o amparo de cada um.

Muito obrigado. Manuel Quintão.

Incorporação do Sofredor

A incorporação do espírito sofredor é muito mais importante do que se imagina.

Pergunta-se qual o benefício que isto traz ao médium, que tantas vezes incorporou com tanto sofrimento.

Pergunta-se se realmente estamos auxiliando o ser que incorpora, porque algumas vezes ali pode não estar o espírito, mas só um cascão astral do qual o espírito se utilizou, como se fosse um cadáver astral.

As perguntas têm lógicas sim!

Neste raciocínio é bem certo que o médium sofre, é também verdade que muitas vezes a entidade, um cadáver astral, só transmite emoções fixas que o espírito deixou no astral.

Porém não se pode esquecer de que nenhum, nem outro buscaram este contato.

O contato do médium com o sofredor já existia, já se fazia antes do médium sentar-se aqui na mesa.

Não foi o trabalho no Centro Espírita que gerou este vínculo.

A Casa Espírita não busca estes encontros.

A Casa Espírita busca fazer desses encontros uma feliz oportunidade para auxiliar o médium.

A Casa Espírita busca fazer desta manifestação uma catarse do médium, para que desta forma possa entender e administrar este seu problema.

A Casa Espírita nos ensina como fazer deste “defeito cármico”, que é a mediunidade de prova motivo da elevação do médium.

Os males do mundo não estão nos fatos, mais sim no que nós fazemos com eles.

A mediunidade é um fato, que não foi criado pela Casa Espírita, que não foi cultivado por ela.

A Casa Espírita busca fazer deste fato uma oportunidade de elevação.

Esta busca se faz pelo exercício da caridade e do amor ao próximo.

Nada desenvolve mais a compreensão, o entendimento, enfim o verdadeiro amor do que o receber em si mesmos ou sentimentos dos nossos irmãos.

Só se ama verdadeiramente quando se entende e se compreende o próximo.

A incorporação do sofredor, portanto é um importante exercício não só de caridade, mas principalmente de amor.

Não é importante esmiuçar o que ali está se manifestando.

Quando é um espírito com seu verdadeiro corpo astral, não pode haver dúvidas de que esteja sendo auxiliado.

Quando a comunicação é anímica ou de um cascão astral, também estão sendo auxiliados.

Há uma gama enorme de espíritos que nós, do plano espiritual, vinculamos a estes cascões astrais, da mesma forma que os encarnados também podem ficar vinculados a cascões astrais.

Não tentem esmiuçar a manifestações dos sofredores.

Não é permitido, por falta de sentimentos e de entendimento.

O médium e o espírito estão sempre sendo auxiliados de alguma forma.

Não mais duvidem de que é útil a incorporação do sofredor.

Não mais duvidem de que é um fato que é construtivo quando orientado com caridade e com amor.

Tudo o que se faz no plano físico com estas intenções, é ampliado em auxílio em ajuda a muitos que sofrem.

Há em outros planos muito mais dor e sofrimento do que se possa imaginar.

Ponham a mão no arado, arem a terra, e não se preocupem em voltar para trás o olhar.

Sigam no trabalho!

Que Deus abençoe a todos os médiuns que incorporam os espíritos dos sofredores.

Que Jesus os auxilie nas suas necessidades. Manuel Quintão.

Início do Grupo

Meu irmão, formar um grupo mediúnico é uma tarefa grandiosa. De uma grandiosidade que não nos é permitido entender enquanto estamos na carne.

É uma missão de auxílio e de amparo indescritível em valor e grandiosidade.

Ante toda esta grandiosidade, os pequenos problemas têm que tender a desaparecer.

Ante a principal finalidade do auxílio e do amparo aos irmãos necessitados. O que são os pequenos desentendimentos?

Ante esta grandiosidade. O que é a nossa mágoa ou a falta de reconhecimento a nós mesmo, pelo que nos julgamos merecedores?

Ante tanta grandiosidade tantos sucumbem perdidos em sua pequenez.

Ante tanta grandiosidade tantos irmãos se confundem, e se perdem tantas oportunidades.

Ante tanta grandiosidade. O que somos nós?

Por tudo isto, meu irmão, neste momento em que se inicia o grupo, é mais importante, que todos estejam imbuídos do espírito de servir, esquecendo-se de si mesmo, para fazerem jus à grandiosidade deste serviço.

O grupo que se mantenha no espírito de servir, esquecendo-se de cada componente em si, há de progredir.

E assim o será porque os que não estiverem imbuídos deste espírito de serviço e de grandiosidade, não terão persistência no trabalho que será duro e árduo, quando visto na pequenez do nosso ser.

Trabalho que será leve e recompensador se estiverem integrados na grandiosidade do serviço a que nos dispomos.

Aqui estaremos rogando a Deus e a Jesus, que o grupo vá adiante, e se integre na grandiosidade do serviço da mediunidade.

Manuel Quintão.

Manifestação

As manifestações espíritas em uma mesa mediúmica ocorrem, muitas vezes, sem que os participantes tenham percepção do sentido e do alcance do fato.

Os participantes não têm alcance para entender o que está se passando, é por isso que tantas vezes a manifestação parece sem finalidade.

Outras vezes ridícula, ou ainda se assemelha ao animismo grosseiro ou ainda manifestações laterais.

Não é possível ao participante julgar a manifestação porque não tem olhos de ver o outro lado

A percepção quem está na mesa é parcial.

Por isso peço que dentro do possível, se abstenham de qualquer tentativa de julgamento ou de interpretação.

Concentrem-se na vontade de auxiliar, no carinho e na atenção ao espírito que se manifesta.

Estejam certos que desta forma sempre estarão ajudando.

Que Deus os abençoe! Manuel Quintão.

Mediunidade

Querido amigo, no plano material e denso em que vives, é muito difícil se transmitir uma ideia ou um pensamento.

Em primeiro lugar vem a dificuldade que existe para nós, espíritos para passar ao médium a ideia, esta chega às vezes com certa facilidade, porém tem que ser expressa através do seu psiquismo e da sua personalidade. Disto já decorre uma distorção muito grande da ideia original, chegando muitas vezes a escreverem coisas, que se analisadas profundamente, não tem nada a ver com o que se quis dizer.

Em seguida vem à interpretação daquilo que está escrito, então cada um vai fazer esta interpretação de acordo com as suas necessidades, com as suas apreensões e com as suas experiências.

Desta forma, o que se quis dizer originalmente através de uma ideia, ou de um pensamento vem a assumir uma variedade tão grande de ideia e de pensamentos, quanto à ideia e os pensamentos de cada um. Por isto te digo, agora, não aceites nada que não esteja de acordo com a lógica e com a razão.

É por este motivo que se tem que ter uma Doutrina Espírita.

Aqueles que se queixam da rigidez que por vezes alguns têm para com a condução dos trabalhos dentro das normas, devem se lembrar destes fatos, para poderem melhor entendê-los.

Também não se pode de modo algum perder naturalidade da manifestação e dos sentimentos, que brotam em tão grande número entre os médiuns, que são por isto chamados de sensitivos.

Encontrar o equilíbrio a harmonia e a paz, utilizando a argamassa boa e ruim, que Deus nos destinou para vivermos nesta vida, é a grande prova e será a grande vitória desta encarnação de cada um.

Que Deus os ajude! Manuel Quintão.

Mediunidade e Serviço

Meus irmãos mediunidade é serviço.

Este é o ponto que mais dificuldade temos de fazer com que os médiuns compreendam.

É muito difícil convencer um médium de que mediunidade é serviço.

Isto tem se feito através de um trabalho que sempre é demorado e cansativo.

Inicialmente fazemos com que escrevam coisas para si, coisas que muitas vezes os surpreendem pela lógica e pela beleza, mas sempre deixando a margem de dúvida que é necessário ao estímulo de sua vaidade e de seu orgulho. Para que sintam como sendo um ser diferenciado e importante entre seus irmãos.

É através deste trabalho que conseguimos que os médiuns de início escrevam orientações, que são quase sempre para si, e que se bem vistas parecem partir mesmo de seu interior.

É neste ponto que é mais importante a ação do médium.

Neste momento esperamos, oramos e pedimos a Deus, que este ser encarnado tenha a força de se projetar além desta vaidade, além do seu orgulho, além de si mesmo, começando a entender que o que faz não é só qualquer coisa que sai de si.

Neste instante é muito importante o esforço dos médiuns para conseguirem atingir um estado que lhes traga a certeza das comunicações sem vaidades e sem orgulhos feridos.

Por tudo isto é importante ao médium ser humilde, para aceitar estas manifestações como expressão de algo além de si mesmo, de algo que não depende de si, de algo que é superior a si mesmo.

É através de uma reforma íntima que este chega a um estado de humildade, que o força a esta posição, e assim podemos chegar a ter um médium em condições de servir.

Só é realmente médium aquele que chega ao ponto de entender que mediunidade é serviço.

Servir esquecendo-se de si mesmo.

Servir livre do personalismo.

Servir livre do orgulho e da vaidade.

Assim servindo pela simples intenção de servir, o médium se torna um real instrumento do mundo maior.

Pois não há mediunidade com outra finalidade que não seja servir. Não há mediunidade para satisfação de vaidades e de orgulho. Não há mediunidade para satisfação do personalismo.

A única e precípua finalidade da mediunidade é servir.

Servir a quem necessita.

Servir a quem nos é dada a oportunidade, e não servir a quem queremos ou desejamos.

Por tanto todos vós médiuns desta Casa permaneçais convictos de que mediunidade é serviço.

Procurai esquecer de vós no momento da transmissão das ideias do além.

É sendo simples humildes e principalmente estando pronto a servir que conseguireis ser a expressão mais fiel das ideias e das orientações deste outro lado.

Mediunidade é humildade. Mediunidade é serviço. Mediunidade é amor. Manuel Quintão.

Ortodoxia

Meu irmão de luta, que a paz do Mestre Jesus esteja presente em nossos corações, nestes momentos em que estamos em contato.

É nobre, é justa e é bela, tua vontade de acertar, e tua disposição para o trabalho.

Apesar de não perceberes, és um médium como os médiuns “incorpora dores de Santo”. Esta Mediunidade tua é de intuição, e está sujeita as mesmas limitações que vês em todos os médiuns do Centro.

Ninguém é perfeito, e a Mediunidade é também mesclada das qualidades e dos defeitos dos intermediários.

Não te julgues, portanto, imune a estes tropeços. É comum que vejas os teus médiuns misturarem suas ideias, suas qualidades e os seus defeitos com as suas obras. Nestes momentos de mudanças os médiuns têm que se aplicar para que não imprimam suas próprias impressões às suas obras.

Neste momento é importante que o médium não se preocupe em resolver os seus problemas, é importante que não transfira para as obras a intolerância e a rigidez que trazemos nos nossos espíritos. Neste momento é necessário que nos lembremos de que todo o Centro, e todos os trabalhos devem estar voltados, principalmente, para os necessitados que aqui batem.

É necessário, sem dúvida, educá-los dentro dos princípios da Doutrina Espírita, porém os necessitados que aqui vem, não são doutores na Doutrina, nós que os temos que transformar, de vagar, com carinho, com determinação e principalmente com amor.

Não veja no irmão que aqui bate em busca da “umbanda”, um inimigo, veja nele um necessitado, que deve ser ganho para esta Casa, e depois adaptado a excelência da Doutrina.

Não veja no Orador que errou na sua palestra, o despreparado, busca ver nele o lavrador que não é ainda um agricultor qualificado, mas que é um irmão de luta.

Abre teu coração, e busca te preocupar mais com os necessitados que aqui batem, e na melhor maneira de adaptá-los a excelência da Doutrina.

Não fecha nunca uma porta aos que aqui batem.

Esquece um pouco os teus projetos, em benefício dos necessitados. Antes de esta Casa ser um Centro Kardecista é um Lar da Fraternidade, onde todos serão recebidos como em suas casas.

Esta Casa não é a Casa dos Espíritos Kardecistas, é o Lar dos necessitados que aqui batem, onde alguns trabalhadores têm para oferecer, antes das regras doutrinárias, amor, compreensão, atitudes e palavras amigas.

Por este carinho, por esta palavra amiga é que se leva ao coração para a excelência da Doutrina.

O coração do sofredor é mais sensível do que sua mente. O necessitado, que aqui bate não tem mente para julgar a lógica, e a brilhante razão da Doutrina Kardecista.

Ele quer afeto, carinho, atenção e caridade. É por este caminho que se lhes ganha o Coração.

Depois de se lhe ganhar o Coração, por qualquer meio, se terá a oportunidade de orientá-lo na Doutrina Espírita.

As portas têm que serem abertas, nunca fechadas.

Os corações têm que ser compreensivos com os necessitados de amor, de atenção e de palavras amigas. O sofredor não tem capacidade de entender nada, que não seja o amor, o carinho e atenção, venham eles por qualquer meio possível, é válido.

Não feche nunca porta alguma.

As normas da Doutrina podem ser importantes para os que labutam na Casa, para que sirvam de exemplo.

Aqueles que por meios menos ortodoxos, mantêm portas abertas que fiquem. Que não se fechem portas. Esta Casa é dos necessitados e dos que sofrem, e não da Doutrina.

A Doutrina Espírita deve ser a regra de normalização dos trabalhos, porém nunca o látego que golpeia o necessitado que aqui bate, pedindo atenção e amor.

Que se dê carinho, paz, tranquilidade aos que aqui batem.

Que Deus os abençoe. Que a Luz do Mestre Jesus esteja a postos em teu coração.
Manuel Quintão.

Múltiplas manifestações

Quanto às múltiplas manifestações ocorridas com o mesmo médium, não há com o que se preocupar.

Todos nós que estudamos a doutrina espírita sabemos que estas ocorrências poderiam vir a prejudicar o envoltório fluídico do intermediário.

A prática, porém, tem uma enorme distância da teoria.

Em teoria falamos de um trabalho muito bem sintonizado com médiuns bem preparados livres de obsessões e de influências perniciosas.

Este tipo de trabalhador, no entanto, se houvesse, não viria aqui para se dedicar ao nosso trabalho, por que um ser assim perfeito, equilibrado e dotado de qualificações tamanhas estaria distribuindo suas luzes pelo mundo.

O que realmente dispomos nos nossos trabalhos mediúnicos é gente necessitada, que pela boa vontade e pela necessidade de evoluir e crescer se dedicam a este tipo de trabalho para não serem engolidos pelo mundo.

Muitas das manifestações ocorridas são próprias do médium, e vem de espíritos a eles ligados que se manifestam apoiados por nós, para auxílio do próprio médium.

Quando os médiuns se encontrarem plenamente equilibrados passam a ser utilizados em outras obras pelo mundo.

Pois que poucos são os trabalhadores e muito é o trabalho.

De certa forma o médium em desequilíbrio é que atrai para si os necessitados.

Os necessitados se agrupam desta forma nestas reuniões mediúnicas auxiliamos e somos auxiliados. Manuel Quintão.

Necromancia

Meus queridos amigos, que a Paz do Mestre Jesus possa estar presente em todos os seus corações.

Muitos têm falado da Doutrina espírita comparando- a com a necromancia.

Dês dos tempos bíblicos quando Saul tenta se comunicar com Samuel através da pitonisa e é castigado por Deus. Mais antigamente Moises proíbe taxativamente o intercâmbio com os espíritos. Baseados nestas afirmações muitos negam o valor do espiritismo.

Isto requer uma explicação para que possamos entender.

A Bíblia tinha razão quando fazia estas observações.

Realmente o intercâmbio com os espíritos é de um modo geral danoso para o médium.

O que a Doutrina Espírita faz, não é a necromancia.

Não é a comunicação com os espíritos que a Doutrina Espírita busca.

O que se busca é o exercício do amor e da caridade!

Fora da caridade não há salvação.

A comunicação espírita dentro do Kardecismo é um ato de caridade e de amor.

Um espírito desequilibrado, que pode realmente causar dano ao médium ou aparelhos, levando-o ao mesmo o desequilíbrio.

Isto só não ocorre por que o médium deve estar imbuído do espírito da caridade.

Se do fundo do seu coração o médium quer auxiliar, mesmo quando não auxilia, está sendo ele mesmo auxiliado.

Quando o médium não está impregnando do espírito da caridade, aí sim é perigoso que deixe o irmão desequilibrado se manifestar através do seu aparelho.

A finalidade principal da manifestação mediúnica de incorporação, não é exatamente a cura do desencarnado, mas exercitar e equilibrar o médium.

Muitos médiuns se deixam levar pelo orgulho e pela vaidade, neste exercício de caridade, quando julgam que estão adquirindo méritos e qualificações pelo auxílio que prestam.

O mais necessitado é o médium, em exercitar a sua mediunidade. O exercício da mediunidade é uma necessidade, para que o médium encontre o seu equilíbrio.

Fora dos conceitos de amor e de caridade a mediunidade é a necromancia ou magia negra.

A este tipo de mediunidade que se refere à bíblia quando Saul invoca Samuel através de uma pitonisa. Ali não há caridade nem amor.

Este novo conceito de exercer a caridade foi trazido para o ocidente no meado do século passado, e tornado público através da Doutrina Espírita.

Por isto se chama Doutrina Espírita e não método espírita.

Este tipo de auxílio já se exercia há muitos anos entre os tibetanos, que orientavam seus amigos desencarnados para a transposição do período de trevas por que passam a maioria dos homens quando desencarnados.

Este auxílio não era prestado, por qualquer um, mas sim por sacerdotes preparados para isto.

Quero deixar claro que o móvel principal da Doutrina Espírita é a caridade.
Caridade para com os espíritos que se manifestam.
Caridade com o próprio médium que muitas vezes transmite o que é seu mesmo.
Caridade com a educação dos médiuns.
Caridade com o atendimento aos desequilíbrios a que estão sujeitos os médiuns.
Fora da caridade não há salvação! Manuel Quintão.

O irmão que chega

O irmão que chega deve ser o motivo de existência desta casa.
O irmão que chega é a benção que vem nos proporcionar o benefício da ajuda.
O irmão que chega é a oportunidade de trabalho que bate a nossa porta.
O irmão que chega é o irmão necessitado de nossa ajuda.
A ele devemos nosso trabalho nosso esforço, elevando nosso agradecimento a Deus pela oportunidade de podermos servir.

O irmão que chega deve ser recebido de modo a perceber em primeiro lugar, que nesta casa é a pessoa mais importante, pois é a nossa oportunidade de serviço.

O irmão que chega deve ser recebido com todo o amor, e poder sentir este amor, sem que se lhe dirijam a palavra se ele não solicitar.

Deve sentir este amor que deve ficar no ar, mas palestras, no amparo pelo passe e na palavra amiga quando solicitada.

Com este amparo em amor, o irmão que chega tem que encontrar um respaldo da Doutrina Espírita.

A palestra amiga, os passes, biblioteca são os principais fatos de atração para o irmão que chega.

O irmão que chega é a benção de trabalho que necessitamos.

Estejamos, pois, preparados para o apostolado, e agradeçamos a Jesus e oportunidade de podermos ajudar o irmão que chega.

De um irmão que chega. Manuel Quintão

O Dirigente.

O dirigente do trabalho espírita, não tem que ser mais culto, mais nobre, ou mais caridoso que qualquer um dos participantes.

É até bom que sejam todos do mesmo teor vibratório, para que possam fazer um conjunto mais harmonioso que trabalhe com mais eficácia.

O dirigente, no entanto, tem que ter maior noção de sua responsabilidade perante o trabalho, que também se desenvolve no plano astral.

Tem que ser mais responsável, porque dele depende certas vezes todo o trabalho.

As outras qualidades necessárias ao diligente são a franqueza e a sinceridade nas palavras e nos atos, pois que mais valem estas qualidades que belas palavras e belas preces.

É nobre dirigir o trabalho, não por que o lugar o distingue, porém porque a responsabilidade o eleva.

Que o mestre Jesus te auxilie nesta tarefa, e que te torne cada vez maior e mais nobre na caridade.

Que Deus te abençoe. Manuel Quintão.

Vínculos

Meus queridos amigos, é com grande satisfação que os encontro aqui reunidos neste nosso trabalho.

Somos todos vinculados por nosso passado.

Todos nós tivemos vínculos no passado que fizeram com que nos encontrássemos aqui neste momento das nossas existências. É por isto que o trabalho é produtivo.

Cada um de nós tem seus próprios vínculos com outros seres de outros tempos e de outras vidas.

Aqui reunidos formamos um foco de luz astral, que ilumina o caminho para ajudar a todos os necessitados que estão a nós vinculados.

Todo o espírito que aqui se manifesta é um afeto de um de nós.

Por isto a emoção brota no peito e transborda nos olhos de cada um de nós em certos momentos.

Formamos assim todos nós um núcleo de salvação, que como um farol ilumina muito longe o mundo espiritual.

Nossos vínculos são o amálgama desta nossa fonte.

Aqui estamos todos nós não por opção, mas por necessidade.

Mesmo nós que trabalhamos no mundo espiritual, participamos destes mesmos vínculos do passado.

Busquem mais se encontrar para conversarem, e desta forma fortalecerem os vínculos de amizade, que é a base deste nosso trabalho.

Quanto mais unido for o grupo, mais real e mais efetiva será sua força no mundo espiritual, mais forte será cada um de vocês.

Que Deus nos ajude e nos ilumine! Manuel Quintão.

Agradecimento

Queridos amigos que a paz do mestre Jesus esteja presente em seus corações.

Nesta noite de paz e de harmonia de nosso convívio, quero daqui deste outro lado trazer o carinho, um abraço e o agradecimento fraterno pelo muito que fazem pelos tantos que sofrem.

Trazer o agradecimento pelo que fazem auxiliando a nós que dirigimos este contato. Somos nós também necessitados desta atividade, o nosso passado de devedores não permite que possamos subir além destas paragens tão terrenas.

Somos como vocês trabalhadores e devedores ao mesmo tempo.

Trabalhando e crescendo pela graça do Mestre Senhor Jesus, o Cristo.

Quero trazer aqui o pedido ao grupo para que de uma vez por todas abandonem esta ideia da dúvida a respeito das visões e das comunicações que aqui ocorrem.

Tudo aqui tem um sentido muito maior e mais amplo do que nós todos podemos imaginar.

Mantenham seus espíritos crítico, porque isto é muito importante. Importante não para duvidar dos fatos espíritos. Não! O espírito crítico é importante para que saibamos perceber que sempre nossas atitudes e nossas manifestações são construtivas.

Esta é a única crítica necessária neste trabalho.

O que é bom, o que auxilia o que constrói, o que ampara não faz diferença se veem do espírito do guia, ou do próprio espírito do médium, que pode ter sido influenciado por um ser que estando em planos muito elevados não pode vir aqui incorporar no médium.

Não mais duvidem das manifestações.

Duvidem sim, e sempre, da qualidade do que aqui se passa.

Por isto devemos manter sempre nossos espíritos abertos ao auxílio, ao amor, ao entendimento, e a caridade.

Desta forma o grupo estará sempre agindo bem.

Que o mestre Jesus esteja presente aqui onde todos se reúnem em Seu nome. Que Deus abençoe. Manuel Quintão.

O Preto Velho

O preto velho não tem nome, por que nada significa o seu nome. É ele a essência do amor da bondade e da humildade que mora no coração deste nosso povo.

Não tem nome, por que estes sentimentos não têm nomes humanos.

Não tem nome por que é a materialização de um forte sentimento de raça, e os nomes em uma raça não dizem as mesmas coisas a outra raça.

O preto velho é o ponto de apoio para que aqui cheguem estas forças, de amor humildade e bondade. De outra forma esta luz não poderia penetrar neste pântano pesado desta matéria onde vocês vivem.

Não tem qualquer importância o nome do preto velho, por que ele é a luz crística que pode chegar até aqui agora.

Se quiserem nomeá-la podem nomeá-la de Cristo, pois que ela é a própria expressão desta mesma força.

Se faz falta a vocês algum nome chamem-no de Benedito, por que é um nome que une a cultura miscigenada deste nosso povo. Preto Benedito é luz, bondade e amor, e luz bondade e amor em todos os locais do mundo se chamam luz bondade e amor.

Que o Preto Velho Benedito não seja "pedra de tropeço" para ninguém, por que ele é também a própria luz Crística materializada no plano de compreensão e de entendimento dos nossos corações.

Que Deus os abençoe.

Que o Irmão Benedito esteja sempre auxiliando nestes nossos trabalhos. Manuel Quintão.

O trabalho espírita

O trabalho espírita é o tipo do trabalho que não requer grandes cabedais de intelectualidade.

Não é necessário para se fazer um trabalho produtivo quase que nenhum conhecimento de ritos de métodos o de ciências.

O que se requer no trabalho espírita é amor, boa vontade e caridade. Com amor todo trabalho espírita é bom e produtivo.

Como o amor, a boa vontade e a caridade não são qualificações que se adquirem pelo estudo, não é fácil de obter as condições ideais para o trabalho.

Por isto que o grupo de trabalho espírita deve se reunir, não em torno de ritos e de métodos rígidos, mas em torno de sentimentos.

Certo que aqui todos estão reunidos principalmente pelas dores e pelos sofrimentos por que todos têm passado. Por estas dores estão todos aqui e unidos.

Cultivem, portanto estes laços, por que todos aqui estão vinculados por tantas e tantas vidas passadas.

É importante que se cultivem aqui os laços de amizade. Para que desta amizade possa um dia nascer o amor, o espírito de caridade a boa vontade.

Que se estude sim, porem isto não é realmente importante, por que o verdadeiro amor não tem nenhuma necessidade de instrução e de cultura.

Enquanto não podemos ter este verdadeiro amor, cultivemos aqui a camaradagem, a boa vontade e a caridade.

O cultivo dos sentimentos é o que mais deve ser praticado nos trabalhos espíritas.

O verdadeiro amor tudo sabe e tudo constrói!

Que o mestre Jesus esteja presente com seu amor entre nós.

Manuel Quintão.

O valor

O valor está na obra.

A obra é difícil de ser avaliada porque nós tendemos a avaliar a obra material, e a obra material não tem qualquer valor, mas é o que nos impressiona.

O verdadeiro valor está na obra espiritual, esta é perpétua e com o passar do tempo se acresce e se engrandece e vai se somando, como um ímã, que segue pelo tempo a fora, agrupando partículas entorno de si.

Assim é a obra espiritual.

Quanto à obra material, esta com o passar do tempo, vai se desgastando se eclipsando e chegam com o tempo a desaparecer.

Por isto nos é difícil avaliar o verdadeiro valor das obras por que vivemos pouco no plano material.

O verdadeiro valor está no espírito da obra, e não no seu aspecto físico. Assim o Centro espírita não tem seu valor no seu aspecto material, e sim no que prega no que produz, no quanto ampara no que auxilia, no que dá consolo, no que cria de novos médiuns e no que se propaga.

Por isto não nos preocupemos com o aspecto externo da obra, este é perecível.

Bezerra de Menezes foi quando em vida tantas e tantas vezes tido como um falido, do ponto de vista de aglutinar em torno de si, de suas ideias e de seu Centro.

No entanto sua obra tem se aglutinado e se multiplicado, e hoje pode ser reconhecido como verdadeiro apóstolo, deste mundo espiritual que brota nesta terra, deste movimento que se avassala por este país e que se propaga pelo mundo. Deste movimento único em gênero e em qualidade, que é o movimento espírita brasileiro.

Por isto não nos preocupemos com os aspectos materiais das obras, estes são percebíveis com o tempo.

Só o tempo é capaz de mostrar o verdadeiro valor espiritual de uma obra.

Só o tempo foi capaz de mostrar o poder da obra de Jesus, que tem se propagado, desde o seu início só tem aumentado, e vem como um ímã atraindo cada vez mais limalhas de amor entorno de si.

Só quem tem o desinteresse no amor e na caridade, a humildade desinteressada, é capaz de perceber o valor espiritual de uma obra.

Portanto meus amigos procurem esta posição de desinteresse, de amor e de humildade, como tiveram os primeiros apóstolos, para que possamos perceber o valor espiritual das obras que estão diante dos nossos olhos.

Um abraço do mentor. Manuel Quintão.

Psicografia

Querido amigo, que a paz do mestre esteja em teu coração.

Não tente escrever o que não vier pela inspiração, pois que desta forma estarás escrevendo o que tu queres e não o que sentes.

É necessário para se transmitir uma mensagem com fidelidade, que se apague a personalidade humana do médium.

Para que isto ocorra, no nível de materialização em que vives, é necessário que se mantenha uma tensão muito grande nas cordas dos sentimentos.

Esta sensibilidade exacerbada que é capaz de anular a materialidade, e fazer com que a transmissão se faça com segurança e fidelidade.

Portanto para se escrever algo pelas vias mediúnicas é necessário que soltes o sentimento, que libertes o peito.

Desta forma estarás escrevendo mesmo o que os espíritos te falam, porque a linguagem deles é a própria linguagem dos sentimentos.

Os espíritos falam pelos sentimentos e não por palavras.

Que Deus te abençoe e ilumine o teu trabalho. Manuel Quintão.

Orientação aos que se iniciam na Mediunidade

Antes de tudo deve se dizer que mediunidade não se desenvolve e não se cria.

O ser encarnado tem esta percepção em maior ou em menor grau. Se ela é obliterada, a ponto de não lhe causar transtorno, é melhor que assim fique. É muito difícil se ter uma percepção para a qual não se tem um órgão específico.

O primeiro conselho é que só tente conviver com esta percepção aquele que a tem. Não se busque nunca desenvolvê-la, isto é capaz de causar muito desequilíbrio.

Como, porém, é possível se saber qual dos iniciantes tem esta percepção aflorada, e qual não a tem?

Quem a está confundindo com as agitações e com as convulsões da sua própria mente?

É de fato muito difícil esta seleção.

O melhor método é ainda o que se usava na Antiguidade.

Obrigar o que se inicia a passar por muitas provas, ao fim das quais teria demonstrado perseverança e determinação do seu interior, o que será enfim a verdadeira vocação.

Por isto é necessário ao que se inicia que se lhe imponha uma disciplina rígida, de comparecimento, de horário e de trabalho. Para que desta forma, aqueles que estão confundindo seus desequilíbrios com Mediunidade, se afastem, e permaneçam aqueles que realmente são necessitados da educação da percepção.

Disciplina, portanto, é o segundo ponto de importância para os que se iniciam.

A outra etapa é a educação do iniciante, no sentido de elevar seu padrão vibratório, para que entre em contato com o plano espiritual, na condição de poder ajudar os que

sofrem, e não de vir a ser um brinquedo dos espíritos que sofrem e perambulam pelo Umbral.

É necessário que o médium se eduque em estudos e em ações. A ação no bem tem que ser acompanhada do estudo, para que se provoque no iniciante a mudança interior, que há de torná-lo um iniciado.

Desta forma que se caminha para ajudar realmente os que sofrem nos planos umbrales. Só com esta ajuda o médium encontrará a sua verdadeira paz. Pois que foi este o compromisso que trouxe quando encarnou nesta existência.

Este é o caminho.

Que o Mestre Jesus seja sempre o Guia dos que se iniciam.

Que Deus os abençoe. Manuel Quintão.

Os Anjos

Meus queridos irmãos e amigos de há tanto tempo.

Aqui tenho estado nestes nossos trabalhos há tanto tempo.

Não sei bem dizer se nos tornamos irmãos e amigos por esta convivência, ou se buscamos este convívio por que já há muito éramos irmãos e amigos.

Eu aqui fiquei neste mundo intermediário, onde posso participar do mundo físico e do mundo espiritual.

Meu contato com o mundo físico é feito através de vocês. Meu contato com o mundo espiritual mais elevado se faz através de espíritos de luz, que não só me sustentam como criam com suas mentalizações todo este mundo intermediário em que vivo, onde vivem muitos irmãos nossos protegidos e amparados.

Para mim também é difícil este papel de intermediário, por que sou aqui também um médium.

Tenho como vocês, muitas dúvidas, e sinto como vocês muita insegurança na execução deste nosso trabalho.

Como irmão mais velho me mais experiente, quero hoje trazer até vocês alguma coisa do que tenho aprendido nestes mais de cinquenta anos de mundo espiritual.

Faço aqui o meu trabalho e aprendo a não mais me preocupar com as dúvidas e com as incertezas que tenho.

Tento agir sempre ajudando os que estão abaixo de mim.

Já percebi que muitas vezes minha intenção, pode não ser o melhor parâmetro para este auxílio. Quando erro com boas intenções estou no mínimo auxiliando a mim mesmo.

Tenho aqui neste mundo intermediário uma estrutura quase física, que em outra oportunidade poderei falar.

Aqui vivo como vivem no mundo material.

Tenho acesso aqui a um grande número de irmãos necessitados, que tento auxiliar, muitas vezes levando até vocês, para que possam encontrar com seus familiares e terem um pouco de paz.

O auxílio de incorporação que vocês prestam também é o meu auxílio.

Trabalhamos em conjunto.

Alguns há que me pedem para descer até vocês, estes na maioria das vezes são irmãos vinculados a vocês mesmo, e vêm buscar algum abrigo e algum afago neste contato.

Já vi muitos parentes de vocês aqui se manifestarem e serem auxiliados, sem que vocês o percebessem. Isso faz parte do trabalho d minha equipe.

Tento nestes casos proteger vocês deste contato, que pode ser danoso para os seus sistemas nervosos. Não devem ter percepção do que está realmente se passando com vocês.

A aflição de um pai e uma mãe de um filho, se deixada comunicar livremente aos seus corpos físicos, certamente causaria danos a sua saúde.

Todos aqueles que me pedem para se manifestar, seja ou não parentes próximos, temos que fazer o bloqueio, ou o preparo, das mentes de vocês.

Pensem sempre quando manifestam alguém, que é um amigo ou um parente próximo, desta forma se acostumarão com o afeto necessário ao auxílio, sem o envolvimento pessoal.

Atendam sempre com amor e com carinho impessoal.

Entre os que trago aqui para atendimento estão os que são vinculados ao grupo de auxílio aos dependentes químicos, que trabalham neste mundo intermediário, tentando obstar a ação de irmãos praticantes do verdadeiro mal.

É pelo mundo intermediário que se dá o acesso aos irmãos encarnados, para poder levá-los ao vício.

Só um grupo extremamente forte e preparado poderia “bater de frente” com eles.

Nós não estamos preparados para um combate neste nível. Trabalhamos na periferia.

A imagem da irmã Elis Regina que nos foi trazida aqui como mentora espiritual deste grupo, é capaz de nos trazer vítimas deste temível grupo. Podemos trazer aqui através dela, aqueles que por graça de Deus estão se distanciando desta legião de magos.

Por isto pode parecer que não trabalhamos com drogados nem com Elis.

Trabalhamos sim, mas trabalhamos na periferia e não no miolo da legião.

Uma grande parte do meu dia é dedicado a vocês. Estou sempre em contato com suas atividades e com seus sonhos. Principalmente os seus sonhos.

Vocês são como o meu rebanho!

Sinto-me responsável por vocês perante o Grande Criador.

Quando trabalhava como médium na Federação, muitas vezes desprezava os padres, que diziam coisas como estas.

Hoje este se tornou o meu trabalho. Busco fazer o melhor que posso.

Erro muitas vezes, mas quando erro, estou ajudando a mim mesmo, por que sempre erro de boa-fé.

Não posso orientá-los de outra forma que não seja através das suas próprias experiências.

Vocês são livres para acertarem e errarem, para receberem os méritos ou a culpa dos seus atos.

Quero aqui dizer a vocês que estamos sempre unidos nestes três mundos.

Sou médium como vocês e espero a todos neste mundo intermediário. Onde o tempo não tem o mesmo sentido que aí. Aqui o tempo está no agir no fazer e no ser.

Queridos amigos, tenham fé nesse nosso trabalho.

Podemos auxiliar a muitos, auxiliar a nós mesmos.

Estamos de certa forma construindo um mundo astral maravilhoso de Paz e de Harmonia.

Que vai um dia unir a terra aos céus através dos anjos de Deus!

Um afetuoso abraço do irmão. Manuel Quintão;

Os Artistas

Meu querido amigo, que a paz do mestre Jesus possa estar presente em seu coração neste dia de fim de ano.

Na realidade hoje e agora e aqui não está sendo o fim de nada, mas simplesmente uma continuação dessa caminhada que iniciamos juntos já há algum tempo.

Somos caminhantes desta estrada de trabalho nas lides do mundo astral, que envolve o mundo físico onde vocês vivem a maior parte do tempo consciente.

Trabalhamos neste plano astral que ultimamente vem se adensando em pesos e em nuvens cada vez mais pesadas e escuras.

Nestas zonas há muitos e muitos seres que se estorcegam em dores e sofrimentos, que nós todos bem conhecemos, porque temos contatos constantes com estas zonas.

Nosso trabalho se desenvolve neste plano, que é um plano onde a matéria é basicamente o sentimento e a emoção. Estes são os ingredientes básicos do plano astral. As imagens, formas e ações que se moldam aqui são fruto destes ingredientes básicos.

Como o mundo vive nesta época uma crise sem precedentes de falências dos sentimentos mais nobres e sutis, com crescimento destas emoções fortes que estão dominando o plano astral.

Este mundo está cada vez mais escuro e nebuloso porque todos buscam cada vez mais emoções fortes e descontroladas de baixo teor vibratório. Emoções que tornam os seres insaciáveis em suas necessidades de mais e mais emoções fortes. Cavando cada

vez mais este abismo, onde tantos se encontram mergulhados na lama, sem destino e sem rumo.

Na escuridão desta treva ainda assim se encontram insensíveis aos chamados dos sentimentos mais nobres, que lhes são levados, através muitas vezes de vocês como médiuns que são e também através de nós que atuamos da mesma forma como intermediários.

Neste caos em que nos encontramos os artistas são os grandes obreiros, e os grandes guerreiros deste trabalho.

Por que ninguém como eles falam a linguagem do coração.

Ninguém melhor que uma cantora como D. Elis, para chegar ao coração de um drogado, surdo e chafurdado de lama, através de uma canção que lhe foi familiar no mundo.

Ninguém melhor que o Dr. Vinícius de Moraes para fazer brotar algum sentimento nobre e belo nos corações que se encontram neste vale de sofrimentos. Porque ele é um grande mestre em manipular sentimentos e associá-los mesmas as emoções fortes, que o vício desperta nesses sofredores.

Ninguém melhor que o Sr. Luiz Gonzaga para com seu ritmo cadenciado, hipnotizar estes sofredores, e fazê-los sentir qualquer coisa além das vibrações baixas e pesadas que os cercam.

Estes lutadores são de inestimável valor neste nosso trabalho, por que só através deles podemos fazer penetrar nesta carapaça de emoções uma réstia de luz de sentimentos.

Esta réstia de luz é o ponto de contato que temos para poder retirar deste vale os nossos irmãos, filhos, pais e parentes que lá estão como cegos, mergulhados num círculo vicioso de emoções fortes, círculo que não os satisfaz nunca.

Só os sentimentos podem combater as emoções fortes e descontroladas.

Não há palavras nem doutrinas nem imagens grandiloquentes, que façam a metade do trabalho maravilhoso que estes artistas que nos auxiliam, são capazes de fazer.

Nesse dia de fim de ano, quero trazer lhes daqui esta orientação de entendimento deste trabalho maravilhoso que fazem nossos irmãos.

Quero também agradecer a vocês o tanto que têm feito por tantos.

Que o Grande Senhor da Misericórdia seja sempre compassivo com estes seus filhos, porque grande sem dúvida são os seus méritos.

Que Deus abençoe a todos. Manuel Quintão.

Bens materiais

Os bens materiais são necessários à execução das obras materiais. Assim como os bens espirituais são necessários a execução das obras espirituais.

Deste modo para existir trabalho material é necessário dispormos de bens materiais.

Mas como obtê-los, se não através das doações.

Há três tipos de doadores.

Há os que dão porque se sentem constrangidos a dar.

Há os que dão porque sentem alegria em dar.

Há os que são tão evoluídos que dão porque lhes é natural o dar, estes, no entanto são tão poucos que não podemos contar com eles.

Os doadores das obras materiais se encontram nos dois primeiros grupos. E para doarem é necessário que sintam a obra que fazem. É indispensável, a todos nós na nossa inferioridade espiritual que sintamos o bem que fazemos quando doamos.

Por isto para que doem é necessário que haja participação na obra de caridade e de assistência a que se propõem auxiliar. O mérito desta obra não pode ficar restrito às pessoas que administram o fundo de caridade.

Para que doem é necessário que sintam o bem que está sendo feito.

Assim todos colaboram de bom grado. Manuel Quintão.

Paciência

A paciência tem que ser o sentimento dominante em qualquer grupo.

Paciência com os que sofrem.
Paciência com os que vêm em busca de auxílio, por que estão ansiosos.
Paciência com os que fazem e constroem, porque são necessitados de reconhecimento.
Paciência com os que cobram porque se julgam justos.
Paciência com os que amam porque não pensam.
Paciência com os que estão cegos, e tem necessidade de luz.
Paciência com os que se julgam com o conhecimento, por que são os mais necessitados de entendimento e de paz.
Paciência com todos.
Paciência com os tristes, porque necessitam ser ouvidos.
Paciência com os alegres e felizes, porque querem transmitir sua alegria.
Paciência com todos os necessitados, pois que todos somos enfim necessitados.
A paciência tem que ser o principal sentimento em qualquer grupo.
Pois é tendo paciência que poderemos nós mesmos ser os juízes dos nossos erros e das nossas aflições, para que com justiça e coragem possamos nos corrigir e evoluir.
Tendo paciência poderemos sair mais de nós e atingirmos mais o nosso irmão de caminhada.
Paciência com todos, pois somos todos necessitados.
Manuel Quintão.

Sentir as dores

Meus queridos amigos, que a Paz do Mestre Jesus possa estar presente em seus corações.

Quero hoje aqui trazer algumas palavras de entendimento a respeito desta percepção, que alguns médiuns têm de receberem em si as dores e os sofrimentos de irmãos sofredores. Antes de qualquer coisa quero dizer da grandeza e da nobreza desta tarefa.

Nada há de mais belo e precioso do que este dom, capaz de auxiliar um irmão em uma carga, como se fosse Simão o Cirineu, quando no calvário ajudou o Mestre Jesus a carregar a cruz.

Estes médiuns são como Simão o Cirineu, e com certeza tem a gratidão e o amor dos espíritos que lidam na Seara do Bem.

Estejam certos, queridos amigos, que os seres de luz lhes são gratos, da mesma forma que o nosso Mestre foi grato a Simão.

Este é, portanto, um dom nobre e precioso.

Aquele que trouxe ao mundo esta missão, que tantas vezes é dura e pesada, como são duras e pesadas as cruces do que sofrem, não vieram com esta tarefa por mérito, mas quase sempre como um Carma, para terem a oportunidade de resgatar desarmonias graves de outras vidas.

Por isto quero preveni-los para que não se revoltam com a tarefa. Aceitem-na com a certeza que é uma grande oportunidade de resgate nesta existência.

Aceitem esta missão com o coração puro, com a intenção de auxiliar o próximo, com espírito de caridade.

Desta forma é muito mais fácil carregar esta cruz.

Simão teve mais força para auxiliar o Mestre, por que teve boa vontade, amor e caridade, o que não ocorreria se tivesse sido obrigado a tanto pelos guardas romanos.

Aceitem, pois esta tarefa com este espírito, e tudo será mais fácil.

Outro aspecto importante neste tipo de percepção é saber se realmente estão auxiliando o próximo a carregar a sua cruz, ou se estão retirando de suas mentes esta cruz.

É impossível esta diferenciação, por que muitas vezes esta percepção é indistinguível da reação mental do próprio médium, pela contaminação com o sofrimento alheio, que decorre da invigilância e da abertura excessiva do médium.

A maneira prática de diferenciar esta situação é saber se realmente se está aliviando o irmão sofredor do peso da sua cruz.

Se o médium assume o peso da cruz de um sofredor e não tira deste o peso, de nada está valendo o seu trabalho.

Nesta situação o médium deve cuidar de se manter mais vigilante, e principalmente mais fechado a estas influências, por que não está preparado para ser o Cirineu.

É melhor que vigie, buscando não deixar a percepção tão aberta, por que não estará auxiliando, e estará sofrendo desnecessariamente.

Caso em que esteja realmente auxiliando a carregar a cruz, pode estar certo, que a ajuda e o amparo que lhe serão prestados serão muito grandes. Por que todo o amor e toda a grandeza da espiritualidade maior se movem em seu auxílio.

Para perceber e receber este auxílio basta manter a mente clara na intenção que este trabalho, é um importante trabalho de amor e de caridade, como foi o trabalho de Simão o Cirineu quando amparou Jesus.

A oração, a vida metódica e a certeza de que se está auxiliando, são os antídotos para o reconforto e o equilíbrio.

Que cada médium analise a sua dor, e a use de modo apropriado e útil. Tendo sempre em mente que a finalidade principal de um dom mediúnicos é a caridade e o auxílio ao próximo.

Quando não estão auxiliando, a finalidade da dor é educar o médium.

Queridos amigos, guardem a certeza da grandeza e da nobreza deste trabalho, que é semelhante ao de Simão o Cirineu, auxiliando o seu próximo a carregar a cruz.

O Cristo que mora dentro de cada um que sofre, é quem carrega a cruz.

Como Simão fez com Jesus, faz com o teu próximo.

Que Deus os abençoe. Manuel Quintão

Agregados

Meus queridos amigos, que a paz do mestre Jesus esteja em vossos corações.

É grande o movimento, que no plano espiritual, é gerado por esta pequena reunião de vocês.

Pode parecer a muitos, que seja sem importância, que não realizam nada.

Quase todos aqui vêm e daqui saem, sem que tenham noção do real trabalho que é feito, em cada um e por cada um a cada noite.

Aqui se fortalece a proteção que cada um necessita, para que tenham menos afinidades com os espíritos desequilibrados que estão sempre vinculados a todos vocês.

Aqui se faz um importante trabalho de proteção fluídica em cada um.

Durante esses momentos em que vocês ficam reunidos todos os “agregados” de vocês ficam lá fora. Permitindo que cada um tenha a oportunidade de se conhecer mais intimamente, e sem a influência externa e perniciosa destes “agregados”.

Este é o auxílio que nós prestamos, enquanto todos vocês também prestam auxílio aos que aqui trazemos.

O maior auxílio que aqui se presta aos desencarnados que são trazidos, é o contato com as mentes de todos vocês.

Bem sei que muitos não se julgam a altura de auxiliar, isto, porém é um grande engano.

Os espíritos que aqui trazemos se beneficiam exatamente por encontrarem em vocês os defeitos e as imperfeições que se identificam como eles próprios.

Nesta “identificação” são eles contaminados pela vontade, que existe em cada um de vocês, de se melhorar e de acertar.

Portanto a ajuda que vocês prestam aqui está na razão direta da vontade de acertar e melhorar, e não, como muitos pensam no certo, na virtude e na retidão.

Se assim fosse não seriam necessárias estas reuniões e nem estas encarnações.

Não duvidem, portanto da força do auxílio que aqui é prestado.

Não há porque ter dúvidas quanto à veracidade ou a realidade das manifestações que a que se fazem.

A realidade como a veracidade está, pura e simplesmente, na boa vontade, na intenção sincera e leal de servir.

Esta é a única verdade importante nestas reuniões.

A dúvida o medo e a incerteza são o que mais atrapalha o intercâmbio e o auxílio que pode ser prestado.

Que Jesus os auxilia em acertarem o passo em suas vidas.

Que o mundo seja a cada dia melhor, e que caminhem para mais paz e mais amor.

Que Deus os abençoe pela a boa vontade! Manuel Quintão.

Riacho

Nenhum dos que aqui se encontram está aqui por acaso.

Houve e haverá sempre, fatos, circunstâncias, oportunidades, dores, desequilíbrios e tempo que fatalmente fizeram e fazem ainda hoje, que vocês aqui se encontrem, nesta mesa, neste Centro e nesta noite.

As águas tendem sempre a correr pelos menores declives para irem se encontrar no riacho.

Assim são vocês que por variadas estradas aqui chegaram. Pelo simples fato de que aqui era o local de menor declive, onde se formaria este riacho.

Somos todos aqui e agora como um riacho!

Uma manifestação de algo que teria que se cumprir, na materialização desta corrente.

Queiram ou não somos todos, parte do mesmo riacho!

Ainda que cada um se julgue livre nas suas atitudes. Livre pelos seus pensamentos. Livre para levar a sua vida. Ainda assim somos todos uma unidade.

Há que se conscientizar este fato; que somos todos aqui um único riacho.

Riacho que tem também, por sua vez, a destinação inevitável de correr para o Grande Oceano, irrigando regiões onde haja seca, regando as plantas do caminho, refrescando os remansos para outros tantos viajantes.

Digo queridos amigos, aqui também, queiram ou não, teremos todos a mesma destinação nesta comunidade que é este riacho, que é de irmos todos mais adiante formarmos um rio maior.

Rio que poderá mais amenizar as secas, mais regar as plantas, mais saciar os que têm sede.

Por tudo isto, lhes digo, não reajam à tendência natural desta destinação que os trouxe aqui.

Unam-se, uns aos outros, sem medos, sem receios e sem temores, por que o destino os juntou aqui para formarem este riacho.

Riacho pequeno, que pouco ou mesmo quase nada pode fazer neste mundo com tanta dor e com tanta sede.

Riacho, que, no entanto, muito pode fazer por vocês mesmos, se souberem deixar que flua de suas almas a amizade, o amor e os vínculos que aqui unem todos vocês neste riacho.

Que Deus os abençoe! Manuel Quintão.

Santos

São santos todos aqueles que agora lutam nas lides do Cristo.

Não importa de onde venham, nem o que são!

Se belos ou feios, se limpos ou sujos.

A batalha os faz puros!

Não importa que sejam mercenários, que aqui estejam barganhando indulgências.

Importa que estejam lutando nesta guerra!

Nestes momentos da batalha todos são igualmente soldados.

E todos os que lutam nesta batalha são santos.

Que Deus os abençoe! Manuel Quintão.

Sensibilidade

O sentido da sensibilidade, se assim o podemos chamar, já que não há palavra que o defina, é o novo sentido que buscamos desenvolver.

É um sentido diferente, pois não é visto ouído, palpado, não tem cheiro e não tem gosto, no entanto é expresso por vós de todas estas formas, pois não sois capazes de defini-lo, e assim não existe palavra para ele, por isto o chamo neste instante “sentido da sensibilidade”.

Por este sentido temos medo, alegrias, tristezas, e por eles se manifestam toda a nossa vida real.

E apesar da importância deste sentido, muitos teimam em não o aceitar como um novo sentido.

Muitos se negam a desenvolvê-lo.

Muitos o chamam de fraude.

Muitos o chamam de farsa.

Mas é sem dúvida um novo sentido. Que pode ser falho no início, assim como é um cego que inicia a ver, ou um surdo que inicia a ouvir. Todos terão da mesma forma dificuldade de expressão. E não é porque o cego que inicia a ver e que diz que um gato é um tigre, ou que um cão é um lobo, que direis que o que era cego não vê. Vê sim, no entanto é falho na sua interpretação.

Assim o surdo de nascença que ouve as palavras pela primeira vez, há de entender de modo errôneo, o que não nos autoriza a chamá-lo de surdo, de embusteiro, de falso ou de mentiroso.

Assim é o “sentido do sentimento”.

Assim é o sentido que nos permite, através de tantas experiências, que podem ser comprovadas por doutrinas e seitas ditas restritas como Rosa Cruz, chegar a conclusões que tantas vezes nos surpreendem.

Este é o “sentido do sentimento”.

Sentido da mediunidade.

Sentido do intercâmbio de fluidos, de ideias, de coisas impalpáveis aos vossos sentidos físicos.

Assim pode muitas vezes vos parecer falso, e vos parecer duvidoso este novo sentido.

Não é falso ou mentiroso, é por vezes interpretado.

Desta forma deve ser vista a mediunidade, e desenvolvida com fé, com confiança na percepção deste novo sentido.

Não duvideis das “vozes” e das “imagens” que vires e ouvires com este novo sentido.

Unicamente procurai interpretá-las bem.

O que é bom fica, e o que é mal deve ser deixado de lado.

Assim deveis ter fé em Jesus, nosso Mestre, que nos ampara no caminho deste novo sentido, através de muitas mensagens de amigos espirituais.

Um grande abraço do amigo e mentor. Manuel Quintão.

Desentendimentos

Meu amigo estou aqui agora e por isto te fiz vir aqui antes da reunião.

Vê-se que há qualquer coisa que está em desarmonia com o plano espiritual, e há, portanto, neste trabalho da 4ª feira, uma estagnação que não pode permanecer. Temos que prosseguir sempre aumentando mais e mais nosso pessoal neste dia.

Inicialmente devo esclarecer que desentendimentos são comuns entre pessoas de grande sensibilidade. Tocam-se com coisas e por vezes com atitudes e palavras que não teriam por intento ofendê-los ou transmitir-lhes apreensão.

Estes desentendimentos são inevitáveis em todos os trabalhos de grupos mediúnicos.

Estes desentendimentos são muitas vezes decorrentes de percepções defeituosas do mundo espiritual, e nós deste outro lado ficamos muitas vezes além de apreensivos até chocados com interpretações defeituosas de nossos esforços, tudo devido à desarmonia entre membros de um trabalho.

Esta é a causa mais comum de desfazimentos de grupos.

É de extrema importância que isto não ocorra aqui e agora.

Não neste momento em que antevemos o crescimento deste trabalho.

Não neste momento em que tantos estão necessitados de auxílio.

Não neste local que é um Centro de grande responsabilidade no futuro desta cidade.

Por isto venho agora encorajar todos os membros deste trabalho, todos os dirigentes, todos os colaboradores, para que formem junto um só grupo. Para que se irmanem nos seus medos, para que se irmanem também nas suas alegrias, e assim se tornem também irmanados no exercício deste nosso trabalho, que depende exclusivamente desta fraternidade.

É de extrema importância que cada um se comprometa da importância da sua função na engrenagem do trabalho.

Que seja periodicamente explicado a cada um.

Que isto seja valorizado a cada reunião, pois todos nós somos necessitados de reconhecimento, de apoio, e da satisfação de nos sentirmos úteis.

Deve haver a cada reunião uma reunião dos trabalhadores da seara do dia, para que se discuta se comuniquem entre si, se criem vínculos de amizade e de fraternidade entre todos.

Só desta forma pode este trabalho atingir toda a grandeza a que se propõe.

É também indispensável que sempre que se programe qualquer atividade em qualquer grupo, se tenha sempre em mente que acima dos interesses de cada um, deve ficar sempre o interesse do irmão necessitado que frequenta nosso Centro.

É para este irmão que chega que nós aqui trabalhamos.

É para que mais irmãos aqui cheguem que todos nós trabalhamos.

É trabalhando assim para nosso próximo que receberemos o nosso salário em equilíbrio e harmonia.

Vemos muitas vezes irmãos que se esquecem desta verdade, e mais parecem trabalhar para si do que para os necessitados que aqui chegam.

O verdadeiro dono desta casa é o irmão necessitado que bate à porta.

É para este que todo o trabalho se deve voltar, cada vez mais nos esquecendo de nós que aqui trabalhamos, esquecendo nossa vaidade, nosso orgulho nossas aspirações e principalmente as nossas necessidades.

E no dia em que forem bastante poucas estas nossas necessidades, é que seremos plenamente ricos, ou que teremos nossa satisfação plena.

Irmanai-vos em torno do irmão que chega.

Cultivai a amizade e a fraternidade entre vós.

Cultivai a compreensão.

Cultivai a benignidade para com vosso irmão de trabalho.

Conservai calada vossa vaidade e o vosso orgulho para que este não fira vosso irmão.

Reuni-vos em pensamento, entorno do Mestre numa verdadeira fraternidade, cujo pensamento que a mantém, seja o amparo e o auxílio ao irmão que chega.

Amai-vos. Compreendei-vos.

Pois Jesus muito mais nos ama, e muito mais nos perdoa e muito se preocupa com todos nós, que mérito nenhum temos para sermos objeto desta Sua atenção.

Ouvi-me.

Do mentor Manuel Quintão.

Transformações

Que a paz do mestre Jesus esteja presente em todos os corações.

Meus queridos estamos no limiar de mudanças importantes na atividade deste nosso centro.

Isto é inevitável por que o trabalho foi crescendo e as atividades se multiplicaram, é inevitável que ocorram mudanças na projeção de tudo isso.

A criação do Lar das Crianças é um fato que tem projeção no astral da Casa.

O aumento da frequência e a mudança do tipo de frequentadores também é outro fator importante que requer algumas mudanças.

É necessário de início que se arregimentem de modo mais efetivo os trabalhadores da Casa. Não é mais possível que os trabalhadores da casa não sejam arregimentados como soldados de uma mesma luta. Há que se cobrar de alguma forma a participação dos soldados nesta luta. Não é possível agora que cada soldado lute no momento da batalha que bem desejar.

Há que se arregimentar os trabalhadores para que se forme um bloco que reaja como um todo e em harmonia.

De alguma forma arregimentação tem que ser mais efetiva. Não quero dizer com isto que os que não estão preparados ou os necessitados não devam ser engajados.

A Casa necessita do trabalho e do concurso de todos, mesmo dos que são lutadores e trabalhadores ocasionais. Porém o bloco central de trabalhadores tem que ser

arregimentado. Não é que este bloco central tenha mais força o mais poder, não se trata disto.

Trata-se sim de ter um grupo de trabalho central que assuma o compromisso. Isto é um ponto importante no início desta mudança.

O outro aspecto importante que ele deverá ser revisto e a multiplicidade de trabalhos da Casa.

Esta multiplicidade não é como se possa imaginar uma desvantagem ou um desequilíbrio. Este aspecto importante é marcante neste local de ajuda aos que necessitam.

Aqui afluem irmãos das mais variadas estruturas mentais, e essas estruturas mentais trazem fortes conceitos e preconceitos moldados às vezes por inteligências brilhantes. Este tipo de frequência requer um amplo leque de atividades, que satisfaça os vários gostos e principalmente as variadas necessidades destes frequentadores.

Que os trabalhos sigam diversificados e que cada um se fortaleça no seu estilo, mas que não percam nunca o conjunto de unidade desta Casa da Fraternidade. Para que não se perca esta unidade é necessário que alguma coisa una estes trabalhos.

Esta qualquer coisa que una todos os trabalhadores, que una todos os diversos tipos de trabalho tem que ser qualquer coisa vinculada ao sentimento de afeto, de carinho, de amor e de caridade.

A Casa Lar das crianças pode e deve ser este catalisador, deve ser o vínculo de união dos trabalhos e dos trabalhadores. O amor e a caridade são os melhores catalisadores para a união e a ação única deste centro dentro da comunidade a que pertence.

Que todos lutem pela mesma caridade com o mesmo amor. Que cada um deixe de pensar que a sua caridade é melhor que a do outro.

As Casas Lares são a grande oportunidade de união deste centro, e não um ponto de discórdia como pode parecer alguns. Espero que as mudanças se façam sem traumas e sem melindres, por que esta Casa não é dos diretores, nem dos membros, nem dos trabalhadores, esta casa é principalmente dos necessitados que aqui batem. É para eles que tudo deve ser preparado.

Cada um dos soldados que a que lutam deve ter em mente, que a sua luta é mais para auxiliar os que aqui batem, do que para resolver seus próprios problemas.

O nosso Centro da Fraternidade existe no plano material e no plano astral para atender os necessitados que batem à sua porta. Esta é a principal função dessa nossa casa.

Que Deus os abençoe e que Jesus os ilumine nestes momentos de mudança. Manuel Quintão.

União

Meus irmãos que a paz do mestre Jesus esteja sempre em vossos corações.

Este grupo é já há muito uma unidade espiritual, e como tal age no plano astral.

Não se pode pôr neste trabalho nenhum rótulo e nenhum nome.

É um trabalho onde um grupo de encarnados tenta, com suas deficiências, auxiliar os desvalidos dos outros planos.

É um trabalho onde se formou um grupo de encarnados, que se uniu pelas suas necessidades de contato, tanto em um como em outro plano.

O grupo se formou não por qualificações especiais ou mérito dos seus membros.

Formaram-se porque alguns necessitados se deram as mãos nestas noites de quinta-feira, e de mãos dadas auxiliam, e são auxiliados pelos irmãos do outro plano, que também tendo suas necessidades tem também o que doar.

Não há, portanto um nome ou uma finalidade para esse trabalho.

Unicamente boa vontade e necessidade.

Não há outra qualificação maior que os una do que as mãos dadas, a amizade, a simpatia e mesmo o amor que tem se gerado através deste convívio.

Neste momento de mudança é necessário que haja uma adaptação das novas experiências de cada um com a de todos.

Porém nesta adaptação não se pode perder, ou mesmo atrapalhar, o único bem e o único valor deste grupo, que é esta união de convivência que se transformou com o tempo em simpatia, e que há de se transmutar finalmente em amor.

Mantendo-se unidos o grupo estará apto para qualquer trabalho.
Que Deus os abençoe. Manuel Quintão.

Psicofonia

Sou eu, quero ainda falar através de você, mas não consigo.

Respeito o seu constrangimento. Continuaremos nos comunicando, desta forma a que estás acostumado. Vou te dizer que falarias com a mesma facilidade com que escreves, não o fazes por que não tens a obrigação de leres o que escreves.

Se fores falar temes dizer alguma coisa que não queiras ou que não seja suficientemente boa, ou que possa te constranger.

Mas vou te pedir que fale.

Se observares, nos comunicamos como se eu te falasse. Na realidade não há muita diferença.

O fato de poderes errar é natural, mas se errares, como eu, de boa vontade, estarás sempre auxiliando.

Falta também fé no que te falo.

Poderás ver, e vou te mostrar como controlo a reunião.

Isto pode te facilitar a fé.

Fiz com que esperassem para que pudesses falar, não falaste. Para te mostrar que não foi coincidência, vou agora liberar e vais ver como as coisas se desenvolvem.

Vou fazer isto para te facilitar crer em mim.

Afetuosamente Manuel Quintão.

A Luz

Luz azul é boa para iluminar as reuniões onde se busca um trabalho mais da mente.

Tem o poder de limpar o ambiente das imagens astrais, que os médiuns formam à sua volta, pelas emoções intensas que vivem.

Facilita, portanto, o desenvolvimento dos trabalhos nos planos mentais e psíquicos de cada um.

A luz vermelha protege as projeções emocionais dos médiuns. Serve para os trabalhos em que as forças dominantes são mais próximas da matéria.

Protegendo as imagens astrais, se presta mais para que haja comunicações e confirmações entre as percepções dos médiuns.

É bastante indicada para as reuniões onde os componentes necessitam fortalecer as suas convicções.

A luz vermelha se presta mais para as reuniões onde se quer observar mais “fenômenos”.

Que Deus os abençoe.

Filtros e escudos

Não esperes mais do que tu mesmo podes te conceder!

Por que o que pode te chegar do mundo só chega através de ti mesmo. És o filtro e o escudo que te liga e que protege do mundo.

Por isto não esperes do mundo mais do que teu filtro e o teu escudo podem te dar.

Não esperes tanto dos outros!

Por que o que fazem nada tem a ver contigo, vivem cada um as suas vidas, e tu as interpretas pelos teus filtros e pelos teus escudos.

Não esperes encontrar grandezas que não existam antes em ti.

Não esperes belezas que não estejam antes nos teus olhos.

Nem palavras doces que não saíam antes dos teus lábios.

Nem canções divinas que não estivessem antes em teus ouvidos.

Ou afagos que não tenham feito antes as tuas mãos.

Não espere do mundo o que não existir antes em ti.

O mundo existe antes, e apesar de ti, e há de existir também muito além de ti.

Busca te integrar no mundo e na vida com harmonia e com caridade.

Caridade no que falas.

Caridade no que ouves.
Caridade no que vês.
Caridade nos teus gestos.
Só assim o mundo te dará a caridade que esperas dele.
Por que ele será também caridade para contigo.
Não esperes do mundo nada que já não exista antes em semente dentro de ti.
O mundo é como a terra, que com todas as suas podridões e mazelas, e capaz de
germinar uma semente e de transformá-la em uma árvore e em uma flor.
Não esperes muito do mundo se não tiveres sementes.
Espera antes muito de ti!
Que Deus te ampare na caminhada. Manuel Quintão.

Tua Face

Mestre Jesus!
Jesus meigo e amigo!
Amparo da minha existência!
Fortaleza do meu ser!
Sê sempre ao meu lado.
Sê o meu amparo.
Sê a minha força.
Sê a minha fé!
Mestre Jesus
Ouve a minha prece.
Ampara-me no caminho.
Aquece meu coração.
Mestre Jesus
Faz-me forte!
Faz-me bom!
Faz-me misericordioso!
Faz-me Livre!
Para que eu possa,
Mestre Jesus.
Sentir a Tua presença ao meu lado.
Sentir-me seguro na Tua companhia.
E um dia,
Quem sabe,
Mestre Amado
Possas Te Ver! Manuel Quintão

Prece

Mestre Jesus, Tu que trouxeste ao mundo a luz do amor e do amparo.
Digna-Te Mestre voltar Teu olhar a este teu servo em desequilíbrio.
Permite Mestre de que os Teus mensageiros possam estar entre nós, nos amparando
as mentes em desequilíbrio.
Permite Mestre que a nossa vontade de auxiliar e de servir seja uma força que possa
nos levar ao equilíbrio.
Mestre Amado! Sei que nos ama de uma forma que não somos capazes de amar.
Permita Mestre que este Teu amor faça alguma luz em nossos corações trevosos,
para que tenhamos algum vislumbre do que é realmente o amor.
Mestre Amado! Deixa que a certeza da Tua presença se forme em nossas mentes,
para que nos sirva de apoio e de amparo.
Não nos abandone Mestre!
Mestre Jesus, me ajude!

Oração e Súplica

Meu Deus!

Tu que estás escondido no raio de sol que nesta manhã entra pela minha janela.
Manifesta-te Senhor aos meus olhos!
Para que a certeza de que estás neste raio de luz, se faça em minha mente, e eu possa assim ter mais Fé.
Meu Deus!
Tu que estás escondido em cada ser que cruza comigo, na minha luta de cada dia.
Fala através destas pessoas por alguma linguagem que eu entenda, para que tenha o conforto e a certeza de que estás comigo!
Meu Deus!
Tu que te escondes nas dores do mundo, abre os meus olhos para que Te veja no meio desta treva.
Meu Deus!
Tu, que estás dentro de mim, faz com que meus olhos se voltem para dentro, e assim eu Te encontre.
Meu Deus!
Tu que te escondes até no ódio das pessoas!
Como podes Senhor, estares escondido nas tantas desarmonias que vejo?
Meu Deus!
Tu que estás em tudo!
Faz com que em meu coração brote a semente do Teu amor verdadeiro, e que este amor cresça na terra dos meus amores mundanos.
Meu Deus!
Se És o amor verdadeiro, estás também no meu desamor. Transforma-o Senhor!
Se estás em tudo, estás também nas minhas dúvidas, nas minhas dores e nas minhas angústias. Apascenta-as Senhor!
Se és tudo e podes tudo, Senhor!
Abre meus olhos!
Ilumina minha mente!
Aquece o meu coração!
Para que eu possa ter a certeza ou a fé, de que existes em mim!
Manuel Quintão.

Oração.

Jesus Rabi da Galiléia.
Que seria de nós sem teu amparo.
Jesus Rabi da Galiléia.
Que seria de nós sem a certeza que nos deste.
Jesus Rabi da Galiléia.
Sem ti, Jesus, ficaríamos perdidos no mundo dos seres materiais, batendo a cabeça e sofrendo.
Jesus Rabi da Galiléia.
Sem ti, Cristo, estaríamos entregues ao desespero ao sofrimento e a dor.
Jesus Rabi da Galiléia.
Mestre de amor, luz do sentimento, mão que nos ampara.
Sem ti, Cristo, jamais sairíamos de nós.
Sem ti, Cristo, jamais sairíamos do círculo vicioso do nosso egoísmo.
Jesus Rabi da Galiléia.
Mestre de humildade, que nos mostrou que a felicidade está em nós e não nos bens.
Jesus Rabi da Galiléia.
Mestre da luz.
Que fez luz neste caminho.
Caminho que nos levará um dia, ainda que longínquo, a Ti.
Jesus Rabi da Galiléia.
Mestre não nos falte, porque sem Ti, não seríamos nada além de loucura e desespero pelo sofrimento e pela dor.
Jesus rabi da Galiléia.
Esteja conosco Cristo de Deus.
Manuel Quintão.

LIVRO MIGUEL COUTO

Carta ao médico

Safena é a veia que deveria ser dissecada, na criança que necessitava do amparo material para sobreviver.

A falta de receptividade do médico que a viu não permitiu que os espíritos que queriam ajudar pudessem lhe soprar a orientação desejada. Por isto, a criança se perdeu e não foi possível salvá-la. Ser médico, meu amigo, requer muito mais do que conhecimento. É mister principalmente humildade, para poder sentir as sugestões dos espíritos que o cercam e a todo o custo desejam auxiliar.

Seguir a ideia da intuição momentânea não é, no entanto, solução. É preciso avaliá-la e isto requer de novo humildade para se preparar para este julgamento através de muitos estudos.

Pois nem todas as ideias que vêm ao médico são as melhores para o paciente. Há também espíritos interessados em obstruir o processo de cura.

Mais uma vez há de haver humildade para que o médico se prepare e consiga manter a sintonia em ideais elevados, e desta forma manter-se receptivo às ideias salutares.

É difícil, mas é importante ser humilde para se fugir da influência dos espíritos ligados à matéria e podermos decidir bem.

Por vezes não é permitido ao médico alterar processos que se enquadram em desígnios maiores. Nestes casos ainda é necessária a humildade de aceitar a sua pequenez e dizer: Pai que se cumpra a tua vontade, não a minha.

Outras tantas vezes somos vítimas da incompreensão de muitos, do julgamento intempestivo e ofensivo, por vezes vitimados pela própria patologia.

Aqui cabe novamente a humildade de aceitar este julgamento com compreensão e amor.

Assim, ser médico é ser humilde.

No entanto, a oportunidade de lidar com bem tão precioso como a vida, dá ao médico uma sensação de poder, de vaidade e de onipotência.

Tudo isto é decorrência natural de lidar com o bem da vida.

E mais uma vez é necessário ser humilde, para aceitar que tudo o que se faz, não nasce da nossa mente e sim é produto de esquemas, anteriormente montados em outros planos, dos quais nós médicos somos somente agentes.

Os médicos devem lutar sendo humildes, e pedindo a Deus que nos sustente nesse rumo, nessas tentações do orgulho e da vaidade, para que tenhamos a compreensão de que nada somos por nós mesmos.

O pouco que somos e que fazemos é para cumprir desígnios outros, que não podemos entender e dos quais só podemos participar humildemente pedindo a Deus que nos ampare nesse trabalho.

Miguel Couto

Razão e emoção

Meu querido amigo muito te falta, porque te falta fé.

Tua lógica e tua razão têm destruído paulatinamente o que tu tinhas de fé.

O estudo e a razão crítica têm esterilizado o terreno da tua mente.

Tens que de alguma forma, deixar crescer na tua alma a árvore da fé.

Ela é fruto do coração e não da razão.

Solta teu coração para que cresça nele o que ele mesmo te indicar.

Não deixes que os impulsos da tua emoção sejam tolhidos pela ceifa da tua razão.

Não temas os julgamentos alheios.

Saibas que não há razão que explique os caminhos do coração.

Crê naquilo que tua emoção disser.

Cultiva as impressões que vêm de dentro da tua alma.

Este é o caminho que tens que trilhar para reconstruíres a árvore da tua fé.

Que Deus te ajude.

Não duvides. Sou eu mesmo, Miguel Couto.

Não sou mestre em grandezas nem valoroso como imaginas.
Tão pouco és engrandecido pela minha colaboração.
Aceita me como um amigo.
Que Deus te ajude.
Do teu amigo.
Miguel Couto.

Medicina do alto

A medicina do mundo é uma, a do alto é outra.

Os pontos de contato são menores do que se pode imaginar.

Quando se trata o corpo, está se tratando o que é perecível e o que tende a se desintegrar e a desaparecer.

A finalidade da medicina do mundo não é nenhuma, porque inevitavelmente tente ao insucesso.

O que se chama de bom resultado, nada mais é do que postergação do inevitável.

A luta contra a morte do corpo é sempre uma luta perdida.

A medicina do alto tem um sentido totalmente inverso. Trata o homem como ser eterno que é, e o seu trabalho é sempre bem recompensado, porque tende inevitavelmente para a cura.

A medicina do alto é fadada ao sucesso.

Falta, porém, aos que como tu, lutam na medicina do mundo, visão para entender o homem como um todo e como um ser eterno.

Por isto não é possível ao médico ter a menor noção se o que fez foi um bem ou mal para o seu paciente.

Quantas vezes se prolongam dores e se prolonga a vida, para que mais adiante o homem venha a enfrentar provas piores.

Nunca o saberás.

Faz o teu trabalho sem querer ver o que não tens órgãos nem sentidos para ver ou sentir.

Faz o teu trabalho, que Deus Todo-Poderoso é capaz de agir através de ti, sem que tenhas a menor noção da tua função no enredo que participas.

A medicina holística é muitas vezes uma pretensão de unir o que é impossível de fazer.

Tens esbarrado na vaidade, na pretensão e na confiança excessiva que muitos demonstram ao colocar seus pontos de vista, sempre expressões finais das suas vaidades e pretensões.

Luta tua luta.

Não te cabe julgar o que te faltam olhos para ver.

Deus está sempre presente e se manifesta onde e da forma que menos imaginas.

Que Deus te abençoe.

Miguel Couto.

Doença

Doença é desarmonia de algum órgão em especial e como o organismo é um todo, a desarmonia é global e nós a chamamos doença.

Sendo o corpo físico uma expressão materializada do perispírito, fica este corpo sujeito às alterações que os fluídos do perispírito venham a sofrer.

Assim quando o perispírito sofre influências ou ligações a espíritos em desarmonia, se manifestam as sensações de doença no médium.

As desarmonias do perispírito quando de nascença forjam um corpo com imperfeições congênitas.

Mesmo após o corpo formado as alterações do perispírito repercutindo no corpo físico, fazendo aparecer tumores, facilitando desarmonias e infecções de certos locais em especial. Essas ainda são alterações inatas.

Estas doenças do corpo físico são correções forçadas de nossas desarmonias perispirituais.

O fumante tem alguma desarmonia no plano astral em relação a sua função pulmonar, essa desarmonia astral é que o leva a se um fumante, e desta forma ele a projeta no plano material.

A doença é inevitável ao homem, porque este quando forma seu corpo nesse plano, forja um corpo que forçosamente irá se modificando e tendendo a se desarmonizar com o perispírito que o contém, ocorrendo assim a morte física por incompatibilidade com a existência do corpo com o perispírito.

No caso do suicida esta desarmonia entre o corpo e o perispírito não ocorreu ainda, por isto o suicida fica preso ao seu corpo.

Devemos nos harmonizar com o corpo que habitamos.

Assim como com os defeitos do corpo que estão programados, já desde o nosso nascimento, para eclodirem em determinados períodos de nossa existência.

E quando isso acontecer, saibamos aceitá-los com naturalidade e humildade, sabendo que esta aceitação é a oportunidade dada por Deus para alterarmos e corrigirmos nossos fluidos perispirituais.

Aceitai a doença quando advinda naturalmente.

Não procurai a doença, provocando desarmonias com o vosso corpo.

Principalmente sê humilde e não temais essas manifestações, fazendo com que este temor e este medo da doença venham a desarmonizar o vosso corpo.

Sê humilde, aceitando estas manifestações no corpo físico ou no campo mental com naturalidade, agradecendo a Deus a oportunidade de poder, através destas manifestações nesse plano, elevar-se espiritualmente.

Aceita com simplicidade, humildade e concordância, as doenças, sejam elas de nascença ou manifestadas no decorrer da existência, como manifestações da deformidade do perispírito.

Não provocai, no entanto, a doença com a desarmonia perispiritual, o medo e o temor.

Tende fé em Jesus, ele vos ampara e nunca dá um fardo maior do que os nossos ombros.

Corrigiremos só o que for possível em cada existência,

Tenhais fé em Jesus, ele ampara e dirige com amor, carinho, dedicação e caridade todas as manifestações no plano material.

Miguel Couto.

“Corpus Cristi”

Meu amigo tente encontrar forças dentro de ti.

Tens que fortalecer a tua vontade, sonhando de novo com os teus ideais, deixando outra vez que a esperança de realização desses sonhos tome conta de ti e guie teus passos por este mundo insípido.

Hoje é dia de “Corpus Christi”. É o dia ideal para te dizer que a força que te impulsiona mora dentro do teu peito sob a forma do Cristo.

Tira o Cristo da cruz onde Ele está pregado e ressuscita-O livre!

Ele espera que pela tua força de vontade, faças este trabalho.

Se queres, faze como José de Arimatéia. Vai ao cônsul e pede a ele. Depois disto liberta-O e prepara a Sua ressurreição.

Hoje, dia de “Corpus Christi” é para te lembrar de que Ele morreu no teu peito.

Se crucificado o glorioso, tu que O fazes, porque queiras ou não, és parte Dele, como todos somos parte de Deus, sendo Seus filhos.

Esta é a mensagem que Jesus nos deixou, não só através do evangelho, mas principalmente através da Sua vida.

Para que essa força apareça, é necessário que o teu ser material assuma um compromisso com Ele.

Assim como fez José de Arimatéia.

Vai ao cônsul e pede para tirá-Lo da cruz.

Estuda os teus compromissos e busca uma brecha, um pouco de liberdade, um momento, um instante na tua vida de luta para que assumas esse compromisso.

Este compromisso pode ser de qualquer tipo, pode ser com a caridade, pode ser com intelecto, com o coração, com o desapego, porém tem que ser um compromisso com Ele.

Pede ao cônsul para tirá-Lo da Cruz.

Depois disso, aguarda com fé e com paciência, mas principalmente com determinação, para que no terceiro dia Ele seja liberto. Com Ele serão levadas todas as tuas desarmonias, porque passarás a ver o mundo com outros olhos.

Que Deus te ajude a libertar o Cristo crucificado no teu peito.

Miguel Couto.

A Droga

A droga é como o verme, que corrói o corpo, só que isto se passa no plano das emoções ou plano astral.

No plano dos sentimentos, a droga funciona como o verme, que destrói o corpo em putrefação, para que do corpo renasçam formas novas, como renasce da putrefação dos tecidos novas vidas.

Há assim indivíduos encarnados, que tem o seu corpo astral devorado pela droga e que vegetam, tendo todas as suas emoções substituídas, por emanções provenientes destes vermes astrais.

É um tipo especial de morto-vivo ou zumbi.

Quando desencarnam, em sua maioria, têm os seus corpos astrais extremamente deformados, como se fossem hansenianos.

Esta é a imagem mais real do drogado desencarnado, quando visto por quem tem olhos para vê-lo, no plano dos sentimentos.

Estou dando esta explicação para que entendam a abordagem bacteriológica, para poder tratá-los.

Estes seres devem ser tratados da mesma forma como se trata uma infecção no corpo físico: com o uso de antibióticos e o debridamento das feridas, para se lhes retirar os tecidos astrais necrosados, que permanecendo refazem a infecção.

Antes de qualquer coisa, porém, só se pode tratar os que se propõem a tomar os medicamentos e os que aceitam as cirurgias doloridas dos debridamentos das feridas.

Há que se esperar até que as dores e os sofrimentos os levem a buscar a ajuda.

Nunca se pode impor este auxílio.

O antibiótico é a vibração de amor, que se tem que gerar no ser drogado e que tem de vir através do esforço da mente nesse sentimento. Esforço este que deverá ser apoiado em alguma doutrina, crença, Evangelho e também muitas vezes até no medo, ou no temor de maiores dores e mais sofrimentos.

Há que desta forma se ver qual é o tipo específico do “antibiótico”, a que é sensível o germe astral.

Alguns só respondem ante o medo de mais dores e sofrimentos.

Esse “antibiótico” deverá ser introduzido no espírito, através da compaixão e da forte vontade de auxiliá-los.

Os debridamentos precisam ser feitos às vezes de formas dolorosas, e se assemelham ao que se faz através da psicanálise. Há que se chegar ao âmago da questão que levou o sofredor a se iniciar nessa doença.

Isso se faz, deixando que o ser se manifeste em suas mais íntimas dores e seus mais íntimos sentimentos.

Há que se tomar muito cuidado nestes casos, para que não misturemos nossos tecidos astrais, com os dos sofredores, para não julgá-los, e para não nos escandalizarmos com seus tristes sofrimentos, não perdendo nesses contatos o sentimento de ajuda e o coração aberto ao amor e ao auxílio.

Que não se endureça o coração, mas que não se amoleça a mente.

Este equilíbrio é indispensável para o “debridamento cirúrgico” nas feridas “hansenianas” de seres deformados em seus corpos astrais.

Os médiuns, que parecem que quase nada fazem nas reuniões, são, geralmente, as fontes da energia que há de recompor os tecidos necrosados e, por seus sentimentos de amor e forte vontade de auxiliar, são também os veículos desta ajuda.

Este é o trabalho difícil de auxílio aos drogados no plano dos espíritos.

Há que principalmente amá-los.

Não se pode nunca temê-los, nem perder a persistência na luta.

O Mestre Jesus está sempre presente nesses trabalhos e retribuindo ao cêntuplo toda a ajuda a Seus Filhos, que passam por tantas dores e sofrimentos.
Que Deus os abençoe. Miguel Couto.

A grandeza da vida

A grandeza de uma vida não está na beatitude de alguns momentos. Nem em uma ou outra prece maravilhosa que possa brotar do teu coração sensível e encher os teus olhos de lágrimas.

A grandeza de uma vida não está em planos de construções maravilhosas, nem na execução destas grandes obras, que enaltecem os olhos e transbordam do teu peito com orgulho e encham tua cabeça de vaidade.

A grandeza de uma vida está em cada instante, na persistência de uma ação contínua, na determinação de a cada momento fazer o melhor.

Na mão sempre estendida ao semelhante.

A grandeza de uma vida não é visível aos olhos do mundo. Só é visível aos olhos de Deus.

Por isso posso te dizer, com certeza, que toda a grandeza da vida que aparece aos teus olhos nada mais é do que pequenez no mundo verdadeiro.

Sê forte, fortalece tua persistência e tenacidade, enquanto ainda não levas o verdadeiro amor no teu peito.

Que deus te ajude.

Miguel Couto.

Amor

O verdadeiro amor está no peito e não na mente.

Ninguém ama porque quer amar, mas porque o coração sente.

O coração impulsiona a alma pelo sangue, que assim chega à mente.

A mente, que então já ama, codifica este amor em linguagem lógica e mundana.

Não se pode amar fazendo o caminho inverso.

Não há caminho que leve do mundo dos fatos para o mundo dos valores.

O amor é!

Não se cria!

Nasce, cresce e é eterno.

Que Deus te auxilie e que Jesus te ensine o verdadeiro amor.

Miguel Couto.

Anelos

Meus queridos, não almejem tanto as flores da primavera porque elas passam com a estação.

Não almejem o fruto do outono porque este também termina no inverno.

Esses anelos são fadados a dores e sofrimentos. São ilusões dos sentidos.

Almejem a beleza que a primavera traz ao mundo e o conforto que a tantos o fruto traz.

Almejem o calor que aquece a todos os seres e desta forma não estarão criando ilusões passageiras.

Porque as estações se seguem pelo tempo e os seres acompanham-nas com suas necessidades.

Quanto mais conseguirem sair de vós, mais serão felizes.

Miguel Couto.

Cosme e Damião

Hoje é um dia muito bonito para todos nós que estamos nesse ambiente próximo da terra, que se chama astral.

É o dia de São Cosme e Damião.

Na realidade, os santos nada têm a ver com este dia.

Até mesmo não se sabe se eles existiram ou não.

Mas hoje é um dia de grande alegria em que ficam soltos todos os espíritos primários e simples da natureza.

Espíritos simples e puros como as crianças, que nesse dia se libertam dos ciclos de trabalho com a contínua harmonia da natureza.

Hoje soltos elas batem de porta em porta, Junto com as crianças levando suas forças de amor e simplicidade aos que necessitam de amparo para reequilíbrio vibratório de suas casas.

É tão grande a vibração destes espíritos no plano astral mais próximo da matéria e dos encarnados, que são capazes de limpar as casas das desavenças, das desarmonias e dos cascos etéreos.

São seres simples como as crianças, não têm malícias e trabalham pela simples satisfação dos seus gostos.

Este é o dia em que eles estão soltos e é como se soltasse a própria natureza neste instante de primavera.

Andam aos bandos de casa em casa como se fosse o perfume das flores desta primavera.

Como se fossem estas flores.

Vão de porta em porta levando a harmonia da natureza que está em seus ombros.

Que Deus abençoe esses pequenos que são os alicerces de toda a harmonia do mundo.

Hoje é o dia desses pequenos.

Que Deus também os abençoe.

Que Jesus esteja presente em todos os corações.

Miguel Couto.

Felizes os rejeitados

Felizes sois vós se vos rejeitam e odeiam.

Feliz o que é odiado e rejeitado; esta é uma afirmação aparentemente paradoxal, mas quando colocada na boca do Cristo Jesus se tornou uma cristalina verdade.

Aquele que é odiado e rejeitado pelo mundo o é porque vive já na dimensão do outro reino e é realmente feliz.

A verdade cristalina desta afirmativa não se restringe ao homem que passou para o outro mundo, mas também ao que ainda vive neste.

Também é feliz aquele que é odiado e perseguido porque é mau e atrasado, pois sendo odiado e perseguido sofre e este sofrimento o traz de volta à sintonia com os outros que vivem no mundo.

É igualmente verdade cristalina para aquele que é odiado e rejeitado injustamente. Porque este ou está sofrendo consequências de vidas passadas, ou está de alguma forma sendo obrigado a se voltar para dentro de si mesmo e desta forma seguir seu caminho evolutivo.

Feliz o que é odiado e rejeitado porque só o mundo material odeia e rejeita.

Quando o príncipe das trevas rejeita, está projetando o ser no Reino do Pai.

Feliz o odiado e rejeitado, porque no Reino do Pai não há rejeição nem ódio.

Deus nos fez a todos desta ou daquela forma. Nossos defeitos e nossas faltas têm sempre um sentido maior que é justificado no Reino.

Infeliz e sofrido é o que é o homenageado e amado neste mundo, porque este amor e esta homenagem o fixam no mundo da matéria.

Por isso, na boca do Cristo, esta frase é de uma verdade cristalina.

Uma verdade tão pura que dói em nós que vivemos no mundo.

Feliz do que foi rejeitado e retirado de algum lugar.

Só as forças do príncipe das trevas são capazes de retirar alguém de algum lugar.

Porque Deus coloca cada um no lugar que a verdadeira graça determina.

Bendita é a rejeição.

Deus não rejeita ninguém. Cada um de nós é que se coloca aqui ou ali.

Cada um de nós faz o seu espaço no mundo.

O lugar de onde alguém foi rejeitado deixa de existir, porque este lugar só existiu para aquele ser. O local de onde alguém foi rejeitado pelo ódio, não persistirá existindo para que outro o ocupe. Não haverá nenhum lugar ali.

Os espaços não vêm de fora, não são conseguidos pela força, pela imposição ou pelo ódio. Estes locais são criados pelo mundo e quando liberados simplesmente deixam de existir.

O espaço no mundo vem de dentro para fora e não de fora para dentro.

O próprio mundo material é construído como uma manifestação do interior dos seres.

Por isso o trabalho mediúnicamente é outra verdade cristalina que é difícil de ser estendida pelos os que vivem no mundo.

Miguel Couto.

Doar amor

Como pode amar o próximo quem odeia a si mesmo?

O caminho para se amar ao próximo passa primeiro por dentro de si mesmo, pela compreensão, pela tolerância, pelo entendimento de si mesmo, para que se possa ter Paz dentro do coração.

Aquele que não tem paz dentro de si, não pode doar nada de bom.

Só se doa o que se tem!

Aquele que é insatisfeito consigo mesmo nada pode doar além da insatisfação e da desarmonia.

O trabalho inicial para se amar ao próximo é entender a si mesmo. Ter compaixão para consigo.

Por fim, ter amor por si mesmo.

Só se pode amar o próximo entendendo que se é um espírito eterno, criado por Deus com a destinação de ser feliz.

A fé pode de um salto dar este entendimento.

O caminho de quem vacila na fé é mais árduo e demorado.

Só aquele que se entende e se ama pode doar amor.

Que Deus te ajude!

Miguel Couto.

Entusiasmo

Venho aqui hoje falar sobre o entusiasmo.

Ele é a força que move tudo o que cresce no mundo material e no mundo espiritual.

O entusiasmo é o ideal, a esperança e a força que fazem com que se apaguem as dores.

É um anestésico para o sofrimento.

É a ponte que une o que há de real com que está por vir.

É a linha que faz com que o futuro seja continuidade do presente.

É o caminho evolutivo, a estrada inevitável a ser seguida.

Quando não há entusiasmo, inevitavelmente o ser vai evoluir pela dor.

Desta forma, o entusiasmo é um remédio para a dor da jornada evolutiva.

Aquele que não andar com entusiasmo terá que andar dolorosamente.

É importante que se cultive o entusiasmo, para não se ficar sujeito ao constrangimento e ao látigo do sofrimento.

O entusiasmo nasce do coração e não da mente.

Não basta querer ter entusiasmo para tê-lo.

Não basta entender que ele é necessário para que ele exista.

O entusiasmo tem que ser cultivado no coração, com pequenos atos de fé e de amor, pela constante renovação da esperança e pela prece.

Só por este caminho é que se adquire o entusiasmo.

Sonhando e tentando realizar nossos sonhos, enquanto mantemos os pés na estrada evolutiva.

É através desses artificios que se cultiva o entusiasmo.

É sendo simples de coração.

É sendo como as crianças que encontraremos essa força, que é a mola que irá nos projetar no Reino de Deus.

Isto é o que Jesus quis dizer ao afirmar que temos que ser como as crianças.

Desta forma passamos pela existência, sem sermos excessivamente impulsionados pela dor.

Cultiva, pois, o entusiasmo pelas coisas mais simples que te aparecerem.

Se trabalha, o faz com todo o teu coração.

Se ama, ama com todo o teu ser.

Se dispuseres de bens pecuniários ou espirituais, usa-os como se neles estivessem toda a tua alma.

Não te deixes influenciar por aqueles que como Lúcifer, interessam-se mais pelas vantagens e pelas posições terrenas e momentâneas.

Vive com o teu coração e com toda a tua alma.

Busca o que é belo na simplicidade.

Observa as cores que te cercam.

Ri como a criança e chora quando teu coração assim pedir.

Assim vivendo, cultivando entusiasmo, andarás perto dele.

Esta é uma fórmula especial para se transitar pela jornada evolutiva sendo menos açoitado pelo látego da dor e do sofrimento.

Que Deus te abençoe. Miguel Couto.

Sexo

Meu amigo, hoje quero falar a respeito de um assunto sério, que é difícil de transmitir e passível de ser mal interpretado.

Falarei a respeito do sexo.

O sexo é a forma que a vida engendrou para que haja a perpetuação da vida e a possibilidade da evolução dos seres espirituais, que constantemente vão e vêm de outra dimensão.

É, portanto, uma atividade não só extremamente útil como também necessária para a humanidade.

Da mesma forma que a alimentação também é uma atividade nobre e necessária à perpetuação da existência.

O ser que encarna na terra é solicitado, mesmo compelido, pelas suas necessidades materiais ou físicas, que são basicamente a sobrevivência e a perpetuação da espécie.

Não fossem estas necessidades extremas, como um agulhão a lhe estimular, deixaria de existir o homem no mundo material.

Essas necessidades precisam ser satisfeitas de qualquer forma e são muitas vezes mais fortes do que o poder da sua vontade.

Nos campos de concentração, já se observou o que a necessidade de alimentação força o homem a fazer. São raros os exemplos de homens capazes de se sobrepor a esta necessidade.

Da mesma forma, a necessidade de reprodução não permite que o homem fuja dela.

Nossa sociedade se estruturou de uma forma que fez com que estas necessidades sexuais fossem escondidas atrás de rituais e muitas vezes de hipocrisias, que mascaram os rituais de acasalamento, tornando o ritual de escolha do parceiro de reprodução irreconhecível na atualidade.

Os rituais de acasalamento existem em todos os animais, para a escolha dos mais qualificados a levar adiante a perpetuação da vida.

A sociedade humana tornou-se tão complexa, que faltam hoje identificações de qual seriam os seres mais qualificados para sua perpetuação.

A evolução da nossa sociedade atingiu um ponto de extrema complexidade em relação à substituição dos rituais de acasalamento na espécie humana.

Na idade da pedra, o homem mais forte buscava a mulher mais forte usando a força como seleção para a melhoria da espécie.

As doenças e as enfermidades ceifavam as vidas mais frágeis. Os que tinham malformações de nascença não sobreviviam.

Nesse tempo os ritos de acasalamento eram bem definidos, apesar de hoje nos chocarem.

A sociedade evoluiu valorizando mais o intelecto do que a força física.

Passou por um período em que o poder substituiu a força física, em que os poderosos se reproduziam com mais facilidade.

Durante muito tempo o poder definiu os rituais de acasalamento.

No entanto, o poder não foi nem nunca será um bom sistema de definição da melhor qualidade da pulsão de vida.

Nos últimos séculos foi introduzido o conceito do direito com a lei, que permitiu que os rituais de acasalamento sofressem uma transformação em detrimento dos que detinham o poder.

Atualmente, em que o homem está tendo a compreensão de que ele é qualquer coisa além do seu corpo físico, esses rituais de acasalamento para a melhoria da espécie estão passando por um período extremamente conturbado.

Perderam-se definitivamente as definições desse ritual de acasalamento, tendo em vista a formação de um melhor espécime material.

Certamente não é mais o forte. O conceito de capacidade de sobrevivência perdeu completamente a definição nos dias de hoje.

O homem não é mais capaz de decidir qual seria o melhor parceiro para a perpetuação da sua espécie.

Essa falta de definição deturpou de modo extraordinário os rituais de acasalamento, propiciando o aparecimento de desarmonias e de distúrbios da função sexual.

A força da sexualidade é uma compulsão muito forte que vem do fundo do ser, e que tem que se manifestar de alguma forma, porque é tão forte quanto à existência.

Não há como negá-la.

Nossa sociedade pretendeu reeducar esse impulso natural para que o homem possa viver melhor em sociedade.

Esta sociedade, no entanto, impregnou com os seus defeitos este impulso natural.

Certas religiões renegam esse impulso, mas não sendo capaz de anulá-lo, fazem com que ele se manifeste sob as formas mais esdrúxulas.

Por outro lado, a necessidade de sobrevivência vem destruindo paulatinamente a manifestação dos sentimentos mais puros.

O romantismo vem sendo relegado em favor de necessidades mais imediatas.

O romantismo que vem sendo postergado é também uma manifestação dessa pulsão de perpetuação da espécie.

Não se deve bloquear a manifestação da sexualidade, porque ela se manifestará de qualquer forma.

Deve-se aceitá-la, sem culpa, procurando conduzi-la, dentro dos meandros da nossa sociedade, de uma maneira construtiva, procurando gerar paz e harmonia à nossa volta.

Os distúrbios da sexualidade devem-se basicamente a dois fatores. Em primeiro lugar, à repressão, pois que é uma força não passível de ser reprimida. Em segundo lugar, à deturpação dessa manifestação pura, através da estrutura pretensiosa e consumista da nossa sociedade.

As religiões devem procurar orientar essa manifestação e não a reprimir.

A sociedade deve estimular os sentimentos nobres, em especial o romantismo e a poesia, para que a manifestação da sexualidade se torne construtiva.

Espero ter me feito entender em assunto tão complexo.

Que Deus te abençoe!

Miguel Couto.

Está em ti

Meu amigo, nada que te diga te orientará na tomada de decisão para tua vida.

Não temos como imaginar o poder de dizer, “faze isto e faze aquilo, isto é certo e isto é errado”.

Toda a construção do teu futuro está em ti.

Depende principalmente da determinação, da tenacidade e da dedicação com que te entregares às tuas novas tarefas.

Esta potencialidade está nas tuas mãos e não nas nossas.

Nós que somos teus amigos no plano espiritual podemos sim te auxiliar te transmitindo conforto espiritual, para facilitar tuas atitudes.

As decisões sempre serão tuas.

Serão teus os louros das vitórias e também os pecados e as culpas dos teus erros.

O teu erro e o teu acerto não estão necessariamente nas decisões tomadas neste momento, estão principalmente na condução que darás a estas.

Só tu és capaz de, por teu livre arbítrio, decidires essa direção.

Uma péssima decisão hoje, se conduzida de determinada forma, poderá ser um sucesso amanhã.

Cuida, portanto, da tua harmonia e da tua paz. Nisto podemos te auxiliar, para que tomes as melhores decisões, para que colhas bons frutos.

Que deus te abençoe.

Miguel Couto.

Carta para uma Médica

Minha querida me comove e me preocupa ver o que estás passando.

Quero te contar um pouco da minha vida e espero que possa te ajudar.

Bem sei o nome que deixei no mundo material e bem sei o que ainda representa nesse mundo que deixei, como médico caridoso, que subia as favelas do Rio de Janeiro, atendendo aos desvalidos da sorte e da fortuna.

Quero em particular te contar que a morte de um paciente foi o móvel deste meu trabalho.

Logo no início da minha profissão, por um lapso ou por falta de atenção minha, troquei o medicamento de um paciente no Estado do Rio de Janeiro, levando-o a morte.

Passei por um período de desespero, de depressão e negatividade, não querendo mais prosseguir com a carreira de Medicina.

Tive com certeza uma ajuda do alto, que me convenceu que a dedicação aos pobres e aos desvalidos poderia redimir o meu erro.

Desde então passei a me dedicar aos desvalidos da sorte.

Não porque eu fosse bom, humanitário, caridoso ou humilde.

Mas porque era pecador e réu.

Dediquei-me aos desvalidos na tentativa de redimir o meu erro.

Nunca esta falta me saiu da cabeça.

Tanto subi favelas, tratando os pobres, que me tornei um médico de projeção e fui levado a assumir cargos de destaque na área da saúde da capital Federal.

Por ter projeção pública, a cadeira na Faculdade de Medicina me foi facilitada.

Desencarnei com a consciência de não ter me redimido do meu erro.

Hoje me encontro em Paz.

Trabalho no plano astral auxiliando os necessitados, mas acho que nunca vou me redimir desse meu erro.

Quero querida irmã, e minha colega, te dizer que a vida é cheia de meandros, que nada têm a ver com os nossos fatos, com os acertos ou erros que praticamos.

Nosso verdadeiro valor está na força de fazer de um erro ou uma falta, algo de bom e de útil para os que sofrem.

Como colega sensível que és, tens uma potencialidade imensa de auxiliar os necessitados.

Podes fazer muito mais do que eu.

Não temas o erro! Ele é inevitável naqueles que agem. O bem ou o mal não estão no erro, mas naquilo que fazemos dele.

Tema sim a inércia.

O verdadeiro mal está em estares parada. Não está no erro ou no acerto.

O bem ou o mal estão no esforço da nossa vontade e da nossa consciência.

Luta! Não para!

Do mentor e colega.

Miguel Couto.

Mediunidade

A mediunidade é uma transferência de energia de um plano para outro.

Pois que ideias e pensamentos nada mais são do que uma forma sutil de energia.

Por isso quanto mais elevado e mais nobre é o pensamento, mais difícil é a sua transmissão.

As formas de energia estão separadas por uma grande gama de vibrações.

Quando a comunicação é de um teor vibratório mais próximo do cotidiano, é mais fácil.

Por isto é que se vê comunicações mediúnicas no dia-a-dia de toda a atividade, pois os níveis energéticos podem se acoplar perfeitamente.

Normalmente os médiuns misturam-nas com a sua pequenez.

O mais importante na mediunidade é a transformação que o médium é capaz de fazer em si mesmo.

Que Deus te abençoe.

Miguel Couto.

Movimento

Nada no mundo pode ficar estagnado.

O movimento é uma necessidade inerente a tudo o que existe.

As coisas e os seres só existem porque se movem.

Nessa constante mudança, as coisas e os seres se chocam, porque é inevitável que ocupem um novo espaço ou uma nova situação.

Assim é o mundo, como uma grande fogueira, onde as partículas e os seres se entrecrocaram e neste choque se transformam, se fundem, se separam, se amam e se odeiam.

Abalroando-se, unindo-se ou se separando, todos inevitavelmente seguem o mesmo caminho, a mesma lei que rege esta fogueira.

Não há dúvida que existe uma lei a reger isto tudo.

Todas essas mudanças têm um sentido, e uma finalidade.

Deves buscar a cada nova situação, como melhor participar do todo.

Buscando a cada instante, ver mais o todo, poderás, um dia, participar da lei que rege a fogueira.

Desta forma poderás um dia não mais mudar, porque entrarás no todo, queimando totalmente na fogueira a encarnação dolorosa.

Não temas as mudanças. São inevitáveis e necessárias.

Busca, igualmente, a cada momento de mudança te posicionar melhor ante o todo.

Esquecendo tudo.

O todo está em ti e o tudo está fora de ti. Teu caminho é, portanto, interior.

É por dentro de cada um de nós que chegaremos ao todo.

A cada mudança busca ver como tu estás mudando e deixa de te preocupares como tudo muda.

Que Deus abençoe tuas mudanças e que Jesus te auxilie.

Miguel Couto.

Paciência

A paciência fica escondida perto do coração.

Quando se chega a ele, se encontra toda a paciência do mundo.

Aqueles que têm o caminho do coração cheio de entulho e que não encontram passagem para lá, podem encontrá-la ao lado da compreensão, no lado direito da cabeça.

Quando se chega lá, se começa a ter paciência.

Aqueles que têm seu raciocínio todo tomado pelas coisas mundanas e ficam sem acesso ao lado direito da cabeça, porque estão abarrotados de problemas, podem ainda

encontrá-la, brincando do lado esquerdo da cabeça, onde o raciocínio e a lógica têm dificuldade em chegar, onde a intuição é rainha!

Aqueles que têm também o lado esquerdo da cabeça, ocupado por deuses mundanos, resta esperar que a dor e o sofrimento do mundo lhes abram os olhos para o amor!

Tenhamos paciência para com eles!

Miguel Couto.

Nobreza

Meus queridos, vocês que lidam com a dor e o sofrimento e que andam tão esquecidos que fazem parte desta dor e deste sofrimento.

Vocês que lutam um combate tão nobre e que andam tão esquecidos dos seus títulos de nobreza.

Vocês que vivem e fazem viver, são como cegos sem ver a quantidade luz que se esparge dos seus atos.

Vocês são como Deuses que não tendo a noção e o valor real de seus poderes, aceitam migalhas onde sobejam tantas grandezas.

Que Deus os abençoe nesta data abrindo seus olhos para as imensas fortunas de poder verdadeiro, de amor impessoal e de realização indizível, que os seus pequenos olhos se negam a ver.

Que o Mestre Jesus forme ao seu lado nesta luta, que não é só de vocês, que é de todos e de tudo, e a vitória será de tantos.

Que a paz possa estar sempre presente em seus corações.

Miguel Couto.

O Drogado

É muito comum que o drogado se revolte quando querem lhe dar conselhos. Isto se deve ao fato, poucas vezes observado, de que na maioria das vezes em que se aconselha o drogado, isto é feito em posição de superioridade, valorizando o fato de não ser o aconselhante um viciado, como se estivesse dando conselhos a um inferior, a um ser sem vontade e desprezível.

Para aconselhar, temos que nos colocar na posição de igual, de irmão de sofrimento.

É muito difícil este posicionamento e é por isto que muitas vezes o drogado não quer saber de conselhos ou de ajuda, porque estes conselhos e esta ajuda ferem a sua vaidade e o seu orgulho.

Só se pode ajudar o drogado, indo lá, estando com ele, participando do seu problema, como se estivéssemos dentro dele e não fora.

Há que se envolver pelo coração e não só pela razão e pela lógica.

Por isto o amor é o melhor remédio para se libertar o drogado.

Que Deus os abençoe.

Matéria

Na velocidade da luz a matéria deixa de existir.

O pensamento do homem imaginando o cosmos é como uma massa extremamente grande de matéria que se projeta em outra dimensão além do tempo e do espaço, ficando ligada ao mundo pela estrutura que se chama corpo humano.

Esta estrutura faz a conexão da matéria com a dimensão que se desloca além da luz.

Neste plano do pensamento, há uma energia fabulosa se deslocando fora do espaço e do tempo.

Isto é o homem.

Este todo e não o ser humano material e pequeno.

Por isto, o que está em cima é como o que está embaixo.

Que Deus nos abençoe.

Miguel Couto.

Cirineu

Nada temas! Nada tens a temer enquanto fores o Cirineu auxiliando teu próximo a carregar a cruz.

Nada puderam os soldados romanos contra Simão, naquele momento.

Auxiliar o teu próximo a levar a cruz é um excelente método de passar pelo Calvário da existência, protegido da soldadesca romana, que chibatas e varapaus agridem na estrada da existência.

Sê, pois, o Cirineu do teu próximo, em cada passo apoia a cruz alheia com teu ombro forte.

Desta forma serás feliz e encontrarás a Paz.

Que Deus te ajude!

Miguel Couto.

Prece

Deus abençoe amigo e colega, a grandeza da tua luta de cada dia.

Deus ilumine os teus olhos para ver-nos outros as necessidades que afloram de suas ansiedades.

Deus abra teus ouvidos para ouvir os que necessitam falar.

Deus te dê paciência para aceitar o egocentrismo dos que sofrem e estão presos a si mesmo.

Deus conduza tuas mãos para a cura dos necessitados, mas que faça com que elas não se esqueçam de também fazer afagos.

Que Deus te dê lucidez para entender e para chegar a conclusões lógicas, sem que percas a emoção que te conduz o coração e a dos que seguem contigo por esta estrada.

Deus te faça médico, sem que deixes de ser homem.

Que Deus te ilumine e te ajude nesta luta.

Miguel Couto.

LIVRO PAPUS

Até João Batista

“Até João Batista, o Reino dos Céus foi conquistado pela Força”.

A magia, seja de qualquer tipo ou meio que se empregue, visa fazer com que o homem encarnado se projete de modo consciente nos outros planos em que parte dele já vive.

Até João, se conseguia atingir a elevação e a sobrevivência da consciência em níveis além do mundo físico, pelo esforço e de forma agressiva. Dominando suas percepções e livrando-se das amarras de cada plano podiam, e podem os magos até hoje, se deslocar conscientemente nos outros planos da natureza.

Este tipo de ação tem, no entanto, uma limitação séria, aquele que se lança neste caminho, fica solto no plano astral. Sujeito às leis descontroladas deste plano, e com a porta fechada para os planos mais elevados. A finalidade evolutiva do homem, num contexto mais global, conta com sua participação em todos os planos da criação.

Através do ritualismo e dos exercícios da mente, pode o homem abrir caminho pelo plano astral, perambular e nele agir com bastante liberdade, influenciar os acontecimentos da matéria, fazer e desfazer no mundo.

Pode ainda, passando o Astral, vencendo definitivamente o Fantasma do Umbral, penetrar na Luz do plano mental mais elevado e daí mesmo influir no Astral, moldando a matéria, com uma força e um poder que surpreenderia a todos.

Mas não segue mais adiante.

Porque depois deste ponto, se forma nova Trindade e nesta nova Trindade o todo é o Um.

Neste novo ciclo o homem é a humanidade.

Passam, aí, a influenciar valores, conquistados pelo homem até João Batista à força, e não cultivados.

Por isto, com João principia-se uma nova etapa do crescimento da humanidade.

A partir dele o homem passa a vibrar além do mental.

Não se quer dizer com isto, que todos os homens depois de João tenham atingido tal nível e sim que passou a ser possível tal fato.

Este é o caminho que o Mestre Jesus nos mostrou.

Esta é a estrada, que permite o crescimento e a evolução, sem fixar as limitações do mundo.

É pelo amor e pelo sentimento de união com o próximo, que se abre esta ponte.

Pelo caminho de Jesus, se tem acesso a todos os planos que a magia permite e se pode ainda ir mais longe.

Daí se confundir magia com religião. São ambos os caminhos, porém a magia é o caminho truncado que tem uma limitação.

O Espiritismo tem a peculiaridade de juntar estas duas estradas, fazendo com que, pela magia, o homem cresça nos planos mais baixos, sem perder a oportunidade de ir mais alto.

Não se pode, no entanto, incorrer no erro de no espiritismo supervalorizar a magia.

Da mesma forma, incorrem em erro os que, como os protestantes, julgam que pela simples aceitação da mensagem do Cristo, estão libertos da caminhada evolutiva pelos planos inferiores.

Cultivai sim a mensagem do Cristo, este é o verdadeiro caminho. Porém ele não nos livra da caminhada nos planos mais baixos.

Quem quiser cultivar o ritualismo nunca deve esquecer que a verdadeira caminhada é no sentido do Um com o Todo, e que este é o caminho do Amor. Papus.

A astrologia

A data do aniversário não é uma simples invenção do homem.

O ano é a repetição de um círculo ao qual nosso corpo ficou vinculado no momento em que passou a fazer parte deste mundo de matéria, espaço e tempo.

O instante do nascimento é o momento do início da percepção deste mundo em que vivemos.

Ele é marcado pelos astros, porque este momento é ímpar.

Neste instante, a percepção do mundo se inicia e as concepções, os conceitos, como os preconceitos são determinados por conjunturas de forças astrais que assumem cem por cento da impressão inicial que o homem recebe.

À medida que o homem desenvolve sua percepção através dos seus sentidos, estas forças da conjuntura astral de forças cósmicas, cada vez menos o afetam.

Toda a sua estrutura mental, porém, é montada no conjunto astrológico e cósmico do momento em que se iniciou a sua percepção. Nem todos os que nascem na mesma conjuntura cósmica são iguais, porque existem as características do espírito que antecede a este momento. Todos têm, contudo, certas características comuns, que são fruto deste início da percepção, idêntica a todos.

Não se pode desprezar o conhecimento astrológico, porque de fato ele forma as conjunturas favoráveis ou desfavoráveis, em situações específicas.

Também não se pode emprestar a esta interpretação um sentido de fatalidade, porque ela é quase que totalmente dominada, com o decorrer da existência, pelo poder da vontade e do livre-arbítrio do homem. Que Deus te abençoe te ajude sempre a seguir teu destino sem tropeços. Papus.

A Criação

O poder de criação é poder de Deus. Só ele é capaz de criar algo ou alguém com existência permanente.

Em cada nível evolutivo todo ser é um pouco deste Deus.

O homem que constrói uma casa é co-criador no plano material.

O ser que se reproduz é co-criador em um plano mais elevado do que a matéria e é co-criador da vida.

O homem que pensa e ama é criador em um plano mais elevado do que a vida, porque o pensamento e o amor existem muito além dela.

É neste plano que o homem se assemelha a Deus.

Porém esta semelhança é ainda muito tênue, porque existem infinitos planos não acessíveis aos humanos, onde há ainda outros Deuses, que dependem de outros Deuses em infinitas proporções que transcendem nossa capacidade de julgamento e de entendimento.

É assim que o verbo se reverbera.

Deus está em tudo. Papus

A Mente

A mente é como Lúcifer! O mais belo dos anjos que foi engolido pelas tentações do mundo.

Capaz de prodígios angélicos porque é um anjo e capaz de, pela vaidade, se opor ao Senhor que o criou.

O progresso da alma humana não se faz pela mente nem pelo raciocínio lógico, mas pelos sentimentos.

Não há estrada pelo mundo dos fatos que leve ao mundo dos valores.

O próprio Cristo arrebanhou seus discípulos pelo coração e não pela mente ou por seus conhecimentos.

Judas Iscariotes e Tomé, os discípulos que tinham mente desenvolvidas foram os que mais se perderam.

A inteligência é um dom maravilhoso quando posto a serviço do coração.

É mais fácil passar uma corda pelo buraco de uma agulha do que aquele que tem muito conhecimento entrar no Reino dos Céus.

A mente satânica deve servir ao homem e não dominá-lo.

Como disse Jesus ao sair do deserto “Vade retro!”.

Papus.

A ritualística

Volto hoje a te falar a respeito do ritualismo.

Pode, a muitos, parecer desnecessário, é o que se tem apregoadado, entre os espíritas ditos kardecistas.

No julgamento destes, as manifestações espirituais se dão exclusivamente através dos contatos de mente a mente, de sistema nervoso a sistema nervoso.

Valorizam excessivamente as vibrações do plano astral como determinantes das manifestações.

No entanto, esquecem de que é necessário que se faça uma sintonia com o plano astral e que, para tal, as vibrações dos seres encarnados são muito importantes.

Estas são muito mais fáceis de ser manipuladas pelo ritualismo do que exclusivamente pelo pensamento puro.

O sentimento de caridade e de amor que mobiliza os médiuns é mais uma necessidade deles, do que uma influência vibratória positiva.

Por isto, o ritualismo se torna importante para criar um ambiente propício aos contatos com outros mundos e outros seres.

Os rituais também são capazes de gerar vibrações astrais no encarnado. Estas são como molas que proporcionam uma manifestação mais plena de seus espíritos na matéria em que habitam.

Essa é a ajuda que o ritualismo pode prestar aos seres encarnados.

Os ritos, como devem ter uma representação astral, geram conforto para os que os praticam. Modificam entendimentos, propiciam ideias e sentimentos que estão no plano do além-mundo.

Aqueles que não acreditam muito nos ritos, dentro do seu modo de ver, têm razão.

O poder ritualístico só pode se manifestar no plano astral, se o rito for exercido por quem vibre na fronteira do material com o astral.

Naqueles que vibram excessivamente na matéria, os ritos não são capazes de provocar alterações astrais, seus poderes são bloqueados pela matéria densa que os envolve.

Aquele que vive mergulhado dentro da matéria densa, não é capaz de perceber as sutilezas de outros planos.

São como cegos que não são capazes de ver.

Por isto, há muitos que duvidam do poder do ritualismo, e isto se dá porque são como cegos que mergulhados com suas mentes na matéria não têm olhos para ver.

Existem outros aspectos peculiares do ritualismo que podem aqui ser citados.

Refiro-me ao ritualismo construtivo da grande harmonia cósmica, que pretende participar do poder do Grande Arquiteto do Universo.

Este ritualismo pretende criar um ambiente astral que facilite a perfeita manifestação do ser encarnado no mundo material.

Não se pode deixar de falar do ritualismo negro, que de modo crescente tem-se manifestado. Com poder de destruir, de desarmonizar os pequenos e os sofredores, e também o de criar dolorosos carmas.

Esses ritos são eficazes na medida em que manipulam sentimentos de ódio, de inveja, de cobiça e de sensualidade, que, apesar de estarem mergulhados na matéria, não deixam de ser sentimentos.

A possibilidade predatória do ritualismo negro ocorre principalmente pelo temor e pelo medo que tanto proclamam.

Mesmo os mais materialistas, em algum momento, sentem medo de algo que desconhecem.

O desconhecido amedronta.

Os seres mais sensíveis costumam ter mais medo, pois vivem em fronteiras desconhecidas.

É por esta ponte que as vibrações baixas se manifestam e se materializam no mundo físico.

Os mais sensíveis necessitam de maiores cuidados com a sua atmosfera astral, por isto, muitas vezes, se apegam a ritos que os auxiliam.

A manifestação do ritualismo negro, de certa forma, proporciona aos pequenos e sofredores uma oportunidade de evoluir e de crescer. Por outro lado, seu exercício gera carmas que também determinam indiretamente o crescimento daqueles que a exercem.

A mística negra também faz parte da grande construção do Universo!

Isto tudo me leva a confirmar que não existem trevas. Simplesmente falta de luz!
Papus.

Átomo Nous

O laço que une o céu a terra é o mesmo que une o homem a Deus. O que está na terra está no céu.

O que esta encima é como o que está embaixo.

O átomo que habita no coração do homem é como se fosse Deus. Papus.

Aura

A aura de cada ser é como uma esfera cujo centro é o átomo Noûs.

O centro da esfera astral é o coração do ser encarnado e não a sua mente ou seu corpo físico.

Há seres que têm seu centro da esfera astral de influência tão deslocado que estão fora do corpo físico.

Há seres cuja área de influência astral só se exerce através dos outros ou de alguma outra coisa.

Toma muito cuidado com estas formas, há às vezes influências destruidoras que nem se imagina de onde provém.

Muitos seres têm seu coração longe de si e às vezes pousado em objetos ou em estruturas astrais com mínimas expressões na matéria.

Cuida de estar elevado em teus e ideais e pensamentos, porque só assim estarás imune a essas influências astrais.

Que Deus te abençoe. Papus.

A vida se esvai

Tua vida será longa, mas como toda a vida ela se esvai.

As curvas da estrada nunca são floridas.

Há algo se esvaindo em ti, por uma maravilhosa benção, estás encontrando paz nesta evasão.

Faz desta evasão o teu trabalho. Tens ainda muita vida para se esvair e assim ainda muito trabalho.

Luta e te esforça para que esta tua vida se esvaia em algo construído fora de ti.

A característica deste mundo é que cada um que vive no mundo vive dentro de si mesmo, assim quando a vida se esvai, não resta nada.

O vivente que vive para dentro de si morre um dia. Aquele que consegue esvair sua vida para uma construção fora de si não vai morrer quando a vida se esvair.

Busca sair de ti! Construir com teu trabalho um palácio do lado de fora da tua vida para que quando tua vida se esvair tenhas onde habitar.

É muito difícil sair de si. A felicidade está neste segredo.

Deus em sua infinita misericórdia colocou no coração do homem este segredo da felicidade; nesta saída de ti orientando o esvaziamento da tua vida para o trabalho construtivo.

Assim encontrarás a felicidade e a vida imanente. Papus.

Alma do mundo

O mundo em que vivemos, a Terra tem além de sua parte material, e outras duas partes que são sua parte energética e vital.

A Terra é, portanto, tríplice em sua manifestação.

Há matéria em tudo, há vida em toda a matéria (mesmo quando disso não se apercebem os teus sentidos), há, enfim, um espírito que penetra em toda vida e em toda matéria.

A alma do mundo é a soma do espírito planetário com a vida que o realiza.

O Demiurgo não é o criador da terra, pois que este é solar e, portanto, o Logos planetário, o Eloin.

O Cristo é a alma da terra, porque participa da vida e da força do pai (que é o logos planetário).

Por isto a vinda deste Cristo, manifesta na matéria, representa a salvação do mundo.

O logos se fez carne através da pessoa de Jesus que passou a ser Jesus Cristo. As trevas não o reconheceram. Papus.

Taro-As cartas

O caminho é composto de diversos degraus onde o homem está a cada instante. Na verdade, são três planos com sete degraus e $3 \times 7 = 21$

O homem é o início e o fim. Porque o caminho é como a cobra que se come pelo rabo. Papus

Taro - Sacerdotisa

A sacerdotisa não representa simplesmente a mulher, ela é mais do que isso, é a natureza, a força da inércia que equilibra a força positiva do mago.

Sem a noite, o dia seria tórrido e o sol não construiria nada.

A sacerdotisa é uma mulher em seu estado de mentalização mais sublime.

Há cartas em que ela semeia como se fosse Ceres.

Noutros ela lê os livros do equilíbrio.

Taro - Dois

O Dois é co-criador junto com a unidade. Dois é o par, o parceiro é o complemento.

O um não existe sem o dois.

Não haveria o Um se instantaneamente não se manifestasse o Dois. O dois é parte do um.

Um e Dois são também em essência da criação. Não são o Criador, por que não pode o que é criado se assemelhar ao Criador.

Na mitologia hebraica, o criador retira o dois da costela da criatura.

O dois é o negativo que identifica o positivo, a escuridão que se contrapõe a Luz, o feminino que complementa o masculino.

A escuridão permite a observação da intimidade, o aprendizado e a cultura, disto decorre a associação do dois com a sabedoria.

Um e Dois são de tal forma unidos que um não existe sem o outro. Devido a esta atração compulsiva Um e Dois se associam novamente à unidade. Novamente se associam em uma unidade incompleta que tem que ter uma finalidade para existir. Papus.

Taro - O Mago

O Mago é Hermes, o introdutor do conhecimento espiritual na humanidade.

Por isso Tarô inicia com Hermes.

No chapéu infinito, a mente a potencialidade infinita, uma das mãos apontando para o alto e a outra designando as quatro formas básicas da natureza: a terra, a água, o fogo e o ar.

Apontando o céu, porque é para onde tem a vista voltada.

As pernas têm uma meia de cada cor, pois está acima do bem do mal, como agem as forças da natureza que o ligam a terra.

Por isto alguns chamam o Maçom.

Há um esquadro e um punhal, que nos evidenciam a morte da matemática.

O mago é Hermes. Papus.

Taro - Caminho de Espadas

Estás trilhando o caminho de espadas pelo lado negativo.

O caminho positivo é adorar a Deus, o negativo é lutar com Ele.

Esta é uma estrada cheia de espinhos e sacrifícios que aparentemente não leva a nada.

Nesta estrada enquanto os pés sangram, a vista se turva pelo suor do rosto. A vista turva ainda mais dificulta o caminho da evolução.

Este é o custo de lutar com Deus!

Sem que o caminhante perceba, no interior da alma via formando-se qualquer coisa muito grande, que ele só vai ver muito mais adiante no caminho do amor (copas).

Como estás ainda na primeira metade evolutiva, não podes antever o caminho de copas, não podes imaginar o valor e o tesouro que o caminho negativo de espadas está criando de modos escondido no teu coração.

Faltam-te olhos de ver, por que teus olhos estão turvos pelo suor do teu rosto.

Segue a tua estrada. Persiste! Tem fé!

Que Deus te abençoe e amenize tua caminhada fortalecendo a tua vontade. Papus.

Números - Numerologia

Os números na realidade governam o mundo material de uma forma que é muito difícil para um ser encarnado entender. Porque ele é parte desta matéria que os números moldam e ele é parte do sentimento que corresponde à ação dos números. Por estar assim em dois planos que se influenciam, não é possível ao homem ter um entendimento de como os números regem o mundo material.

O homem é parte regido e parte regente. Eis a dificuldade do homem para entender os números.

Para se chegar a uma tentativa de entendimento, temos que de início buscar o ponto de encontro dos números com o plano que lhe é imediato em situação.

A matéria é uma forma condensada de energia, porém há um instante em que esta energia começa a ser coagular na matéria.

Esse momento é o ponto inicial para o entendimento da numerologia.

É o instante do "faça- se a luz".

Este é o momento em que a energia se cristaliza na matéria na forma mais material de energia, e na forma mais energética da matéria.

A luz é uma onda que se move, regida por um comprimento de onda que se propaga por um número fixo de seus múltiplos, assumindo formas variadas de manifestação que decorrem de números que se relacionam.

São sete as cores do arco-íris, não porque seja na realidade sete. Mas porque o homem que as vê foi feito para ver as sete cores, pois, como disse, ele participa de um e de outro lado.

Os comprimentos de ondas são múltiplos inumeráveis e infinitos, porém o homem só vê sete, por que foi programado pela mesma energia que tem esta mesma ênfase.

Os quadrados mágicos nada mais são do que exposições destes múltiplos.

A criação da matéria se dá por ângulos e ondas que se coagulam, é regida por um número que é o mesmo que inicia na mente do homem a sequência desta montagem esse número vai gerir novos e novos números. Todos esses têm expressão como coisas materiais e terão também infinitas formas de serem vistos.

Porém, o homem que os vê, também vê regido pela mesma força que os criou, por isso tem tendência a ver o que quer e não a realidade. Eis porque é impossível ao homem entender a verdade da numerologia, apesar de ela existir e reger todos os atos e fatos da matéria. Papus.

Números - Zero

Antes não havia nada, o nada, no entanto não era o caos, por que tinha em si a ordem e a existência de tudo.

Por isto o zero não pode ser considerado nem o caos, e nem o nada.

O zero é o nada que contém em si o todo. É infinito em sua existência de ser nada. É tão grande como o infinito.

Para se entender este “zero infinito”; imagina-se a unidade com o denominador da unidade, para se chegar ao zero temos que ir aumentando este denominador, e chegaremos ao zero quando ele for o próprio infinito.

Desta equação se conclui:

Que o Zero não é o nada, e muito menos o nada caótico, por que o Zero contém em si o infinito, e a organização do Todo.

Números - Três

O Um e o Dois não podem ser, por si mesmos, a própria Criação, porque podem ser vistos de infinitos ângulos e de infinitas formas.

Para que o Um e o Dois não tendam para o Caos de uma infinidade de pontos a serem vistos e entendidos, e não se transformem de novo no Caos, há que existir o Três, que fixa a Criação e completa a Criação.

Um e Dois pedem e necessitam de um fruto, de uma finalidade para existir. Enquanto não houver este fruto, este Filho, persiste uma tendência ao Caos.

O Três manifesta o Criador na Criação. Deus manifesto como o Filho.

O Três completa a Criação. Papus.

Números - Trindade

O Criador se manifesta sobre o Zero. Deus se manifesta sobre as águas.

Eis o primeiro deus da trindade. Deus Pai!

Para que o Um não se transforme no Caos, o Criador se manifesta como a segunda pessoa da Trindade. A mãe certifica o pai!

Eis o segundo deus da trindade. Deus Mãe!

Para assentar a unidade Um e Dois, o Criador se manifesta como Três.

O três dá finalidade ao Um e ao Dois.

O Criador se manifesta como o Filho!

Eis o terceiro deus da Trindade. Deus Filho!

Este é o segredo da Trindade.

O Criador é assim manifesto na Trindade.

Um único Criador manifesto nas Três expressões da Criação.

Um só Deus em três Pessoas!

O Criador é o Todo e a criação é o Tudo.

Tudo o que se manifesta em qualquer nível é trino.

Esta é uma Lei básica de todos os mundos. Papus.

Números - Unidade

A unidade é o ser primeiro, porém não pode haver o primeiro, sem que haja algo que lhe seja o aposto, para que ele exista.

O Um é a criação, é o Criador expresso na criação.

Não se pode dizer que a unidade seja o Criador, por que Ele é tudo, o Um é simplesmente a criação.

O ato inicial do Criador, que pela simples existência da criação da unidade, gera as oposições, e se cria tudo o que existe.

O Um só existe se houver outro, que o veja ou o entenda.

Se não houvesse oposição, a unidade por si só não existiria.

O verdadeiro Caos é a existência da unidade sem que lhe haja oposição. Esta é a existência falsa, é o verdadeiro Caos.

O Caos é o Um, sem sequência da Criação.
A unidade sem oposição sugaria tudo, para si, e tenderia o ser uma unidade caótica.
Este é o nada Caos, em contraste, com o nada Criador que é o Zero.

Números - Dois

O Dois é Criador junto com a unidade, por que um não pode existir sem o outro.
Não haveria o Um se instantaneamente não se manifestasse o Dois.

Um e Dois são também em essência da criação. Não são o Criador, por que não pode o que é criado se assemelhar ao Criador.

Números - Trindade

O Um e o Dois não podem ser por si mesmos a própria criação, por que podem ser vistos de infinitos ângulos e de infinitas formas. Para que o Um e o Dois não tendam para um Caos de uma infinidade de pontos serem vistos e entendidos, e não se transformem de novo no Caos, há que existir o Três, que fixa a criação e completa o Criador.

Este é o segredo da Trindade.

O Criador é assim manifesto na Trindade.

Tudo o que se manifesta, em qualquer nível é trino.

Esta é uma Lei básica de todos os mundos. Papus

Números - Seis

O seis é um ponto que se multiplicou em dois triângulos sobrepostos.

Um entrelaçamento do bem e do mal, que são os dois triângulos da estrela de Davi.

O David divino dos salmos, e David terreno de Betsabá.

Ambos convivem em harmonia na estrela de seis pontas.

O seis é em síntese o homem com suas grandezas divinas e com sua pequenez terrena.

O seis é mais ainda o poder divino dado o homem, de optar entre o bem ou mal.

O homem é um Deus por que têm esse poder.

O Jesus é o seis, porque veio nos trazer esta opção, de sermos Deus, por nossa livre escolha. Papus.

Letra Shin

Estou aqui, Senhor.

“Ninguém vai ao Pai a não ser por mim”.

Contigo está o Mestre Jesus.

Se não sabes amar, te esforça.

Para perdoares os outros tu tens que primeiro perdoares a ti mesmo.

Para saíres de ti, tens que usares os teus talentos.

Mesmo que não sejam os que desejavas ter.

Iod- he- shin- vai- he.

O shin é a loucura colocada antes da opção do último He.

A loucura divina.

Divina para Deus.

Loucura para os homens.

Tens que saber ser shin para os homens, para poderes ser shin para Deus. Papus.

Chakra Básico

A força do chakra básico não pode ser simplificada com o impulso sexual.

Ela é muito mais e muito mais complexa.

A satisfação sexual nada mais é do que um dos fatores que influenciam essa grande força que move o homem.

A finalidade desta a mola é a perpetuação da espécie e não o prazer do sexo.

O prazer é a força que move o ser para que ocorra a perpetuação deste ser.
O sexo é o móvel não a finalidade.
A satisfação está mais amplamente inserida no contexto do psiquismo.
Porque a família, os filhos, as posições sociais também fazem parte desta finalidade de perpetuação do ser.
Tudo isso faz parte do prazer sexual, no homem, que difere em muito do dos animais.
No homem, o chacra básico tem representação psíquica.
Ele é o móvel de uma finalidade maior.
O homem que troca e que confunde o todo com a parte, torna-se confuso, se desequilibra e entra em profunda desarmonia.
Por tudo isto é que o chacra básico não deve ser confundido com sexo.
O chacra básico é o fogo criador, é a força que move o homem na sua existência, é luz. Papus.

Cego

Pode um cego conduzir outro cego?
Sim pode! Se for unicamente cego dos olhos.
Basta a boa vontade e a intenção forte de conduzir para o bem e para o caminho da harmonia.
Quando o coração é puro a falta dos olhos do mundo não é empecilho para se atingir o Reino dos Céus. Por estranho que pareça a falta dos olhos pode ser um trunfo evolutivo.
A intenção vale mais que os olhos.
Já o que é cego de coração não pode conduzir outro cego, e nem conduzir a si mesmo. Papus.

Cosme e Damião

Hoje próximo do solstício é o dia das crianças.
Nesse dia que se inicia o outono, o povo se prepara para o recolhimento do inverno.
É necessário que se exorcizem espíritos desarmoniosos que estejam pelos lares.
Isto pode ser feito pelas crianças que os visitam, porque elas fazem esta visita junto com as forças da natureza que limpam os lares quando lhes dão balas e doces.
Bendita as casas que comemoram este dia de Cosme Damião. Papus.

Cristo - Trindade

O Cristo é o Filho da união de dois princípios divinos.
É a terceira pessoa da Trindade
É o fruto da criação e é a própria criação para o entendimento dos que vivem encarnados.
Cristo é todos e é tudo o que existe.
Por isto, o Cristo está em todos os seres como em todas as coisas.
Só o homem que tem percepção maior é capaz de percebê-lo em si. Por isto Jesus foi o Unigênito, o primeiro gerado na nova dimensão.
O Cristo habita em cada um, enquanto Jesus foi um ser como qualquer outro, que se cristificou.
Há de chegar o dia em que todos farão maiores obras do que Ele. Ele, o Filho. Ele, o Pai. Ele, o Espírito.
Desta Trindade o homem tem a benção de poder um dia participar.
Eis a Graça. Que Deus o abençoe. Papus.

Cristo - Todos

Cristo é Deus, porque Deus é tudo e a todos abarca e Cristo é todos, apesar de não ser tudo.
Cristo é todo, e como todo, o Cristo age sobre o tudo.

O poder do Cristo é imenso, porque ele é todo.
Todos são o Cristo!
Os seres humanos formam assim o Cristo.
As harmonias e desarmonias de todos se somam no Cristo que é o Logos planetário.
Não é perfeito, porque só Deus o é.
Porém todos caminham para se unir no logos.
Assim é o Cristo!
Podemos nomeá-lo.
Podemos entendê-lo.
Só por ele se pode chegar a Deus!
Eu sou o caminho a verdade e a vida! Paz! Papus.

Incorporação

Podes ponderar com toda tua argumentação lógica que a entidade que se manifesta não é um desencarnado com um tumor de laringe.

É até bem possível que toda a tua razão esteja certa e o que se passa não é o que está sendo expresso.

É bem provável que tenhas razão.

Porém, usando a tua mesma lógica, podemos afirmar que alguma coisa está se passando nesse momento.

Algo invisível se manifesta aos teus sentidos.

Alguma coisa se passa, e os teus sentidos não são capazes de codificar, porque está acontecendo algo em outra dimensão.

Não é, portanto, a negação e a dúvida a conduta correta para entender o fenômeno.

Tens razão, as tuas análises só podem ser feitas pelos teus sentidos. Por este caminho não chegarás a nenhuma conclusão e esse caminho é fadado à esterilização e destituído de qualquer espécie de fé.

Tens que aceitar este fato com os sentidos que te faltam.

Aceita-o com a tua emoção. Esta é a linguagem que te fará entender o fenômeno.

É bem verdade que tua emoção pode ser falha e conduzir a conclusões erradas.

É verdade. Porém este é o único caminho para que possas entendê-lo. No dia que puderes entender a voz da tua emoção e dela puderes retirar a mancha do teu egoísmo e do teu personalismo, só então terá olhos e ouvidos para entender a verdadeira manifestação.

Aceita, a princípio, com boa fé, como se criança fosses.

Deus te ajude. Papus.

Dar e receber

Assim é a lei: Aquele que recebe deve dar.

Não é possível se acumular nada.

Tudo o que sobra é excessivo.

O excesso é tão ou mais penoso do que a falta.

A obrigação do que recebe é dar.

Mais do que obrigação é uma necessidade.

Por analogia, receber é também um direito dos necessitados.

O que necessita, necessita de algo que excede em outro, que por sua vez tem necessidade de dar.

Dar e receber são complementos simbióticos.

Não te negues nunca a dar, pois que tanto te tem sido dado.

Também não te esqueças, que por mais que tenhas, tens também necessidade de receber o que te falta.

Que Deus te abençoe! Papus.

Deus

Deus é tudo!

Deus é o todo!

Deus é o amor e é ódio.
Deus é contraste.
Deus é indefinível, senão não seria Deus.
É aquele que é!
Jafê.
Jeová.
Iod-he-vau-he.
Papus.

Deus no Homem

O homem não é partícula de Deus, se eu fosse Deus, este seria divisível e fragmentável.

O homem é Deus por inteiro.
Unicamente não se pode ter percepção deste estado.
Deus está todo no homem.
Este é o mistério maior.
Como pode caber o todo na parte ou tudo em quase nada e tanto em tão pouco.
Este é o grande mistério de Deus no homem. Papus.

Dor

Nada no universo está parado a inércia é movimento.

Tudo o que se move desloca algo ou alguém ou muda o prisma de visão de outros seres.

Por isto, tudo o que se move causa atrito e mudança e o atrito e a mudança são a dor.

Sofre o cristal que é forçado a se cristalizar no hexágono perfeito. Sofre a planta que pelo heliotropismo é forçada a buscar a luz do sol. Sofre o animal, constrangido pelo seu instinto de preservação e de perpetuação. Sofre o homem para se libertar da matéria que o prende a este mundo, porque já vislumbra outro plano.

A dor é, portanto, companheira inseparável de tudo e de todos. É a mola da evolução e é o que impulsiona tudo e todos para o alto.

Bendita dor

Não reaja a ela como um castigo ou um sofrimento. Busca entendê-la como uma oportunidade de evolução. Assim, a vida fica mais fácil, a dor se torna menos sofrida. Que Deus o abençoe. Papus.

Espaço

No livro do irmão Dr. Lacerda, está apresentada a Trindade da Matéria, Energia e Espaço.

Esta apresentação causa estranheza, é incomum o conceito em que o Espaço venha a fazer parte da Trindade.

Poucos imaginam que espaço possa vir a fazer parte da Trindade.

O conceito comum de trindade é matéria energia e espírito como está mostrado na Grande Síntese.

Há que se inquirir, no entanto, o que seja o Espírito desta Trindade.

Muito do que se entende por espírito pode ser reduzido a energia, restando unicamente o espírito puro”, este sim seria uma das entidades da trindade”.

Não se pode aqui entender o “espírito puro” como Deus, pois que Ele será os três elementos. Portanto é razoável que energia e espírito sejam uma mesma pessoa da trindade.

O espírito e a energia formam o tudo que está no todo da matéria para unir o tudo com o todo é necessário incluir conceito de espaço.

Não há incompatibilidade no conceito de espaço como sendo a terceira pessoa da Trindade.

O que causa estranheza é o conceito de espaço para os que vivem na matéria e habitam uma fenda da eternidade que se chama “espaço-tempo”.

A esta fenda é que se refere à Trindade, pois que o espírito passa a existir, no momento em que se individualiza esta abertura da eternidade, que é a brecha do espaço-tempo em que todos vivemos.

Não há, pois, incongruência na afirmação, há sim um subsídio para o entendimento desta Trindade evolutiva.

Espero ter explicado o conceito de trindade do Dr. Lacerda que é um incansável pesquisador e abnegado trabalhador do Bem. Papus.

Escada de Jacó

Jacó dormia com a cabeça em uma pedra e sonhou antevendo a escada que saía da terra e atingia o céu, por onde subiam e desciam anjos.

Este sonho ocorreu antes que se tornasse Israel.

Antes que dele saíssem as 12 tribos.

A representação deste sonho é importante na formação do homem e deve representar um momento evolutivo determinado.

Jacó é o cérebro antes da saída dos 12 pares cranianos.

O seu sonho que unia o céu a terra está representado pela alegoria da escada. Os degraus da escada são as vértebras da coluna vertebral.

A escada de Jacó, sonhada antes que dela saíssem os 12 pares cranianos, é a representação da coluna vertebral, por onde descem os anjos do céu para orientarem a terra. Papus.

Morte - Eternidade

A morte não existe porque não existe a vida.

A morte é ilusão porque a vida é uma miragem.

A vida eterna não tem nada a ver com não morrer nunca, nem com viver para sempre.

A eternidade da existência está além da vida e da morte.

Esta é a compreensão de como podemos existir como seres eternos.

Aquele que venceu a vida e a morte adquire a vida Imanente. Papus.

Morte - Inércia

A morte é tida como um estado de descanso e estagnação.

Nada no Universo pode estar parado, o espírito segue rompendo os freios da inércia, através de um grande esforço da vontade.

A vontade é a força que move o mundo material, ela permanece depois da morte, por que ela mora no plano astral.

A “inércia” da morte, portanto, é ativa!

É necessário que exista uma “atividade” de inércia para que a criatura possa ficar parada depois da morte.

Esta “atividade da inércia” que é o verdadeiro mal.

O demônio é muito sutil em suas ações.

O Deimon é quem leva a uma estagnação e que propala o descanso com a morte! Papus.

Deus - Iod-hé-vau-hé

Deus não é energia, porque ser energia O limita.

Deus É!

Ele É, porque não é isto ou aquilo, porque, além disto, é isto e também aquilo.

Deus não existe, porque É a própria existência.

Deus É inominável, porque simplesmente nomeá-Lo, O limita.

Deus É incompreensível porque se alguém O compreender este alguém será o próprio Deus.

Iod-hé-vau-hé é Jafé.

Aquele que É!

O Inominado!
Paz! Papus.

Jesus

Jesus é o Cristo humano, o Cristo vivo e palpável, a materialização do logos. Que veio pela graça, para que os que sofrem nas trevas possam entender ver, medir e pensar a luz.

Pelo Jesus podemos chegar a entender o Cristo – logos. Pelo logos chegaremos a Deus

O mestre Jesus veio nos trazer a graça da certeza que temos em nós de que Cristo é Deus.

Somos Deuses e não sabemos. Paz! Papus.

Sofrimento - Leis do Universo

Não há evolução sem atrito.

A inércia é uma das grandes leis do universo.

O corpo que se move vai se mover eternamente!

O movimento é outra grande lei, porque houve um movimento inicial!

Estas duas grandes leis nos mostram que nada está parado.

Que tudo no universo se choca, que o atrito é uma consequência inevitável do existir.

Nada existe sem atrito.

Pela lei da inércia o movimento inicial nunca se perde.

Esta é outra grande lei: nada se perde.

Estas três grandes leis geram o movimento que torna o próprio universo manifesto.

Através do atrito o corpo não perde movimento, simplesmente o transfere.

O homem confunde atrito com sofrimento.

É inevitável o atrito em tudo o que é manifesto.

O atrito é a transferência do movimento enquanto ocorre o processo evolutivo.

O atrito é harmônico bom e saudável para aquele que entende que está transferindo o seu movimento para um todo do qual faz parte.

O sofrimento decorre do egoísmo.

O homem, que não doa seu movimento através dos atritos da sua vida, sofre por que as leis do universo o tomam.

“É dando que se recebe”.

Esta é uma lei da vida. Papus.

Livre arbítrio

Este livre-arbítrio do qual homem tanto se gaba, é na realidade um grande embuste.

A ideia que o homem faz da liberdade é puramente uma ilusão.

O homem que vive encarnado vai de um a outro mundo, materializando o que é na realidade o seu corpo de desejos.

É inevitável que o corpo dos desejos ou sentimentos se materialize no mundo.

O mundo material é a expressão do mundo astral

Por isto digo que este livre-arbítrio do qual o homem tanto se vangloria, não é mais do que um embuste.

O homem tem arbítrio livre sim, mas no plano dos desejos ou astral.

Quando já encarnado seus desejos estão materializados no seu corpo.

Ele não é livre destes desejos.

Só pela modificação do astral ou do corpo dos desejos que o homem é verdadeiramente livre.

Aquele que não busca se modificar interiormente não é livre para agir no exterior.

Por isto, o espiritismo prega reforma interior e não a ritualística.

Que Deus os abençoe. Papus.

Maria

Maria, da força da Mãe!
Mãe de amor e de Misericórdia!
Mãe da Conceição. Maria da Consolação!
Maria que pisa a lua e a serpente.
Maria, força da inércia, força da noite, força negativa.
Nem mais nem menos forte do que a força positiva do Sol. O que seria do mundo se não houvesse a noite, para equilibrar pela força da inércia a força criadora do sol?
A criação se destruiria por si mesmo. O sol calcinaria tudo.
Maria! Lua! Inércia! Força negativa! Misericórdia!
Rogai por nós, para que este mundo encontre o equilíbrio.
Para que deste equilíbrio brote algo ou alguém que salve o homem nesse instante evolutivo!
Pai! Filho! Espírito Santo!
Sol! Lua! Terra!
Trindade. Salve Rainha!
Mãe de Misericórdia!
Papus.

Seres Vivos

A vida é uma parte importante que marca de modo muito definido, o momento especial em que vivemos neste nosso planeta.

Tudo se iniciou na fase evolutiva do mundo, em que o resfriamento da camada superficial gerou as condições especiais de uma dupla fonte calórica (o sol e o magma) e possibilitou o aparecimento do que chamamos de seres vivos.

Todos os que foram gerados neste instante têm em comum a vida.

Esta é fruto, portanto, de um determinado momento da evolução de um mundo.

Se olharmos a imensidão do universo e os incontáveis mundos, sóis asteroides, planetas, nuvens e conglomerados de radiações das mais variadas, deduziremos que o nosso momento evolutivo no planeta terra é um ínfimo instante na evolução do cosmos.

A vida é, assim, uma manifestação própria deste infinitamente pequeno instante.

A vida está em nós e através dela é que se criaram os nossos sentidos.

Que pela evolução se especializou em ver e sentir. E o fazem em uma estreita e determinada faixa de vibrações deste todo.

Faixa esta que foi criada praticamente visando à sobrevivência.

Formando como que um casulo onde vivemos.

De dentro destes casulos que é a vida, nosso espírito pretende, através da deformidade dos seus sentidos, entender qualquer coisa deste todo e deste tudo.

No momento do nosso planeta em que se manifestou a vida, ela se associou a todas as formas e a todos os tipos de arranjos deste todo.

Os seres vivos só têm em comum a vida!

Estas tantas vidas que se entrecrocaram neste momento no planeta, tendo associações de orientações tão diversas, que se organizam em linhas de energias vibratórias tão dispares, é impossível ao homem entender o que há de comum entre os seres vivos além do que se chama vida.

O que todos têm em comum é simplesmente a vida.

Não pode o olho enxergar o seu próprio olho, se não for através de artificios.

Eis por que é tão difícil entender o que existe em comum além da vida nos seres que vivem. Papus.

Mediunidade — Preto Velho

A manifestação mediúcnica é modulada pela crença e pela cultura do médium.

A vibração do plano astral não tem uma representação objetiva na matéria, não por palavras nem por expressão.

A impressão astral é muito difícil de ser passada através dos nossos sentidos. Da mesma forma que é difícil transmitir uma emoção.

As diversas culturas e as diversas crenças transmitem suas emoções de modos diferentes.

O médium não está transmitindo um recado em palavras, ele está transmitindo uma forte emoção um sentimento!

Uma emoção e um sentimento podem ter expressões diversas em culturas diferentes, e podem ter significados diferentes de um para outro ser humano.

A vibração que se manifesta aqui como um Preto Velho, é a mesma vibração que na Inglaterra se manifesta como o Irlandês sovina.

Ambos são a manifestação de uma vibração pura, simples, de uma sabedoria sem cultura, de uma bondade sem pretensão.

Através deste tipo de vibração se manifestam muitos espíritos assumindo as formas que representam esta realidade de acordo com a cultura do médium. O preto velho o caboclo o Irlandês são espíritos que estão se manifestando através de uma mesma faixa vibratória.

Não se pode tomar “ao pé da letra” as palavras do médium. É necessário tentar perceber a emoção e o sentimento em que estas palavras vêm envoltas.

A letra mata e o espírito eleva. Papus

Método e Disciplina

A reunião para atendimento a sofredores tem necessidade de uma rotina rígida, para que os que preparam a reunião possam cumprir suas tarefas.

Deve haver uma rotina e um horário determinado para que os sofredores também aprendam a controlar as suas necessidades, porque esta contenção e esta educação são mais importantes para o que sofre do que qualquer doutrinação.

Para que o sofredor encontre ajuda, ele precisa se submeter a alguns constrangimentos externos. Não podem deixar suas emoções desequilibradas se manifestarem livremente. O controle tem que vir do seu interior, não de fora.

A rotina da reunião é importante para que se eduquem também os médiuns, na abertura e no fechamento de suas portas astrais. Não podem ficar à disposição de seres que se encontram em desequilíbrio.

Sem um método e sem uma rotina, não se ajuda o sofredor, se fortifica sua desarmonia da vontade.

A reunião tem que ter uma rotina e um método, para que possa ficar fechada ao assédio dos sofredores, que buscam a paz e a harmonia para seus espíritos, sem se preocuparem com os danos e males que podem estar causando aos que estão aqui, de boa vontade, tentando auxiliá-los.

“Não se jogam pérolas aos porcos. “

Assim Jesus se expressou quanto ao que não se deve fazer, pois que estes as pisam e as destroem sem tirar das pérolas qualquer benefício.

A reunião tem que ter um método e uma rotina para que seja mais produtiva para todos nós.

Que Deus nos abençoe. Papus.

O medo

O medo é oriundo da ignorância, teme-se o que se desconhece.

O medo é uma porta aberta para as sombras. É pelo medo que se abre o corpo para a manifestação dos espíritos sofredores e maldosos.

Quem se prepara e cresce não tem o que temer.

É pelo poder da vontade que o homem encarnado gera a força que o torna rei da natureza.

É a vontade que o leva ao conhecimento.

É ela que o leva, pelo coração, aos planos dos sentimentos elevados.

Com o conhecimento e o amor o homem se tornou capaz de produzir fenômenos que lembram milagres.

Toda essa ascensão e poder se iniciam com o receio, porque só teme aquele que se apercebe de que há algo além deste mundo.

O medo é o pé na estrada, o que entra na seara sairá do dia do outro lado inevitavelmente.

Nada temam, porque o poder vem da vontade, que enobrece o coração e domina as coisas do mundo. Quanto mais medo sentir, mais busca exercitar a tua vontade.

Porque todos inevitavelmente, um dia, estarão livres das encarnações dolorosas deste mundo.

Que Jesus seja o vosso mestre. Papus.

O Poder

O homem tem em si todo o poder do universo. Ignora isto porque não crê!

Pelo seu poder de pensar, o homem é a essência do próprio Deus.

O homem é um espírito eterno que se encontra mergulhado nas coisas da matéria. E não sabe por que não crê!

O pensamento é o único poder criador do universo.

Tudo que é pensado, no mundo material, mais cedo ou mais tarde, se molda e se concretiza.

Tudo o que existe foi feito pelo poder da vontade do homem e existe a partir do momento em que foi pensado.

Tudo o que existe há de se manifestar. Nada ficará escondido.

O poder do pensamento, pela ação de uma forte vontade, cria nos planos mais elevados “algo” que há de se realizar.

Por isto, é o homem um Deus mergulhado na lama, de olhos fechados pela matéria que o envolve.

É por isto que te digo: são Deuses e não sabem por que não creem!

Cultiva a tua fé e verás que ela realmente remove montanhas. Esta afirmação não é um simbolismo, mas uma realidade. Papus.

Suicida

Deus pai é lei e a lei é rígida.

Deus filho é manifestação e a manifestação é fixa.

Deus mãe é nossa senhora que é Espírito Santo e que é misericórdia.

É em Nossa Senhora que o suicida, criado filho e rígido pela lei de Deus pai é ajudado para encontrar abrigo.

É a mãe, a Ísis, a misericórdia e o Espírito Santo que tem o poder de auxiliar estes marginais da lei.

Por isto é Maria quem dirige a Casa de Auxílio aos suicidas.

Não por ser a mãe melhor do que o pai ou do que o filho.

Mas sim porque a misericórdia encontra maior expressão em Maria.

Maria vem em auxílio daqueles que não têm razão nem mérito, porque ela é amor.

Deus em sua trina manifestação se completa. Papus.

Orai e vigiai

Os limites que existem entre os mundos não são precisos.

Há uma variedade infinita de vibrações, que tal como um espectro de arco-íris passa de uma para outra cor, sem que se perceba onde está o limite.

O mundo dos desejos ou astral continua no mundo material da mesma forma.

Há pontos de contato onde não se sabe qual é o mundo.

Os seres encarnados quando vivem os seus desejos, vivem muito mais no plano astral do que imaginam.

Pensam que vivem no mundo material, porém seus sentidos, seus olhos, seus ouvidos, seu tato, vêem, ouvem e sentem unicamente o que seus desejos ordenam.

É comum observarmos situações que, vistas de fora, parecem absurdas, mas que sendo vividas pelos escravos dos seus desejos, são aparentemente normais e lógicas para eles.

Cada ser encarnado interpreta o mundo material ao sabor dos seus desejos.

As pessoas vivem no mundo material de um modo mais ilusório do que real.

Suas vidas são na realidade astrais.

Não é, portanto, de se admirar a grande influência que os seres desencarnados podem exercer sobre os encarnados.

Porque na realidade ambos vivem no mesmo espaço apesar de estarem em mundos diferentes.

Quando os desejos coincidem entre os seres, eles se encontram unidos, sejam ambos encarnados ou desencarnados ou um de cada lado.

Estas influências são tantas e tão poderosas que fazem parte do cotidiano de uma forma que é muito difícil de perceber.

Pode se concluir que quando pensamos pela mão dos desejos, estamos sempre participando de uma legião de seres que acalentam estes mesmos desejos.

Quando exercemos nossa vontade, aí sim estamos nos libertando destes contatos astrais.

Quando oramos e, por julgarmos correto, agimos contra os desejos materiais mais íntimos, aí sim estamos sendo livres.

Há, no entanto, que se cuidar porque a mente luciférica pode de forma astuciosa forjar em vontade os desejos mais recônditos.

Orai e vigiai! Esta sempre foi a receita do grande Mestre e Iniciado Jesus! Papus.

Profecias

As profecias atrapalham os contatos mediúnicos construtivos.

Em primeiro lugar por que podem funcionar como uma sugestão de determinismo, e não como uma fatalidade.

Pode ainda funcionar como arma de poder, a ser utilizada sem nobres intenções.

As profecias são emitidas através da análise de impressões que chegam ao médium pelo plano astral.

Na verdade, a profecia nada mais é do que uma leitura de impressões astrais, que estão delineadas em outro plano.

A profecia que está escrita no astral pode, no entanto, ser modificada pela influência de uma força oriunda de um plano mais levado.

Mesmo sendo traduzida de modo correto pelo médium, não existe a certeza da sua realização, pois a escrita astral pode ser mudada.

Na grande maioria das vezes as profecias são falsas, por que representam uma leitura astral feita por “leitores analfabetos”.

Os médiuns interpretam a impressão astral de modo deformado pela sua própria estrutura astral.

Aquele que tem uma cicatriz astral traduz todas as suas impressões astrais através do seu defeito. Sua profecia vem contaminada com a sua cicatriz.

Toda a profecia tem muito a ver com as cicatrizes astrais do médium.

Mesmo que exista uma boa intenção, uma forte vontade de auxiliar, assim mesmo a profecia será uma leitura astral deformada pelas cicatrizes do médium.

A verdadeira profecia só pode ser feita por aquele que não tem cicatrizes astrais, por quem conseguiu libertar-se das suas cicatrizes, através de eliminar a sua “persona” que se manifesta no mundo.

Só aquele que tem o coração puro é capaz de profetizar.

Os demais fazem suas profecias baseadas em suas próprias necessidades. Papus.

Sistemas

Todos os sistemas, criados pelo homem, que buscam a harmonia são bons, são certos, são justos e são principalmente verdadeiros.

O homem é tão brilhante que é como se fosse um Deus.

Todos os sistemas criados pelo homem e seguidos com amor, que gerem fé, se tornam reais e verdadeiros.

Todos pela fé se justificam.

Por esta fé o homem cria o sistema que o seu amor e a sua fé imaginaram.

É por isto que todos os sistemas que são frutos da boa vontade, do amor e que chegam a gerar fé são verdadeiros.

Deus te abençoe. Papus.

Sofrimento crédito.

O homem pode ter crédito de bondade, de amor e de piedade adquiridos em outras vidas, que geram oportunidades, o beneficiam e o distingue numa presente encarnação.

Da mesma forma traz créditos de desequilíbrios, de agressões, de desarmonias que determinam dores e sofrimento em sua vida atual.

Há uma parte importante da vida que fica sob o jugo de uma lei maior, e que foge ao controle da vontade e do esforço humano.

Todos conhecem e entendem o “carma”. Muitos entendem carma como o somatório das desarmonias que causam sofrimento em uma outra existência, poucos entendem que o carma também é o conjunto de harmonias que facilitam a felicidade atual.

Nem toda a existência pode ser regida por esta lei do carma. Existe uma grande quantidade de acontecimentos, de fatos, que ocorrem na vida que dependem da vontade e do arbítrio livre do homem.

Existem ainda os acontecimentos que decorrem do acaso, e que não dependem da vontade nem do carma. este tipo de acontecimentos decorre do entrechoque, dos atritos de tudo o que vive.

Não é verdade que toda a fatalidade decorre de imposições da lei do carma.

É muitas vezes injusto atribuir uma fatalidade a um desvio do passado, assim como foi feito com Jô.

Existem acontecimentos que causam sofrimento que poderiam não ter ocorrido, e que estão vinculados a certo acaso.

Parece não haver justiça.

Este tipo de ocorrência não pode deixar de estar vinculada a grande lei.

O sofrimento e a dor podem vir não só como pagamentos, mas como créditos durante a caminhada evolutiva.

Aquele que teve um sofrimento oriundo de uma condição independente do seu ser, adquire créditos evolutivos que o colocará em melhores condições mais adiante.

Ao final da caminhada serão igualados os sofrimentos carmas e os sofrimentos créditos. Papus.

Verdadeiro amor

O homem que não ama é capaz de ter piedade, de ter compaixão e simpatia. Estes são os precursores do verdadeiro amor.

O homem que não ama é capaz de ter necessidade de afeto, de atenção e carinho, são precursores do verdadeiro amor.

O homem que não ama é capaz de se sacrificar pelos seus ideais, pelos seus pensamentos e pelas suas opiniões. Estes também são precursores do verdadeiro amor.

O homem que não ama deve viver intensamente cada momento de sua existência. Sentindo com força o coração que bate no peito. Agindo no sentido que sua mente o conduz. Esperando com fé que um dia, quando menos esperar, conhecerá o verdadeiro amor.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a face de Deus. Papus.

Sexto Sentido

Os mistérios do mundo que existem além dos teus sentidos são muitos e mesmo incompreensíveis.

Não podem ser percebidos e nem expressos pelos teus poucos sentidos.

A percepção que consegues ter do mundo além dos teus sentidos, se faz por um sentido extra que é um sexto sentido.

Um sentido basicamente do sentimento.

Amor e ódio são os extremos deste novo sentido como o frio e o calor o são do tato.

Deixa livre, portanto, teu coração para que pelo amor te a percebas da beleza do mundo que está além dos teus sentidos. Papus.

Números - Zero

Antes não havia nada, o nada, no entanto, não era o caos, porque tinha em si a ordem e a existência de tudo.

Por isto, o zero não pode ser considerado nem o caos, nem o nada.

O zero é o nada que contém em si o todo. É infinito em sua existência de ser nada. É tão grande como o infinito Para se entender este “zero infinito”, imagina-se a unidade com o denominador da unidade. Para se chegar ao zero, temos que ir aumentando este denominador.

Chegaremos ao zero quando ele for o próprio infinito. Desta equação se conclui:

Que o Zero não é o nada e muito menos o nada caótico, porque o Zero contém em si o infinito e a organização do Todo.

Papus.

LIVRO CORNÉLIO AGRIPA

O Caminho

Há um caminho verdadeiro e mais reto que os outros caminhos. Porém teus olhos são míopes, e só és capaz de ver, quando muito, teu próximo passo.

Não adianta queres aprender este caminho, não há livros que o ensinem, nem mapas que o mostrem.

Por que tudo o que te possa ser dado de informação, de nada te adiantará, pois como disse, és míope e só és capaz de ver, quando muito o teu passo.

Quando se diz que o caminho verdadeiro está dentro de ti, fazes ouvidos moucos, e elucubrações filosóficas que sempre justificam tua miopia.

A realidade não tem mistérios ou dificuldades, o caminho está dentro de ti. Por que teu caminho é retirar a miopia que distorce tua visão.

Nada de fora te mostrará o caminho, por que ele está diante dos teus olhos. Faltam-te olhos de ver.

Só te transformando é que verás o teu caminho.

Que DEUS te abra os olhos e te ilumine da miopia que o mundo te causa.

O Sacrifício

Não se pode evoluir sem sacrifício. O próprio crescimento é em si um sacrifício.

A própria vida é um sacrifício que gera a ilusão de "Maya". Portanto tudo o que existe se sacrifica.

A existência é em si é a oposição ao não existir.

Quando o homem atinge um estágio evolutivo que percebe esta verdade, passa a fazer sacrifícios conscientemente da sua materialidade, e desta forma cresce exponencialmente no plano espiritual.

E tu, meu amigo, já tens esta percepção e está te faltando força para iniciares o teu sacrifício.

Que Deus te ajude que o Cristo Jesus se faça presente em tua vida, para que sacrifiques ainda nesta vida pela tua vontade, e não pela necessidade.

Que Deus te abençoe!

Taça de Fel

O Espiritismo é, sem dúvida para a grande maioria dos espíritas, uma fuga da realidade do mundo.

Entregam-se às dimensões, além das dos seus sentidos, buscando aí um bálsamo, para o fel que devem tragar do mundo.

Há aqueles que não aceitam esta verdade por que sua taça ainda não é de fel. Há aqueles que negam por vaidade.

Porém, é verdade!

O mundo espiritual é mais durável, maior e mais rico, isto gera uma tendência, que faz parte da própria evolução do espírito eterno.

Tudo isto, no entanto não nega esta verdade; o espiritualista o é, para fugir a sua taça de fel.

Assim o é, por que o homem só anda pelo sofrimento e pela dor.

Afirmam os materialistas que a religião é o ópio dos que sofrem, é verdade para eles, até o dia em que a sua taça do mundo se torne fel.

O Destino

O destino é traçado em grandes linhas, e não em detalhes.

As linhas mestras da vida de cada um estão traçadas, e se cumprem durante a encarnação.

As dúvidas que trazem o confronto do destino com o livre arbítrio são decorrentes, não do choque destas duas forças, as duas existem e as duas se exercem em harmonia e nunca se chocam.

Como disse o destino é traçado em suas grandes linhas, o que o homem encarnado não entende, e não é mesmo capaz de entender, é o que são estas grandes linhas.

É comum que o ser encarnado tome a parte pelo todo.

Preso ao corpo de carne, e restrito aos poucos sentidos, os homens inevitavelmente tomam a parte pelo todo, e não são capazes de saber quais são as grandes linhas da sua vida. Por isto não são capazes de fazer a menor ideia do que seja o seu destino.

O destino não se choca com o livre arbítrio, este se exerce dentro das grandes linhas do destino, porém como nunca sabemos quais são estas linhas o mais das vezes o livre arbítrio é o próprio destino.

A mácula

A mácula é muito estranha, quando vista de dentro dela.

Parece que o que está fora é que é a mácula.

Há que se ter olhos de ver, de que lado se está olhando.

Liberdade

O pior grilhão é a própria liberdade.

Na medida em que ela é maior, maiores se tornam os compromissos, para aqueles que desejam crescer e evoluir na direção do bem e da harmonia cósmica.

Também para aquele que não tem esta intenção evolutiva, aquele que se dedica ao mal, também para este a liberdade é um grande grilhão.

Porque na sua insensatez irá gerar choques e conflitos que o farão sofrer.

A liberdade é, portanto, o pior dos grilhões.

Deus

A Deus tudo é possível!

Ele pode, um dia, mudar o teu ânimo, e te dar mais força e determinação para o trabalho.

Ele pode, e Ele o faz.

Deus não quer a tua perda, não te criaria para que te perdesse.

Mas saibas que este Deus que tudo pode, mora também em ti.

Está dentro do teu peito!

Tu não queres deixar o Deus de fora auxiliar o teu Deus de dentro.

É por isto que se diz “Sois deuses”!

Só tu tens este poder, de não deixar o teu Deus de fora se unir a o teu Deus de dentro.

Tens o poder da oposição, do opositor do “deimon”.

O demônio é que não deixa estes deuses se comunicarem.

São as comunicações com a matéria que geram o orgulho que veem a formar este demônio.

Esta é desarmonia que te impede de encontrar a harmonia e a Paz.

O demônio nestes tempos modernos está se tornado um deus, por que está conseguindo cindir o homem.

Quando morava no paraíso não existia este demônio, o Deus de fora era um com o Deus de dentro.

Ao comer do fruto da árvore do bem e do mal, o demônio se interpôs entre o Deus do Homem e o Deus dos Homens (como se não fossem um só!).

O homem terá que com o suor do seu rosto, com suas lágrimas, e com o sangue das suas chagas, encontrar de novo este caminho.

Terá que se fazer “um” com o Pai.

Como se fez Jesus!

Que o Mestre Jesus te auxilie nesta caminhada de volta.

Porta estreita

A angústia é fruto da desarmonia do espírito com a mente.

Deste choque se gera angústia o medo e a desordem.

A verdadeira paz está na harmonia do espírito com a razão.

Esta é a porta estreita da evolução.

Como a porta é estreita, muitos são os chamados, para que uns poucos possam passar pela porta estreita.

Valor.

Tudo tem o seu valor.

A ambrosia para os deuses do Olímpio.

O osso para o cão.

As coisas terrenas para os homens terrenos.

As coisas espirituais para os que já as percebem.

Tudo tem o seu valor.

Não guardem e muito os seus valores. Distribuam pelo mundo, que haverá sempre de chegar onde serão valorizados.

Não guardem valores, quando o valor é utilizado gera um vácuo em quem o cedeu, que será sempre preenchido com energia de maior valor.

Tudo e todos têm seus valores.

Doem-se e serão mais felizes, este o segredo da felicidade.

É feliz o que se doa, e sofre o que recebe.

Que Deus os abençoe!

Mão no arado

Aquele que põe a mão no arado, não pode mais voltar atrás.

Aquele que inicia o plantio, inevitavelmente vai ter que colher.

Porem se não prestar maior atenção ao sulco do arado, corre o risco de que as gralhas depositem outras sementes nos sulcos do seu arado. Pode haver surpresas para os que esperam colher figos e colhem abrolhos.

Só então se lembrarão de onde erraram no plantio.

É aquele que pondo a mão no arado e não voltou para olhar atrás.

Aquele que põe a mão no arado, não pode mais voltar atrás, mas deve estar atento ao sulco que faz.

Orai e vigiai!

Vontade de todos

O que é melhor para ti só tu mesmo podes saber.

A natureza sabe o que é melhor para ela.

Cada um sabe o que é melhor para si.

O conjunto sabe o que é melhor para ele.

O que é mais e maior, força o que é menor a se harmonizar com o todo.

Por isso te digo, busca que a tua vontade seja a mesma vontade de todos.

Se agires assim nada nem ninguém será contra ti.

Coração

O sentimento mais nobre que existe no coração do homem é o amor.

Existe como a semente, ou como o perfume que perfuma tudo que sai do coração.

Assim todo o sentimento que sai do coração tem o aroma do amor.

Mesmo os sentimentos mais grosseiros e rudes podem ter o aroma do amor.

O ódio quando sentido pelo coração tem cheiro de amor!

A rosa do coração contamina tudo com amor.

É importante que tudo o que se faça, se faça com o coração, para que desta forma sempre tenha um pouquinho de amor.

Se tudo o que fizeres for feito com o coração, poderás um dia, conheceres esta rosa que está plantada no teu coração.

Faz tudo com o coração!

A pior de todas as vidas é a que é vivida sem a emoção do peito.

A mente não tem perfume, é estéril, lá não mora uma roseira.

Sê sempre tu mesmo!

Dicotomia

Quando “um ser” se torna dois. Quando um se faz Pai e Mãe, há uma dicotomia que só vai se restabelecer com o nascimento do filho, gerando novamente a unidade na trilogia.

Assim Jesus é o Salvador da dicotomia do mundo

O bem e o mal!

A morte

Ante a morte, tudo o mais no mundo é passageiro.

Quando se perde os sentidos que nos ligam ao mundo, este mundo deixa de existir.

Aparece um mundo novo que é sensível aos novos sentidos.

Por isto é um mundo diferente.

A mudança de um para outro mundo se dá dentro de nós mesmos.

Deixamos de perceber o mundo com os sentidos físicos, e passamos a sentir com os sentidos astrais.

A morte muda muito pouco, nós é que mudamos muito mais.

Caminho

Os caminhos são muitos, há ainda muitas trilhas, estradas belas pavimentadas e outras picadas no meio da mata.

Os caminhos são muitos, porém a chegada de todos é no mesmo lugar.

Porque todos os caminhos do mundo só levam ao interior de cada um.

Cada um tem seu caminho, todos porém têm a mesma chegada.

Bem e o Mal

A paz possa estar em teu coração.

Lembra querido amigo, o mal está mais nos olhos daquele que vê, do que nos fatos que são vistos.

Bem como a bondade está no coração que sente e não no ato que se pratica.

O bem e o mal estão dentro de ti e não fora.

Busca as pérolas que estão dentro de ti, e perde de vista as joias alheias.

Morno.

Se o céu que tu esperas é bom ou mau, pouca diferença faz. O que estás construindo, como espírito que és não é o bem ou o mal, mas a luta que travas.

O resultado pouco importa, porque este resultado é do mundo.

A felicidade está na luta e não no resultado.

Sejas por tanto frio ou quente. Lute! Estas são as normas do mundo que geram os valores do espírito.

Eis por que Jesus diz não sejas morno.

A dor.

A dor é como o agulhão que obriga o boi a levar a carreta.

Pois que sem ela o homem não conduziria nada de um lugar para outro.

Não haveria nem construções, nem evoluções, nem crescimento.
A dor existe porque é parte inerente a evolução do homem.
É a contraparte do prazer, porque o que se diz da dor também se diz do prazer em relação às coisas do mundo.
O mundo material não existiria se não houvesse prazer, da mesma forma que o mundo espiritual não existiria sem amor.

Esferas.

As esferas rolam pelo espaço em velocidades desconhecidas.
Explodem, aparecem e desaparecem de modos inimagináveis.
As distâncias entre as esferas se dilatam tendendo para o infinito.
Tudo se move, como em uma dança em que todos e tudo são como artistas em um imenso palco.
O Senhor Criador destas esferas, te fez a Sua imagem porque permitiu que percebesse esta festa.
Essa percepção é a presença Dele que está em ti.
Não entendo como tu, meu amigo, podes andar perdidos dos teus pequenos problemas e nas tuas miseráveis esferas.
Que Deus te ilumine!

Amor

Todo o conhecimento do mundo luzindo em tua mente, não tem nenhum valor se não houver amor no teu coração.
O amor parece não obedecer ao comando da tua mente lógica.
Ele é fruto da sensibilização do teu coração, por isto que devem se cultivar os bons sentimentos as belas emoções, para que destas plantas florescerem o amor.
Bons sentimentos e belas emoções se plantam com ações, e não com leitura e conhecimento.
Luta a tua luta, e busca ter mais lutas além das tuas, e estarás assim plantando a árvore do verdadeiro amor.
Que Deus te abençoe!

Sentidos

Nada existe se não exatamente o que os teus sentidos percebem.
Existe para ti unicamente o que és capaz de ver.
Porque o que não te afeta os sentidos não existe.
Assim é a realidade do homem encarnado, por mais estranho que pareça, assim é o mundo que está nos teus olhos e não fora deles.
Há sim aqueles que têm mais olhos de ver, por isto se dizem sensitivos, mas nem por isto estão fora desta mesma realidade.
Só existe o que afeta os nossos sentidos.
Esta é uma lição que todo o juiz deve ter sempre em mente.
Quando julgamos estamos nos julgando, como diz o evangelho.
Quando julgamos estamos escolhendo a real medida com que seremos julgados.

Morrer de amor

Não ama verdadeiramente aquele que não morre pelo amor.
Pois que o verdadeiro amor é maior que tudo, é maior que a própria vida, pois sobrevive a ela, mais livre e maior.
Este é um contraste paradoxal, mas tudo que existe é feito de contrastes.
Amor e morte constroem e destroem, são enfim faces da mesma moeda.
Não há desarmonia nestes aparentes contrastes.
Deus está sempre criando o homem através das vidas sucessivas.

Felicidade

A felicidade tu só a encontrarás dentro de ti!
Tem que independer de qualquer coisa externa.

Encontrarás a felicidade cultivando teus valores morais e intelectuais. No entanto tens que tomar cuidado para não te alienares na tua felicidade, abandonando as tuas tarefas no mundo.

É exatamente por isto que não se poda atingir a felicidade verdadeira nesta terra.

Linhas tortas

Deus escreve certo por linhas que nós temos por tortas.

Deus escreve certo por linhas certas.

Deus escreve, e nós, analfabetos queremos ler.

Só é capaz de ler aquele que sabe como se escreve.

Escrever e ler são a mesma coisa.

Deus escreve certo, e o dia em que O entendermos, saberemos ler o que está escrito nas linhas retas.

Por agora dizemos que Deus escreve certo por linhas tortas.

Por que temos unicamente a fé de que ele escreveu certo ao meio de tanta balbúrdia.

Mão estendida

A mão estendida é tão forte como uma espada desembainhada.

Tem mais força que uma arma.

A mão estendida, o mais das vezes, fere o beligerante mais que o gládio. Por que golpeia com seus valores.

A mão estendida, por vezes, é uma covardia, por que desarma o inimigo e o agride no seu âmago, que é o seu orgulho.

À mão estendida temos que nos defender.

A melhor maneira de se defender é também estender a mão.

A resposta à agressão do pedir é o dar!

Eu Sou

Que Deus te ajude te ilumine a estrada.

Queiras ou não, és um discípulo no caminho da senda.

Buscas um mestre, e tens tido tantos.

Buscas o que está fora, e tudo está dentro.

Buscas um caminho, e estás no meio da tua estrada.

Buscas servir, e serves tanto.

Buscas amar e amas tanto.

Buscas a ti, e buscas a mim, aí estás muito próximo de entender que EU SOU TU.
YOD-HE-VAU-HE.

Amor

O amor existe em todos os locais.

O amor está exatamente onde os teus olhos estão aptos para ver.

O amor existe nos teus olhos. Não o busque em nada externo.

Ele está em tudo, ou não está em nada.

Porque está em ti!

Ensina amor aos teus olhos, e assim o verás.

Evangelho

Nada do que se diga é maior ou menor do que aquilo que se pensa. Quando assim não for, não se está entendendo o que se diz.

Assim são os evangelhos, não está ali o que se lê ou o que se diz. Ali está gravado o que se pensa. Ali as palavras têm significados diferentes para quem as pronuncia.

Exemplo disto e está no episódio dos vendilhões do templo.

Aí está o que se pensa e não que se diz.

Ação

Nada tem um sentido maior e mais amplo do que a ação.

Palavras pouco ou nada valem se não são precursoras da ação. Palavras moldam o pensamento, e este molda a ação. A palavra é intermediária da ação.

Busca a agir mais e falar menos, assim te serão mais úteis os teus poucos conhecimentos.

Age mais e fala menos, assim te comprometes menos com a tua língua, que é a pior serpente que labuta neste mundo de Deus.

Olhos de ver

É fácil ver o argueiro no olho do teu irmão, e é muito difícil ver a trave do teu olho, por que Deus por imensa misericórdia te dá olhos de ver.

Teus olhos enxergam para fora, e não enxergam o que está dentro.

É muito difícil ver o argueiro do nosso olho, e só percebemos se doer e incomodar.

A dor é o único olho capaz de enxergar dentro do homem.

Os olhos físicos enxergam para fora.

Esperança

A esperança e o amor são irmãs que andam de mãos dadas.

Onde há amor é porque está presente a esperança.

Onde há esperança de alguma forma lá está também o verdadeiro amor.

Por que o amor é construído de muitas esperanças.

Se te faltou amor no coração, então cultiva esperança e um dia encontrarás o verdadeiro amor.

Vida

Era a vida que valia mais do que as vestes.

Ele cobriu-se de seda de brocado e de púrpura.

O tempo desfez as vestes. O corpo voltou a terra.

A vida voltou à vida.

A vida perece quando o corpo perece.

Ela segue o seu caminho.

Vida gera vida!

Vida é impessoal, nela habita o espírito que é pessoal.

Grandeza

A verdadeira grandeza não está no tamanho da obra ou na beleza desta, e menos ainda na nobreza da obra.

A verdadeira grandeza está no esforço que o ser faz dentro de si construindo a obra.

O esforço é o verdadeiro valor.

À vontade o verdadeiro poder.

O amor a verdadeira sabedoria.

Corpo

O homem é qualquer coisa contida num corpo, que tende a se expressar por ele.

Esta qualquer coisa é antes de tudo uma força, que mais se aproxima da imagem que temos da necessidade.

O homem é uma necessidade contida que tende a se manifestar.

Só assim posso entender, de muito longe, o que poderia ser Deus.
Deus seria esta necessidade?
Não sei nunca vou chegar lá.

LIVRO JOÃO DE DEUS

Nome

Meu querido amigo aqui estou como já há muito tempo tenho estado contigo.

Podes me encontrar onde fores, estarei em qualquer rito, e em qualquer crença. Por que faço parte de ti!

Se me chamei um dia de João é por que tinha que ter um nome para que te aperceberes da minha existência.

Podes me chamar como quiseres, agora que tens um entendimento melhor de mim e de ti.

Digo de nós, por que somos de algum modo inseparáveis, nossos espíritos têm uma grande faixa vibratória em comum.

Nestas faixas, nestas zonas, nestes momentos e nestes pensamentos somos um só ser.

Por isto guarda a certeza que quero para ti o melhor, como o quero para mim.

Mantém sempre o hábito de estares em contato comigo, pois posso enxergar bem mais além do que tu neste teu corpo encarnado preso a tantas necessidades e a tantas solicitações.

Vivo em outro mundo onde também tenho solicitações que não são tão intensas como as do teu mundo.

Não! Meu amigo, não sou o Cristo que mora em nossos corações.

Sou simplesmente o João, teu irmão e teu amigo. Estamos ambos muito longe de podermos ver e sentir pela janela de nossos corações, o Cristo que habita neles.

No plano em que me encontro posso, no entanto te transmitir a certeza de que um dia chegaremos lá.

A Evolução a caminho da unidade é um caminho sem volta.

Nem mesmo teu livre arbítrio é capaz de te deter nesta caminhada, para nos tornarmos um dia Um com o Pai.

Meu amigo quero hoje mais uma vez me fazer presente a tua mente consciente para que não percas nem menosprezes este nosso contato.

Tenho visto tua luta, que é também a minha luta, tua evolução é a minha evolução, tuas tristezas teus desgostos e os teus desamparos são também meus.

Meu amigo, guarda a certeza de que não caminhas sozinho.

Nestes momentos em que te falta a fé e que o teu entendimento te torna céptico.

Nestes instantes, se não tens fé para elevares teu pensamento a Deus. Se te falta a educação na prece que te possa pôr em contato com o Mestre Jesus.

Nestes momentos, te lembra de que não estás sozinho!

Que estou contigo!

Que caminhamos juntos!

Que temos a destinação da Vitória na Evolução, e do verdadeiro encontro com Deus através do matrimônio, que há de se dar um dia, entre nossos seres pequenos e o Grande Criador de Tudo.

Que Deus te ajude!

Do amigo João Ninguém.

O reino de Deus

Vós todos sofredores, revoltados, magoados, rebeldes, seres em evolução, vós todos que buscais a paz do Reino de Deus, o Reino de Deus é a aspiração de todos, não só dos sofredores como também dos santos.

Os caminhos do Reino de Deus são os caminhos das portas estreitas. Não são caminhos fáceis, se assim o fossem não seria mais Reino de Deus, pois muitos dos espíritos ainda desequilibrados e em trevas lá estariam e o local seria então de trevas e não mais o Reino de Deus.

Tendes que colher os méritos e as qualificações para chegardes ao Reino de Deus.

É através de vosso esforço, que chegareis ao Reino de Deus.

Não é possível a ninguém levar outro para o Reino. Tendes que lá chegar por vossos próprios pés.

E perguntais por que a porta é estreita?

Por que é difícil o caminho?

Porque vos sois matéria e a matéria atrai matéria e o Reino de Deus está em vossos espíritos.

A que comparar o Reino de Deus?

Disse Jesus: um grão de mostarda que é a menor de todas as sementes da horta, se tomada pelo homem, cultivada, adubada, regada com seu trabalho e seu amor, chega um dia a se tornar a maior de todas as árvores da horta. Quando chegar a este ponto, vós que sois matéria profana podeis achar que é a glória ser a maior das árvores. Para que serve esta árvore?

Para abrigar os pássaros do céu. Para dar amor, proteção e carinho ao próximo.

Esta é a qualificação espiritual que vos é difícil entender.

Ser grande, ser o maior para melhor servir ao próximo. Ser o menor grão da horta, para com o esforço se tornar a maior das árvores. E quando chegar ao clímax da altura, servir humildemente de ninho aos passarinhos do céu.

Isto é o Reino de Deus: pequeno, grandioso e humilde, conquistado à custa de esforço e trabalho e, quando conquistado, é oferecido aos pequeninos como ninho.

Isto é o Reino de Deus.

Está na menor semente dos vossos corações. Na maior de vossas grandezas quando postas a serviço do próximo.

Está nos vossos defeitos quando expostos ao esforço de melhora.

Está em tudo para quem tem a compreensão do espírito.

E não está em lugar algum para quem não quer vê-lo.

O Reino de Deus está em vós mesmos.

Procurai encontrá-lo.

Não se O acha sem esforço.

Mas o prêmio da Paz vale todos os sacrifícios.

Nobreza do sofrimento

Há muito mais nobreza no sofrimento do que no gozo.

É maior o que chora do que o que ri! Porque nada cresce sem ocupar um espaço ou um local que antes não estivesse vazio.

Nada evolui sem atrito e o sofrimento é exatamente o atrito do Espírito, que força o seu caminho evolutivo.

As lágrimas, quando não são de revolta, pavimentam o caminho do crescimento.

Aquele que ri e que goza está como que parado, em situação estável, ou melhor, instável, porque nada fica parado no universo. Aquele que está parado e ri, será logo deslocado do seu equilíbrio instável.

Maior e mais nobre é o que sofre, pois anda, cresce e evolui.

Busca fazer dos teus sofrimentos o móvel da tua evolução, não deixes que a revolta ponha a perder as tuas lágrimas.

Se sofreres, sofre com nobreza de intenções, sem a ilusão da fuga ou os temores dos fracos, porém, sem a arrogância do orgulho.

Hás de sofrer, sim, porque tudo e todos sofrem.

Nada no Universo está isento do sofrimento, porque a imobilidade é relativa e ilusória, da mesma forma que o riso.

Não te revoltes com o sofrimento, porque nada no mundo está isento dele. Mas não o aceite como castigo, como julgam os orgulhosos e pretensiosos de sua perfeição.

Tampouco aceite o sofrimento como um carma ou repita que “O mundo é um vale de lágrimas” como dizem os derrotados.

Hás de sofrer, pois toda construção é sofrida.

Utiliza teu sofrimento como móvel do teu o aprimoramento e da tua evolução.

Se puderes entender desta forma o sofrimento, perceberás que nele está o dedo de Deus.

É como dizem as pessoas simples “Deus escreve certo por linhas tortas”.

Bem-aventurados os que sofrem.

Que o mestre te ilumine.
João de Deus.

Coração e sofrimento

Ah! Como é mal-entendido o sofrimento.

Ah! Quanta dor, quanto desespero e sofrimento.

Quando se diz que o sofrimento é resgate do espírito, a forja da elevação nos é muito difícil entender isto, e se o entendemos, é muito mais difícil aceitarmos o sofrimento como uma correção necessária.

Para que possamos suportar o sofrimento, é necessário que entendamos primeiro o que ele é.

O sofrimento é uma dor da alma, um desgosto do espírito causado por uma ação externa.

Não é nunca como todos entendem esta ação externa.

A ação externa não é o sofrimento!

O sofrimento está em nós e não no fato externo em si.

Assim, quando se diz uma ofensa a uma pessoa, esta se melindra não porque a palavra a tenha ferido, mas porque ela se magoou. Outro poderia não ter o mesmo sofrimento, mesmo que não tenha qualquer respaldo espiritual.

Assim o sofrimento não está no fato. Está em cada um de nós.

Deste modo deve ser entendido o sofrimento, como sendo nós mesmos que nos agredimos.

Nada que venha de fora pode nos ferir.

Só nos fere o que vem de dentro de nós mesmos.

Não é o que entra por nossos ouvidos que nos torna impuros, mas o que sai do nosso coração.

Devemos, portanto, modificar nosso coração, diante do sofrimento, para que este fato não mais nos fira, já que quase sempre neles não podemos interferir.

Não há nisto fatalismo! Não! Os fatos existem e podem ser inevitáveis, no entanto o modo pelo qual os sentimos está sempre dentro do nosso arbitrio.

Não há, portanto, desentendimentos nem fatalismo.

Jesus não sentiu sua agonia do mesmo modo que nós, imperfeitos, sentimos nossos pequenos problemas.

Procuremos modificar nossos corações, pois este é que nos fere.

São nossas imperfeições que nos ferem, porque estão em nossos corações e não as imperfeições e os fatos externos.

Estes não têm o poder de nos tornar impuros, a menos que estejam em nossos corações.

O sofrimento é um mal nosso e não um mal dos fatos ou condições ou conjunturas externas do nosso coração.

Meus irmãos procuremos modificar nossos corações para que possamos tirar bom proveito dos nossos sofrimentos.

Proveito em elevação e engrandecimento de nossa alma.

Para que possamos um dia ser como Cristo, a quem nada exterior fere, porque Cristo tem a pureza do coração.

O verdadeiro mal

O verdadeiro mal não está no que no mundo se chama de maldade ou de injustiça.

O verdadeiro mal não está nos fatos ruins ou mesmo bons que nos ocorrem na existência.

Por que um fato bom pode, se malconduzido, ser causa de perda e desequilíbrio.

Os fatos ruins nos levam inevitavelmente ao maior ou menor sofrimento, esse sofrimento de uma forma ou de outra sempre conduz para a elevação do nosso espírito.

Porque é pelo sofrimento que se caminha para a elevação do espírito. Portanto todos os fatos tanto bons como ruins da nossa existência, são fatores que determinam, de algum modo, nosso enriquecimento espiritual.

Por isso te digo que o pior mal não é como imaginas.

O verdadeiro mal consiste na estagnação.
O pior mal que pode acontecer a um ser é estar parado.
A estagnação é o mal!
Aquele que não é feliz e que não sofre é o pior sofredor.
“Livra-nos Senhor do mal”.
Livra-nos da estagnação.

Profecias

No estudo do que há de vir não nos é permitido previsões com datas e fatos específicos.

As profecias foram o início das manifestações mediúnicas e adquiriram na época grande valorização nas realizações de coisas materiais.

As previsões não se fazem assim como imaginamos: o espírito comunicante diz o que vai acontecer. Não, isto não nos é permitido. Se assim fosse não haveria necessidade do desenrolar dos acontecimentos e o livre arbítrio estaria restrito.

Não. As profecias e as previsões não são comunicações objetivas, nem poderiam ser. Desconfiai sempre das profecias que marcam data e preveem acontecimentos fatais.

As profecias se fazem de modo diferente, como venho hoje vos indicar, para que não creiais em coisas maravilhosas e fantásticas.

Só é possível a previsão dos acontecimentos futuros, quando sentimos o desenvolvimento de forças que caminham em determinado sentido, pressentindo, então, a vinda deste ou daquele acontecimento.

Assim como podes prever que uma onda vai estourar na praia.

Quem pressente ou sente a onda pode prever que ela vai se espriar na areia. Deste modo é que podem ser previstos os acontecimentos. Por isto as reais profecias não poderão ser precisas e nem podem ter data prefixada.

Podemos prever o desfecho de uma força que se avoluma, mas se o fato será mais ou menos forte, ou em maior ou menor tempo, isto fica sujeito ao livre arbítrio, não podendo ser previsto.

Por isto desconfiai das profecias que preveem datas e identificam fatos.

Todo o Velho Testamento previu a vinda do Cristo, pois havia forças de sofrimento e de dor tão grandes entre os habitantes da Terra, que estas forças evoluíram e se avolumaram até uma solução para esta falta de apoio íntimo ou espiritual que o homem da época estava atravessando.

Poderia ser previsto que forças se avolumariam e que viria uma força muito grande para solucionar a falta de respaldo espiritual do homem da época.

Poder-se-ia prever a vinda do Cristo.

Mesmo João Batista que tinha a nítida previsão da força que estava por vir, não teve a certeza se esta força era Jesus, a não ser depois de ver sua obra.

Identificai bem os profetas e os falsos profetas.

Há de vir outro Cristo. Sim. Todos O preveem.

Mas não nos é possível dizer quando e onde.

Será quando as forças espirituais O forjarem e onde o mundo permitir para maior evidência desta força.

Podeis entrever sinais de que algo está para acontecer, mas é imprevisível quando e onde.

Estai, portanto sempre vigilantes na vossa evolução espiritual, pois o ladrão não marca hora para vir no meio da noite. Se o fizesse o pai de família vigiaria e não teria sua casa arrombada.

Cuidado com as profecias.

Há de vir o Cristo.

Mas é impossível saber quando e onde.

Estai, portanto, vigilantes e não vos preocupeis em ter informações sobre a hora em que o ladrão poderia atacar vossa casa, se as tivésseis não seria necessário o esforço de vigilância.

Estai sempre atentos.

O novo Cristo há de vir, mas é impossível prever onde e quando.

Orai e vigiai.

Não esperais maravilhas.
As maravilhas do Reino dos Céus dependem só do vosso esforço e não de informações alheias. João de Deus.

Despertamento

Aquele que dorme pela manhã, não é capaz de acreditar que existe um sol imenso, luminoso, indiscutivelmente real, a brilhar e a iluminar inclusive o seu quarto. No entanto o sol existe e ali está.

Só quando desperta é capaz de ver e de entender tamanha luz.

E mesmo que neste despertar não queira crer na intensidade da luz do sol, por orgulho, vaidade ou por qualquer outro motivo, este o obriga, a crer, e se necessário lhe fere os olhos e lhe queima a pele, e assim, pelo sofrimento o descrente é forçado a acreditar.

Assim somos todos nós, seres imperfeitos com visão, sentimentos e sentidos imperfeitos e perturbados.

Destarte enquanto dormimos o sono da matéria densa, não nos é possível crer ou entender o mundo espiritual.

Por isto todos os dias vemos irmãos descrentes e irônicos com os aspectos espirituais da vida.

Não os condeneis, são como cegos, incapazes de ver.

Chegará o dia em que, por força de evolução, por mérito ou por demérito (não saberia julgar) há o despertar.

A partir deste momento, o irmão se vê forçado a crer e se não aceita por bem, há de o sol ferir os seus olhos e queimar a sua pele, forçando-o a crer.

Enquanto não houver o despertar, não é possível que se creia, pois, o ser não está preparado para tanto.

Não adianta pregar e tentar convencer aquele que ainda não despertou, que não tem competência ou capacidade para crer.

Foi neste sentido que nos disse Jesus:

“Não lançai pérolas aos porcos”!

Guardai as pérolas do vosso esforço para aqueles irmãos que já despertaram e não estão entendendo o sol que entra pela sua janela, e que estão sofrendo para entendê-lo.

Guardai para estes as pérolas!

Não é possível colocar o remendo de pano novo na calça velha.

O que dorme não é capaz de se harmonizar com o remendo novo. É até possível que o remendo novo lhe cause mais danos na sua calça velha. Aguardai o despertar!

Este é um momento da evolução. Não podemos apressá-lo.

Só pode despertar aquele que já dormiu o necessário!

Não lançai pérolas aos porcos!

Porque estes não as sabem apreciar.

Tendes paciência e lançai vossas pérolas aos que já despertaram para crer.

João de Deus.

As dores

Todas as dores são válidas se aceitas sem revolta, sem contestação.

Tenhamos em mente que a dor nada mais é do que o móvel da evolução. Tudo e todos sofrem.

Sofre a planta que na floresta se torce em busca do sol.

Sofre o animal na sua faina de sobrevivência.

Sofre o homem as suas dores físicas e morais.

Assim todos e tudo crescem.

Há que se crescer sem revolta e sem contestações para que as dores não sejam dobradas.

Que Deus o abençoe.

Simplicidade

Vossa ciência evolui de tal maneira que está se esgotando por si mesma.

Veza por outra espantosas descobertas se fazem e vos deixam pasmos, por não terdes percebido que tão importante solução era tão simples. Vós estruturais a vossa ciência por conclusões, geradoras de outras conclusões, que se perdem e se acabam por si mesmas.

Assim vossa ciência está se esgotando por si mesma.

Como exemplo disto, cito os vossos conceitos matemáticos que se tornaram tão evoluídos em teorias tão avançadas, que vos tornou por isto mesmo incapaz de conceber o infinito.

O indígena é mais capaz de conceber o infinito do que um matemático.

Assim vossa ciência caminha para tamanha especialização que cada vez mais vos afasta das verdades mais simples.

Vejo aplicardes esta mesma ciência e este mesmo modo estrutural à ciência do espírito.

Desta forma, estais transportando o vosso estruturalismo científico para o mundo espiritual. Conclusões geram novos conceitos, novos conceitos geram novas conclusões e desta forma a ciência espiritual caminhará para se esgotar por si mesma como a vossa ciência material. Ambas evadidas da simplicidade.

Toda a ciência é simples. Nossas imperfeições é que as tornam complexas.

O mundo espiritual é tudo o que não se pode perceber pelos sentidos, isto constitui para vós a ciência abstrata.

A ciência que é abstrata não pode ser estudada pela lógica da ciência material.

As regras da ciência abstrata são regras abstratas e que podemos chamar de regras morais.

Assim deixai de querer entender as ciências abstratas como as regras físicas.

A ciência abstrata deve ser tratada por vós pelas regras e leis morais.

Pois lhes basta o exemplo de Jesus Cristo, que vindo do mundo abstrato, vos trouxe a ciência do abstrato, regida pelas regras do abstrato.

Voltai à simplicidade das coisas, onde o Mestre vos trouxe o auxílio do entendimento deste mundo, incompreensível pelas leis físicas.

Praticai a ciência do abstrato pelo desenvolvimento de vossa percepção moral. Isto Jesus vos disse!

Compreendei a Sua simplicidade!

Amai vossos irmãos!

Amando o que há de abstrato em cada irmão, estareis desenvolvendo a ciência do espírito.

Caridade

Os diversos tipos de caridade são os degraus que conduzem ao altar onde habita o amor verdadeiro.

Aquele que chega ao topo desta escada conhece o amor e não faz mais caridade, pois o amor a substitui em toda a sua extensão.

Cada degrau é um tipo de caridade.

Há a caridade daquele que dá uma esmola, querendo barganhar com os céus uma posição nesta vida.

Há aquele que dá esmola porque teme a ira de um Deus vingativo.

Há, no topo da escada, aquele que faz caridade de um modo tão natural, que nós, nos degraus da escada, não percebemos.

Todos esses passos, porém, são importantes para a elevação de cada um.

Que não se diga, portanto, que fulano faz isto ou aquilo, por isto ou aquilo e que isto não é a verdadeira caridade.

Toda a caridade é verdadeira.

Ela está simplesmente ao alcance da elevação de cada um.

Desta forma, caminhamos todos por esses degraus da caridade.

E um dia com certeza chegaremos ao altar onde habita o verdadeiro amor.

A caridade é um caminho, não um fim.

O fim da estrada da caridade é o amor.
Todos terão de chegar lá um dia.
Que Deus os abençoe.
João de Deus.

Cateretê

Afro é o rito, romano é o santo, mas bem brasileiro é o povo.

Neste sincretismo se encontra a maior dádiva que esta terra está recebendo neste período difícil por que passa a humanidade.

É neste entendimento que se encontra o segredo da convivência dos cultos e o embrião da união dos espíritos em uma só religião, em um só ideal e em um só povo.

Assim, meus irmãos que combateis os ritos, lembrai-vos de que não é pelo combate que se chega ao entendimento.

É pelo ensinamento, pela elevação e pelo estudo que conseguimos cada vez mais nos libertamos destes ritos.

O rito é necessário na medida em que nos falte uma compreensão melhor dos fenômenos.

Todos nós sabemos o quanto tantas coisas nos são incompreensíveis.

Não ignoramos o quanto necessitamos dos ritos.

Todos nós sabemos o quanto somos ainda imperfeitos e o quanto precisamos do apoio aos nossos sentidos falhos, para podermos nos projetar no mundo espiritual.

Portanto é incompreensível que os que estudam o mundo espiritual combatam os ritos.

Bem-vindos os ritos.

Bem-aventurados os que buscam a elevação, não importa por que meios.

Integrai-vos pelo estudo.

Integrai-vos pelo amor e pela compreensão.

Integrai-vos como irmãos que se abraçam num mesmo ideal, ainda que por caminhos diferentes.

Afro é o rito, romano é o santo, brasileiro é o índio, mas todos nós formamos o mesmo povo escolhido para neste final de século mostrar ao mundo os frutos do entendimento e da paz.

Amor Perfeito

Amor-perfeito é uma flor e dentre elas, das mais belas.

O amor também é uma flor e o perfeito amor é a mais bela das flores.

O amor está em se entregar com confiança e dedicação ao irmão necessitado. É entregando-nos assim a eles que estaremos praticando o puro amor.

O amor verdadeiro é aquele em que se dá a vida pelo ser amado.

Como Cristo nos deu sua vida e seu corpo material. Cristo nos amou com o amor perfeito.

Procura ceder lugar às transmissões, sem preocupação de qualidade ou de conteúdo. É mais meritório ajudar a um irmão desarmonizado e necessitado do contato com os fluídos carnis, do que transmitir lindas mensagens, que só servem para te ajudar, pondo em risco tua evolução por espicaçar tua vaidade e teu egoísmo.

Procura praticar o amor divino, como o amor do Cristo, que deu sua vida e seu corpo a todos nós nos deixando a mensagem de luz sendo revivida.

Mensagem que ficou para os bons e para os maus.

Deus dá o sol aos justos e aos injustos.

Jesus nos amou a todos igualmente.

Auxilia mais e mais mérito tem o que recebe o sofredor, do que o que recebe grandes instruções.

Amor não é sabedoria.

Amor é simplicidade.

Estás ainda muito longe de entender este amor.

Procura praticar e evoluir.

Reencarnação

O que foi já não é, pois, o tempo o levou.
O que tinha não tem mais, porque as coisas se acabam.
O que sofreu já não sofre, pois foi capaz de reverter seu sofrimento.
O que odiava voltou a se encontrar e conseguiu amar, mesmo sem o saber.
O que muito sabia esqueceu, pois, o coração não tem memória e a memória e do cérebro perecível,
O que morreu renasceu para uma nova aurora em outra vida.
Nada nem ninguém pode estar parado. Tudo caminha gerido por uma grande LEI.
João de Deus.

Auxílio

Meus amigos, como é difícil vocês encarnados perceberem o que é bom e o que é mau para vocês.

Por tantas vezes colaboramos e até forçamos situações, que seriam, a julgar pelos seus conceitos e padrões, verdadeira maldade e agressão, mas que nós que estamos mais além vemos que isto os forçará pelo caminho reto.

É totalmente impossível para o ser encarnado saber o que é realmente bom ou realmente mau, pois não dispõem da visão do conjunto, não veem o passado e o futuro, e o presente é unicamente o elo de ligação entre estes dois estados.

Nunca poderá o presente ser avaliado por si só.

O futuro não é, por sua vez, um acaso como muitos imaginam, é a sequência lógica do passado e do presente.

O passado tem também conotações que não lhes é permitido entender, sendo ele muito maior do que este simples momento de existência material.

Por tudo isto, é impossível julgar as ações, os acontecimentos, os dramas, as fatalidades do presente com o simples olhar mortal momentâneo.

Procurem em cada acontecimento apreender a lição. Procurem em cada sofrimento um motivo de elevação. Em cada perda, a alegria e o entendimento de possuir. Em cada instante de medo, a evidência de nossa indignidade espiritual. Em cada catástrofe, o envolvimento de correções coletivas. Na dor, a ajuda. No amor, a graça. Na fartura, a bênção de Deus. Na sua existência, ainda que aparentemente sem grandes méritos, a tua escola. Nos teus familiares a oportunidade de ganhar corações. Nos teus amigos, os companheiros de jornada.

E o dia em que puderem ver em cada fato de suas existências, as graças e bênçãos de harmonia, terão, justo neste instante, entendido o passado, o presente e o futuro.

Pois todos nós existimos criados por Deus. Que nos fez com o único intento de sermos felizes. E queiramos ou não. Em que pese nossos desmandos. Em que pese nosso egoísmo. Em que pese nosso livre arbítrio. Seremos um dia parte dessa grande harmonia.

Lembrem-se, irmãos sofredores.

Deus está em tudo e em todos.

Deus não é nunca desconsolo, desamor, desequilíbrio, tristeza ou sofrimento.

Deus é luz, que haverá de nos iluminar queiramos ou não.

Deus é perfeito e não nos criou para que sejamos perdedores.

Por isto tudo lhes digo, tenham fé.

Pois Deus está presente também em cada momento de dor e de sofrimento. Nós é que somos pequenos e imperfeitos para termos a verdadeira percepção disto.

Lembrem-se, irmãos que sofrem:

Deus está presente. Jesus lhes ama.

Que a paz esteja com todos!

Compromisso

Aquele que muito recebe, em qualquer plano da existência, se torna apto a executar obras. E aquele que é apto a exercer obras e por omissão não as exerce, é devedor diante da harmonia do cosmos.

Assim o que é ignorante e é inculto não se vê ofendido por não fazer isto ou aquilo, pois certas coisas estão além do seu conhecimento e do seu nível.

Aquele que detém o saber ou a saúde ou o conhecimento ou bens materiais, torna-se compromissado perante a harmonia maior, no sentido de bem usar estas dádivas que lhe são dadas.

O que não tem saúde não se choca em não poder ajudar outro enfermo, pois está fixado no seu corpo doente.

O que tem saúde quando não auxilia o enfermo, sente bem no fundo de seu coração, que está deixando de cumprir com o que seria sua obrigação.

Assim se entende estas palavras que a princípio podem parecer confusas e que são tantas vezes mal interpretadas.

O que muito tem, tem mais obrigações pelo muito que tem.

Assim também aquele que vem agraciado com qualidades, que independem de seus valores, ou de suas lutas, é compromissado com estas qualidades.

Aquele que lutou para conquistar estas qualidades pode, no entanto se julgar descompromissado com estes bens.

Isto não ocorre com a mediunidade, que é sempre um bem que independe da luta do ser, é um bem doado e os bens doados implicam em maiores compromissos.

Assim a quem muito foi dado muito será pedido.

Não que lhe seja cobrado, mas que o ser compromissado tem que seguir este caminho de doação maior, à custa do seu desequilíbrio ou de sua derrocada.

Pois Deus não cobra assim como nós podemos imaginar, Deus é a lei, e a lei se cumpre.

Aquele que é detentor do poder, da saúde, da sorte, da fortuna, da sabedoria, da inteligência, da vidência, da mediunidade, da bondade nata, da compreensão, da mansidão, da beleza, do bom senso, do amor, da simpatia, e de todos os bens, e que sente que não fez nada para adquirir estes bens, e que estes bens lhes são natos e por isto são compromissados com estes bens.

Olhai, pois, todos vós tendes qualidades e valores positivos.

Qualidades e valores positivos que ao invés de vos causar vaidade ou orgulho vos é motivo de apreensão e de obrigação perante a harmonia do cosmos.

Observai vossos valores agradecei a Deus estes valores, e pedi a Jesus o amparo e o auxílio para que possais “pagar” à Divina Harmonia, e que o “pagamento” se faça com alegria com amor e com compreensão e não com revolta, e não com fugas do dever.

Estejam todos com Deus

Aritmética

A aritmética divina é infalível. A soma de nossos passados culposos perante a Lei é o nosso resultado de hoje.

Assim como a soma de nossas virtudes, conseguidas com o sacrifício de encarnações anteriores, é o que somos hoje.

Não há na aritmética da Lei divina, lugar para falsos resultados. Não há acréscimo ou decréscimo nos números. Onde errarmos nos será cobrado. As virtudes conseguidas nos serão concedidas eternamente. Nesta diferença está o acréscimo da bondade divina.

Os erros são somados e resgatados, enquanto as virtudes são somadas e concedidas como créditos eternos. É nisto que está a bondade divina nesta aritmética. Não há erro eterno, só as virtudes conquistadas são eternas.

Vós que estais estudando e aprendendo esta aritmética, procurai entender e praticar a virtude, para que ela se impregne em vosso espírito e possais somar assim a eternidade nas vossas vidas.

Esta aritmética é sempre justa.

Não pode haver perdão de erros, porque seria injusto perdoar a uns e não a outros. Daí não haver erros no somatório das nossas faltas. Onde errarmos pagaremos. Não há perdão para as faltas. Não adianta estardes a pedir perdão a Deus por vossos erros. Eles serão somados e serão pagos.

Pedi, portanto, forças para prestardes conta do somatório de vossos erros. Solicitai inspiração para vos dedicardes ao aumento de vossas virtudes. Pedi orientação e não a solução de vossos problemas.

A bondade divina se manifesta na oportunidade que nos foi dada pela graça de Jesus Cristo, que nos deixou este caminho de redenção dos nossos erros e de elevação de nossas virtudes no Evangelho do Cristo.

A bondade divina manifesta-se na eternidade com a soma das virtudes que fazem com que o homem caminhe para a elevação suprema e um dia chegue a ser liberto pelo Cristo. A bondade divina assim se revela.

Não no perdão dos erros. Mas na soma aritmética e perfeita dos erros e nas condições que nos são fornecidos para saldarmos esta dívida.

Não peçais perdão pelas vossas faltas, mas esforçai-vos para não mais cometê-las. Pedi forças e orientação. Pedi à luz que Deus vos mandou em Cristo. E elevai-vos pela virtude.

Cristo está com vós e em vós. Encontrai-o.

Nele está o caminho, a verdade e a fé.

João de Deus.

Amor

Falar aqui do amor pode vos parecer um pouco intempestivo.

Há, no entanto outra interpretação do amor que não a de vossos conceitos materiais e terrenos.

É o verdadeiro amor a alavanca de todas as redenções que ocorrem neste orbe.

Foi por amor que o Cristo Jesus se imolou na cruz para vos mostrar que de nada valia a vida material, com todos os seus prazeres e dissabores.

Ele que foi o Santo de Deus, o mais liberto de todos os seres que passaram pela terra; sacrificou-se por amor a nós todos, espíritos trãnsfugas e rebeldes, que através de inúmeras encarnações, estamos evoluindo, para poder chegar um dia, a compreender o que é o verdadeiro amor.

Quando entendermos e pudermos praticar o verdadeiro amor, estaremos automaticamente no Reino dos Céus, não importando o nosso estado de encarnado ou de descarnado, pois, como disse Cristo, o Reino de Deus está em nós mesmos.

Amai, portanto, para que possais vos libertar e vos redimir destas esferas terrenas.

O amor é a libertação.

O amor que sois capazes de entender é um simulacro ou uma amostra do que o grande e verdadeiro amor é capaz.

Amai, pois para serdes libertos.

Amai, pois, o grande amor do Cristo e nada material vos poderá atingir.

Assim como o grande amor do Nazareno o libertou de tudo que vos pode parecer tormento físico.

O amor faz com que a matéria deixe de ter sentido.

É o amor o móvel, a alavanca da vossa redenção.

Amai-vos uns aos outros, assim como Jesus vos amou, sacrificando-se na cruz para vos deixar o caminho da vossa libertação.

Amai-vos uns aos outros, assim como o Pai vos amou, dando-vos este raciocínio que por tantas vezes O contesta e O fere.

Amai-vos e libertai-vos.

Do amigo de sempre.

João de Deus.

Amar e Doar

Ama quem tem o que dar.

Ama quem é satisfeito consigo.

Ama quem sabe se doar.

O amor não necessita de nada a não ser de doação.

O amor se basta a si mesmo. Por isto o amor é a real felicidade.

Só ama realmente o ser que é superior.

Por isto só é feliz o ser que se libertou de todas as suas necessidades.

Não mais necessita de nada. Suas necessidades estão fora de si. Nada mais o fere. Só assim se pode ser feliz.

Só chegam a este ponto de evolução os seres que são capazes de amar realmente. João de Deus.

Dentro de ti

O teu bem e o teu mal estão dentro de ti!

Nada que vem de fora pode te causar dano. Tu mesmo é que te agrides.

Procura melhorar como ser humano, para desta forma apagar em ti estas tendências desarmônicas, que te invadem e que te machucam.

Faz um programa rígido de melhora e de elevação do teu espírito.

Não se faz isto por dedicação à religião ou ao esoterismo. Isto serve mais para fugir da real necessidade de melhoramento espiritual.

Sê bom! Sê amável! Sê carinhoso! Sê trabalhador! Sê alegre! Distribua Paz à tua volta. Atende os aflitos! Que Deus te ajude!

Destino

Ninguém foge ao seu destino.

Não que seja um castigo, porque a destinação de um ser pode ser a glória.

Não se foge ao destino, pois ele está escrito dentro de cada um. Está escrito nas tendências, que decorrem do modo de perceber as informações do mundo.

Cada um tem desta forma a sua própria estrutura e é através dela que enxerga o mundo. Assim as reações serão um reflexo desta estrutura, que não é outra coisa senão o próprio destino.

Este fato o torna inevitável.

Destino que se cumpre independente do meio em que se vive. Isto porque ele não tem uma finalidade material e sim espiritual.

Pode se cumprir de variadas formas nos caminhos da matéria.

O fim é sempre o mesmo. Os caminhos é que podem ser muitos.

O rei há de reinar, num império ou numa choupana e o mendigo há de mendigar por um pão nas ruas ou pelo olhar de uma rainha.

Da mesma forma que a velhice e a doença são o fim da vida material, o destino é o fim da vida espiritual quando o ser encarna.

Deus te ajude.

Individualidade

Não vos é possível entender Deus.

Porque sois pequenos.

Porque sois impuros.

Porque sois terreno.

Porque sois carnis.

Mas principalmente porque SOIS.

Aquele que é, é finito e por isto não pode entender o que é infinito.

À medida que evoluis cada vez menos sois vós mesmos e cada vez mais participais de um conjunto de espíritos que perde sua individualidade, se aglutinando em torno de uma obra, um trabalho ou plano divino.

A individualidade é sinal de inferioridade.

Assim vós que sois individualmente um ser, vós que sois carne, vós que sois imperfeitos, estais restritos, individualizado na carne e por esta vossa condição não vos é possível entender a DEUS.

Só o infinito compreende o infinito.

Ao finito só é permitido a compreensão do finito.

Por serdes o que sois é que não podeis entender DEUS.

Esta individualidade é em vos representada pelo egoísmo.

É o egoísmo que vos identifica e vos torna EU.

Caminhai, pois para a compreensão de DEUS; iniciando por tentar se desprender da vossa individualidade.

Este desprendimento da individualidade não vos é possível nesta terra, onde fostes individualizados na carne (encarnados) para expiações e provas necessárias ao vosso desenvolvimento.

Mas mesmo não sendo possível entender DEUS, procurai fazê-lo com vossos limitados recursos.

A evolução possível neste sentido é a de livrar-vos do egoísmo.

Amando o vosso próximo, sereis menos egoístas e individualistas, assim tendo melhor compreensão de Deus.

Deus

O manto que cobre todo ser vivente é uma das manifestações de Deus.

O cálice com que toda a vida se alimenta, é outra manifestação de Deus.

O sopro que cada narina respira é o hausto de toda a vida e outra manifestação de Deus.

Deus é, assim, tudo o que existe, toda manifestação.

Todo ser que se manifesta é Deus.

O que existe entre os dois planos é Deus.

O único ser que tem em si todas as manifestações de Deus é o homem. Por isto Deus habita em ti. Deus te fez a Sua imagem. Deus existe e mora em ti. João de Deus - Cyro.

Doença

Doença é desarmonia, desarmonia de algum órgão em especial e como o organismo é um todo, a desarmonia é global e nós a chamamos doença.

Sendo o corpo físico uma expressão materializada do perispírito, fica este corpo sujeito às alterações que os fluídos do perispírito venham a sofrer.

Assim quando o perispírito sofre influências ou ligações a espíritos em desarmonia, se manifestam as sensações de doença no médium. As desarmonias do perispírito quando de nascença forjam um corpo com imperfeições de nascença.

Mesmo após o corpo formado as alterações do perispírito repercutem no corpo físico, fazendo aparecer tumores, facilitando desarmonias e infecções em certos locais em especial, isto ainda são alterações de nascença.

Estas doenças do corpo físico são assim correções forçadas de nossas desarmonias perispirituais.

O fumante tem desarmonia da função pulmonar que ele projeta no plano material.

A doença é inevitável ao homem, porque este quando forma seu corpo neste plano, forja um corpo que forçosamente irá se modificando e tendendo a se desarmonizar com o perispírito que o contém, ocorrendo assim à morte física por estar incompatível a existência do corpo com o perispírito.

No caso ao suicida esta desarmonia entre o corpo e o perispírito não ocorreu ainda, por isto o suicida fica preso ao seu corpo.

Devemos procurar nos harmonizar com o corpo que habitamos.

Devemos também tentar nos harmonizarmos com os defeitos do corpo que estão programados, já dès do nosso nascimento para eclodirem em determinados períodos de nossa existência. E quando eclodirem no corpo físico as manifestações dos defeitos perispirituais, saibamos aceitá-las com naturalidade, com humildade. Sabendo que esta aceitação é o aproveitamento da oportunidade dada por Deus para alterarmos e corrigirmos nossos fluídos perispirituais.

Aceitai a doença quando advinda naturalmente.

Não procurai a doença provocando desarmonias com o vosso corpo.

Principalmente sê humilde e não temais estas manifestações, fazendo com que este temor e este medo das manifestações da doença venham a desarmonizar o vosso corpo.

Sê humilde aceitando estas manifestações no corpo físico ou mesmo no campo mental, com naturalidade, agradecendo a Deus a oportunidade de poder, através destas manifestações neste plano, ser possível vossa elevação espiritual.

Aceita com simplicidade humildade e concordância, as doenças sejam elas de nascença ou manifestas no correr da existência, como manifestações da deformidade do perispírito.

Não provocai, no entanto, a doença com a desarmonia perispiritual, com o medo e o temor.

Tende fé em Jesus, ele vos ampara e não nos dá nunca um fardo maior que os vossos ombros.

Corrigiremos só o que nos for possível nesta existência,

Tenhais fé em Jesus, ele ampara e dirige com amor, com carinho, com dedicação, e com caridade todas as manifestações no plano material.

Dualidade

Amor e ódio são ambos as vibrações de idênticas qualidades, assim como ação e reação, causa e efeito, atração e repulsão. Disto são feitos o mundo, o Espaço e o Universo.

Amor e ódio, bem e mal, atração e repulsão.

Assim é Deus, atração e repulsão.

Esta dualidade é a vida.

Esta dualidade é que gera o arbítrio e este é a base do pensamento.

Ser ou não ser é a eterna dualidade do amor e do ódio, da atração e da repulsão.

Disto é feito o mundo.

Dentro desta dualidade nos entendemos nós a semelhança de Deus, que é a atração e a expansão maior.

Deus atrai a si e irradia de si.

Assim nós, feitos à Sua imagem, somos também dualistas.

Amor e ódio, atração e repulsão, bem e mal, ação e reação.

Só quando sairmos desta concepção dualista é que nos libertaremos deste plano.

Não somos capazes de compreender nada, nem mesmo Deus, fora do conceito dualista.

Há de chegar o dia em que teremos a compreensão única de Deus e de nós mesmos.

Isto só se dará quando nós e o Pai formos um.

Assim como o Cristo é Um com o Pai.

Enquanto lutamos dentro desta dualidade em que tanto sofremos e na qual nós criamos, sigamos o caminho Evangélico que Cristo nos mostrou para orientar nossa rota de evolução.

É pelo Evangelho que chegaremos a ser Um com o Pai.

Assim como Jesus e o Pai foram Um.

Podemos aspirar a ser um com Jesus se seguirmos a sua rota evangélica.

Só após evoluirmos além do Evangelho poderemos entender melhor Deus no seu conceito UNO.

Exilados de Capela

Todo o homem tende a se julgar como um exilado, pois que é oriundo na realidade de outro mundo.

Há em todos os seres encarnados uma tendência ou até saudade de um mundo de onde veio.

A saudade e a lembrança por sua vez tendem a fazer uma imagem ideal deste outro mundo, tornando em suas mentes, os mundos belos e justos.

É por isso que tantos se julgam exilados de Capela.

Porque se diz capela de um mundo que pretende ser melhor do que o nosso.

Poucos seres, no entanto, foram exilados de Capela.

A maioria destes já terminou sua reencarnação terrena, pois que todos eram acima da média dos terrenos em algum setor.

E por isto mesmo muito evoluíram e porque também muito sofreram. Muitos são os pretendentes de capela. Poucos, porém, o foram.

Furtar

Furtar é um ato próprio dos seres que vivem ainda em ambiente de desarmonia, desamor e desequilíbrio.

Por isto furtar é o nosso dia a dia, neste planeta, pois é este um local de aprendizado, de reeducação e correção.

Furta quem necessita e não encontra a satisfação de suas necessidades.

Furta o que ambiciona e da mesma forma não encontra a satisfação das suas necessidades.

Pois a ambição é em si a própria necessidade.

Harmonia

No “vai da valsa” a vida segue. Como a valsa segue a vida também segue. Os compassos têm seus ritmos e suas marcações. Assim como a vida. Não há fatalismo na sequência de uma valsa.

As coisas acontecem porque vão se formando como a sequência harmônica de uma valsa.

Assim, plantando é que se colhe. Quem planta o bem automaticamente o colhe. Quem planta o mal vai colher o mal.

A vida vai assumindo esta sequência harmônica que nós mesmos lhe atribuímos com o nosso livre arbítrio.

Temos a liberdade de escolher o ritmo da nossa música.

Quando em ritmo de valsa, dançaremos valsa.

É muito difícil para quem está seguindo um ritmo mudar para outro.

Quem quer que sua vida seja uma valsa que lhe imprima este ritmo. Com isto quero dizer que é através do esforço de cada um que se consegue imprimir um ritmo à vida.

Não há fatalismo, há sim, como disse uma sequência harmônica.

Quem segue as vibrações da caridade há de colher caridade.

Quem segue as vibrações do amor há de colher amor.

Quem segue as palavras de Jesus há de colher o Cristo

Centelha

Meu querido amigo, se te falo de novo é porque tu sempre estás me pedindo conselhos.

Eu sei dá-los muito bem, porém, quem melhor pode te aconselhar és tu mesmo. Dentro de ti paira uma centelha divina que te conhece melhor do que ninguém. Só ela é capaz de te orientar corretamente, porque só ela conhece toda a tua vida e tudo o que ela envolve.

Busca antes de tudo entrar em contato com esta centelha que mora no teu peito. Este caminho está voltado para o teu interior.

Tens que, pela tua prece solitária, pelos teus atos que só tu mesmo conheces, pelo sofrimento e pelas dores que só a ti dizem respeito, adentrar esse caminho que te levará para dentro de ti, para encontrares essa centelha.

Não esperes que ela seja alguém, pois é indefinível para a mente, ininteligível e indescritível para aquele que não a vivencia.

A centelha divina tem que ser vivida interiormente para que seja entendida. É um caminho sem indicações. Não havendo livros que o mostre e ninguém poderá te informar ser aqui ou acolá. É um caminho só teu.

Um caminho muito especial para cada ser.

Caminho difícil para mim, para ti ou outros.

Se quiseres conselhos, amigo busca-os no íntimo do teu ser.

Quanto melhor for teu contato com a centelha divina mais perfeito serão os conselhos. Por agora, caminha para dentro de ti.

Pergunta à centelha, entende as respostas através das misérias do mundo que te distanciam dela.

Quando desatolares este caminho, as respostas chegarão a ti mais puras.

Que Deus te abençoe e que o mestre Jesus te guie nesta caminhada.

Trabalho

Trabalho é benção divina. É oportunidade de aprendizado e de distribuição do bem que nos foi confiado. Trabalho é amor.

É através do trabalho que somos os instrumentos da vontade de Deus.

Por sermos inferiores, temos necessidade do trabalho, para que sejamos forçados a distribuir o pouco que temos, assim amando os irmãos a quem beneficiamos com o nosso trabalho. Trabalho é benção de Deus.

Um dia quando chegarmos a nos amarmos uns aos outros como nos amou o Cristo, não mais teremos necessidade de trabalho. Ficaremos libertos dessa carga porque o amor será natural em nossas almas.

Necessitamos do trabalho, de início, pela ganância, pela ambição e pela riqueza. Depois compreendemos o quão ele é necessário para nossa sobrevivência.

Mais adiante, chegamos a trabalhar em nosso benefício, para ocuparmos este “ser”, do qual pouco ou nada entendemos, temendo-o às vezes até e que se esconde dentro de nós.

Mais adiante o trabalho vem pela compreensão e pelo auxílio que se pode dar ao próximo.

Finalmente, o trabalho é visto com a naturalidade do amor ao próximo. Assim este deixa de existir como o entendemos para ser o próprio amor.

O trabalho é, pois, benção em qualquer estágio evolutivo que estivermos.

Procura atender bem ao teu trabalho. Se simples ou grande, nobre ou modesto, tudo isto pouco importa, porque o valor do trabalho não está na obra externa, mas sim na benção divina que este trabalho significa para nosso espírito na caminhada evolutiva.

Trabalha, pois com compreensão da tua inferioridade, entendendo a tua necessidade de evolução.

Trabalha e não fuge ao trabalho, pois não nos é possível esta fuga, ele está em nós quase como uma necessidade fisiológica de crescimento, em qualquer estágio evolutivo em que nos encontremos.

Jesus que foi o ser mais evoluído de que temos notícia, não trabalhava como nós, porque o amor Lhe era natural sem necessidade da benção do trabalho.

Trabalho é amor.

Trabalho é benção na caminhada evolutiva.

Trabalho é benção de Deus.

Abençoados sejam os que não se negam ao trabalho, pois deles será um dia o reino do amor.

Perder a alma

Que a paz do mestre Jesus esteja em teu coração.

Antes uma existência simples e conduzida para elevação do teu espírito, do que uma existência fácil que te faça perder a alma.

Não quero dizer que os que vivem sem problemas estejam perdendo suas almas. Não!

Tu é que se vivesses nestas condições, estarias perdendo tua alma, porque vieste marcado nessa existência pela fraqueza por uma vida boa e pela luxúria.

Que Deus te abençoe na tua caminhada.

E que sejas feliz!

Desencarnes em massa

Sempre constituiu um tema de discussões entre os espíritas os desencarnes em massa.

Há os que lhes atribuem pagamentos de dívidas comuns, em sofrimentos conjuntos.

Há os que vêm neles maravilhosas histórias de reuniões de culpados, para que se cumpram designios maiores como castigos.

Há também os que os consideram uma fatalidade, a que todos os espíritos encarnados estão sujeitos.

Tudo isto faz com que o entendimento destes desencarnes em massa fiquem sujeitos à ficção e às vezes a romances elaborados de acordo com as deficiências e as necessidades de cada um.

Os que se julgam culpados de crimes no passado vêm em cada local o seu grupo de purgações de dívidas pretéritas.

Assim todos fazem destes acidentes e destas guerras motivo das mais fantasiosas histórias, que satisfazem tantas vezes o sadismo existente em cada um de nós.

Pois bem no fundo de nossa inferioridade, sentimo-nos vitoriosos e premiados por não termos participado de tais eventos.

É bem verdade, no entanto, que são também muito grandes o apoio e a ajuda que estes seres recebem.

Há nestes momentos grande assistência do mundo espiritual, fazendo com que cada um receba “por acréscimo” de bondade Divina, atendimento nem sempre merecidos pelos seus créditos quando encarnados.

Toda esta estrutura do plano espiritual faz com que sejam criadas fantasias em torno destes momentos.

Todos são sempre atendidos seja qual for o tipo de desencarne.

Nestes momentos de vibrações intensas e rápidas há uma assistência diferente, daí serem por vezes interpretadas como sendo todos vinculados em pretéritas culpas.

Não há vínculos pretéritos obrigatórios nestes momentos. Há sim casos esporádicos desta vinculação. Não são como castigo os desencarne em guerras e em acidentes.

Maiores castigos recebem os que ficam.

Maiores sofrimentos têm os doentes que sofrem em seus leitos por anos a fio, para ter fim uma passagem que outros recebem em pequenos momentos.

Há até casos em que estes acidentes funcionam como prêmio.

Muitas articulações são possíveis nestes momentos.

Por isto com a imaginação que nos é peculiar, criamos histórias e novelas que nos satisfazem, a nossa alegria de continuarmos vivos. O nosso egoísmo de nos sentirmos o centro do mundo.

Todos estes fatos de desencarnes em massa ocasionalmente nos mostram que basta estarmos vivos para podermos morrer.

Estes fatos aí estão para nos mostrar que devemos estar sempre preparados para quando chegar a nossa hora da passagem.

Procurai, pois observar os fatos e os exemplos positivos destes desencarnes em massa.

Não deixemos que a nossa mente elabore histórias e romances que mais servem para justificar a nossa pequenez e nossa inferioridade e satisfazer nossas imperfeições. Sejam felizes e observem em tudo os exemplos do Evangelho de Jesus.

Antipatias

A antipatia é sempre consequência da falta de afinidades espirituais. Esta falta de afinidades pode ser desta ou de outra encarnação.

Quando a antipatia é gratuita, isto é, não sendo identificáveis as causas, ela se deve à inexistência de afinidades por envolvimento em outras encarnações.

Passas a desconhecer teu algoz ou o teu cúmplice ou tua antiga vítima nesta encarnação, no entanto, as manchas do perispírito ficam e com isto ficas em sintonia negativa com o teu irmão.

Quando se está em fase de libertação, é comum se antipatizar com os irmãos ainda presos aos erros dos quais queremos nos libertar. A partir do momento em que corrigimos algum defeito, é que nos é possível ver o irmão defeituoso com carinho e verdadeira caridade e então auxiliá-lo.

Não adianta, portanto, querer ser caridoso e bom com os outros se não estiveres livre dos teus defeitos terrenos. Só podemos ajudar realmente o irmão com defeitos ou falhas que já superamos, caso contrário nosso auxílio será tão penoso que se tornará pouco natural e inconstante.

Modificai, pois, primeiramente o teu modo de ser, corrigi primeiro os teus defeitos para poderes depois sim ajudar os outros.

Um espírito bastante evoluído não nutre antipatia por ninguém, pois é superior a este sentimento, move-lhe outros sentimentos como o amor e a caridade.

Quanto mais inferior e apegado aos prazeres materiais mais sentirá antipatia. Os auxílios quando não são naturais não se completam, por exigirem grande esforço.

Não é, portanto, capaz de ajudar alguém a tirar o arqueiro do olho aquele que ainda tem uma trave no seu.

A correção dos defeitos e dos vícios é o primeiro passo para que possamos ajudar o próximo. Sem ele não haverá caminhada de evolução em direção ao reino do Céu.

Até onde ir

Até onde ir?

Ir o mais longe que nos for permitido pelas nossas inferioridades e nossas limitações.

Mas onde é o mais longe? Isto é um termo muito vago.

E é precisamente por ser vago que vos digo: ide mais longe. Para que vós até lá unicamente pela vossa própria vontade e arbítrio.

A distância é vosso arbítrio.

A dedicação integral à vida espiritual não é a fronteira para os seres impregnados de fluidos carnis como vós. Só os seres muito puros podem se transportar unicamente para o plano espiritual.

Mas vós que viveis ainda na inferioridade dos fluidos carnis, sois obrigados a viver a vida da carne.

Encontrar o equilíbrio da vida espiritual com a vida material, este é o limite que podeis chegar a cada encarnação.

E ainda assim ficou vago o perímetro.

E assim o é para que seja vosso o arbítrio de onde chegar.

Se fordes além do que vos é possível, sereis oprimidos pelo mundo material. Se ficardes aquém disto sereis tomados pelo mundo espiritual.

A arte de viver está em encontrardes este equilíbrio.

Não nos é possível dizer como conseguir este equilíbrio, pois isto interferiria na tua linha de demarcação.

Vim para trocar ideias e dizer o que posso e que seja de esclarecimento e de orientação.

A maneira de chegardes a este equilíbrio e de compreenderdes até onde podeis ir, é encontrar e viver a harmonia dos dois planos, o material e o espiritual.

A harmonia destes dois estados, matéria e espírito, é nada mais nada menos que a mensagem que Jesus nos trouxe. É a palavra do Pai, vindo através de inúmeras gerações, para que nós espíritos calcetas e rebeldes possamos entender.

A harmonia destes dois estados em que somos forçados a viver está no amor.

“Amai-vos uns aos outros”.

Este é o caminho da harmonia que vos levará à compreensão de até onde podeis ir.

Orgulho

Orgulho é obstáculo à evolução de todo o ser.

Orgulho é entrave na estrada evolutiva.

Orgulho é resquício de poder em encarnações passadas.

Orgulho é amor excessivo a si mesmo.

Orgulho é egoísmo.

É treva.

É desamor ao próximo. É, enfim, o entrave evolutivo que mais tem levado os seres ao desespero e à aflição.

O orgulho está nas coisas mais simples e nas mais complexas.

Está em todas as desarmonias, pois é pelo orgulho que nós chegamos à verdade e à felicidade.

É pelo orgulho que não vemos que somos orgulhosos.

Buscai em cada atitude o orgulho, e vereis que ele se encontra em atitudes tão simples, que nunca pareceriam expressão de orgulho.

Bem-aventurados os humildes que isentos de orgulho verão na terra ainda o Reino do Céu.

Sê humilde, para que possais ter a chave maravilhosa da compreensão que leva à felicidade.

Descrença

A crença não está na mente do homem, mas no seu coração!

Meu amigo, sempre te queixas de que te falta fé, que te falta a crença. Isto se dá porque te sobra entendimento.

Agas como deves. Curras o que te é determinado. Cumpres com tuas obrigações para contigo e para os que te cercam.

Quão poucas vezes deixaste que teu coração se expressasse espontaneamente?

Já faz muito tempo! No tempo em que eras moço e poeta. Desde então, fechaste teu peito aos sentimentos, porque os julgaste de menos valia, num mundo que não os reconhece e não os entende.

Quão poucas vezes deixaste que teu coração comandasse a tua mão no atendimento a um paciente?

Já faz muito tempo, quando tinhas ideal e sonhos! Desde que as lutas da medicina te secaram os ideais e apagaram os teus sonhos!

Quão poucas vezes deixaste que os teus mais próximos percebessem a emoção que tantas vezes brotaram em teus olhos se transformando em lágrimas. Já faz muito tempo, meu amigo!

Tens sistematicamente te escusado a te entregares às emoções do momento e quando por acaso elas te surpreendem, foges e te escondes, como se te diminuísse o fato de sentires emoções!

Meu amigo te tornaste tudo o que deves ser! Cumpres tuas obrigações como deves. És tudo aquilo que deves ser!

Para tanto, prendeste teu coração em uma gaiola de ouro. Teu peito está fechado e te falta Fé! As fés a crença vêm do coração, enquanto todos os teus valores vêm da tua mente. O mundo e a luta de cada dia te fizeram seco! Secaste para sobreviveres, como uma semente se fecha em si mesma e seca para poder levar mais adiante a sua mensagem. Estás seco, porém és como esta semente.

Em tua luta, o Mundo gerou dentro da secura deste teu ser, uma potencialidade enorme, como esta semente!

Deixa meu amigo, que o próprio mundo que te fez assim semente, te sirva de solo fértil, para cresceres e te tornares a bela e frondosa árvore, que existe em essência dentro do teu peito.

Não reajas, não lutes! Pois todo este teu processo de mentalização não foi em vão.

Aguarda! Mesmo seco como és, cairás em solo fértil, para te tornares o carvalho, que existe em projeto dentro do teu coração!

Que Deus te ilumine e te auxilie neste processo doloroso de crescimento!

Amparo

Meu irmão, nos momentos em que as dores do mundo te fizerem temer o mundo, nestes instantes, quando te sentires acovardado ante as perspectivas que tua mente projeta, pede nosso amparo e nossa ajuda.

Não temos maior alegria e prazer do que a de te ajudar.

Não por bondade ou caridade. Simplesmente por amizade mais do que por amor.

Amamos-te, como não és capaz de imaginar.

Queremos a tua vitória porque ela é em parte nossa também.

Somos parte uns dos outros porque estamos unidos pelos vínculos do amor.

Quando a vida te parecer sombria, quando o medo te envolver, tenha certeza de que isto é fruto daqueles que não querem a nossa vitória.

Porque todos nós temos também vínculos com a desarmonia, com a obscuridade do mundo, porque temos também as nossas sombras. Não temas, porém.

O medo é uma porta aberta à desarmonia e à sombra.

Nestes momentos difíceis, fala conosco, conta em voz alta os teus medos, as tuas angústias e desta forma nosso contato se fará mais forte e poderemos estar com mais força ao teu lado.

Esperamos muito de ti. Estamos envolvidos na tua vitória e na tua harmonia, porque te amamos, teus passos são os nossos passos.

Pelo amor, unimo-nos e somos pedaços uns dos outros, nesta luta de elevação dos espíritos.

Lembra quantas vezes te retiramos como um naufrago deste pântano.

Não digo isto cobrando nada, porque nada nos deves.

Digo para que tua fé em nossa ajuda se fortaleça.

Crê que estamos contigo. Tem fé.

Que o mestre Jesus possa nos auxiliar nesta luta.

Arbítrio

Meu querido amigo, que a Paz do Mestre Jesus possa estar presente em teu coração.

Esteja certo de que tudo o que acontece neste mundo tem a permissão de Deus.

Tudo tem um sentido construtivo que pode estar ao alcance dos teus olhos ou muito além, onde não te é dado perceber.

Por isto, meu amigo, não te preocupes tanto com os fatos que ocorrem neste mundo e que estão fora do teu controle. Aceita-os com a certeza de que o dedo de Deus está presente.

Teu comportamento diante dos fatos, é que faz a diferença.

De cada fato, podes fazer algo de bom ou de ruim.

Está em ti!

Tens para isto o arbítrio que te faz divino.

Que Deus te ajude!

Caminho Secreto

Não temas em te dedicares secretamente ao teu caminho!

Não é verdade que ficarias entregue ao sabor de inteligências desarmoniosas.

Tua segurança terá de ser o teu segredo. Na medida em que o mantiveres estarás seguro.

Como poderia Deus deixar de proteger aquele que dedica uma vida produtiva a Ele?

Deus estará contigo e o Mestre Jesus será o teu guia.

Deus te dará forças!

Caminho sozinho

O teu caminho é só teu. Ninguém pode trilhá-lo por ti. Não há outro ser no teu caminho.

Terás de segui-lo só. Ninguém vai te dar a mão. Precisas seguir sozinho.

Há em ti, porém, muitos seres que tu não conheces ainda, que são parte de ti e companheiros de jornada.

Estás sozinho, contudo, contigo estão muitos, pois todos são também tu mesmo. Tua consciência percebe unicamente uma parte ínfima de ti.

Encontrarás teus companheiros de jornada, não ao teu lado ou te dando a mão como esperas. Eles estão contigo porque estão dentro de ti!

Estes seres que estão em ti estão também em muitos.

Há um ser que está em ti e em todos. Este é Cristo que segue contigo pela estrada.

Que Deus te dê olhos de ver.

Fatos

Não te deixes iludir pelas aparências dos fatos, pois teus olhos estão distorcidos.

Os fatos não são realmente o que vês.

Há outra realidade além dos teus olhos

Para ver melhor, forçoso se faz que limpe os teus olhos.

Não se pode mudar o olho de ver sem esforço, determinação e principalmente vontade forte.

Que o mestre Jesus te auxilie nesta transformação.

Iniciação

Querido amigo, que a paz do mestre Jesus esteja em teu coração. Tua luta é dura, tem que ser assim, pois não vieste ao mundo para gozar satisfações.

Estás num momento da tua evolução em que a dor e o sofrimento são necessários a esta mesma evolução. Neste instante em que se inicia o domínio do mundo astral é quando se pode pôr a perder todo o trabalho de muito tempo, pela estagnação no astral inferior.

É por isto que o sofrimento te é necessário, para que avances e atinjas níveis mais elevados neste plano onde te encontras.

Que Deus te abençoe.

Missão

Há uma importante missão que te é reservada.

No entanto quero te esclarecer que todos os que têm missões a serem cumpridas, as têm pelo carma de vidas passadas.

Aquele que busca descobrir a sua missão, a de inventa! E poderá criá-la baseado nas suas necessidades psicológicas, inventando uma missão desarmônica.

Cada um deve procurar viver a sua vida com harmonia, plantando amor, amizade, camaradagem e alegria.

Buscando ver o bom e o belo em tudo e em todos.

Educando- se para lutar contra os inimigos que moram dentro de cada um, que são a vaidade e o orgulho.

Levando a vida desta maneira, a missão há de aparecer e de ser cumprida.

Nunca devemos tentar adivinhar nossa missão.

O que está escrito irá se cumprir.

Muitas vezes descobrimos nossas missões só muito depois de havê-las cumprido.

Que Deus te abençoe!

Jesus Cristo

Ajuda, ainda que necessitado, ainda que sobrecarregado pelos problemas do quotidiano.

Ajuda, ainda que sem condições.

Ajuda, ainda que não vejas necessidade, procura e encontrarás os necessitados.

É ajudando que encontrarás a tua ajuda.

É ajudando que encontrarás a tua elevação.

Ajuda ao teu irmão e estarás te ajudando.

Ampara e estarás sendo amparado.

Serve e estarás sendo servido.

Este é o princípio da elevação do padrão vibratório no mundo espiritual.

Com a mesma medida que julgares serás julgado.

Todo o mal que fizermos se refletirá em nós mesmo.

Por isto somos todos irmãos, por isto necessitamos uns dos outros.

Não porque necessitamos ser ajudados, mas porque necessitamos ter a quem ajudar.

É ajudando que estaremos sendo ajudados.

É servindo que estaremos sendo servidos.

É maior no reino dos céus o que serve à mesa do que o que está nela sentado.

Jesus nos dá uma mostra desta verdade quando serve, lavando os pés dos seus discípulos. Mostrando que é maior quem é mais capaz de servir.

Só aquele que é realmente grande é livre para optar por ser escravo.

Assim Jesus desceu às duras vibrações da carne para nos servir, porque era realmente livre, para escolher este caminho, que nos parece martírio, mas que foi simplesmente ajuda e serviço.

Serviço de ajuda.

Serviço de amparo.

É desta maneira que devemos entender Jesus.

Porque quem tanto serviu e ajudou, ainda serve e seguirá ajudando a tanta e tanta gente só pode ser entendido como o maior espírito que circunda este nosso planeta.

Jesus, o Cristo!

Julgamento

Meu amigo espero que a paz do mestre Jesus possa estar em teu coração.

Não existe como imaginas um método ou uma regra para se avaliar a evolução de cada um.

Não é isto ou aquilo que caracteriza um homem de bem.

Pois todos têm qualidades e defeitos.

Não se pode dizer que esta qualidade é superior àquela. Que este defeito é pior do que aquele.

São simplesmente defeitos e qualidades.

O verdadeiro valor de um homem está no esforço que faz para se melhorar e gerar harmonia ao seu redor.

O homem inevitavelmente participa do meio em que vive, e nesse meio é que se pode avaliar suas qualidades e defeitos. Pois em outros meios esses valores podem ser outros.

O valor está na vontade! Esta é a verdadeira força de um homem.

A medida das suas qualidades está na medida da harmonia que gera ao redor, no bem que traz ao ambiente.

Assim, meu amigo, todos os valores são transitórios e relativos.

Não se pode dizer que um homem tem mais valor do que outro.

Não quero com isto confundir teu raciocínio, mas quero tirar disto um ensinamento que é bastante importante. Cada um sabe dos seus defeitos e valores.

Toda vez que tentamos avaliar os outros ou sua obra, o fazemos tendenciosamente, vendo e julgando através dos nossos defeitos.

Por isto, meu amigo, não te preocupes em saber se agem certo ou errado, se a obra é boa ou má.

Preocupa-te com a tua evolução, com o teu crescimento e a tua harmonia.

Não te preocupes com o julgamento dos outros, nem de ti mesmo.

Procura gerar harmonia à tua volta, desta forma com certeza estarás evoluindo.

Deixa o julgamento a quem compete.

Todas as criaturas são divinas, todos os homens são homens de bem. Tanto as qualidades quanto os defeitos podem ser bons ou ruins, dependendo do momento, da intensidade e do meio em que se manifesta. Não julgue os outros e não julgue a ti mesmo.

Procura viver distribuindo paz e harmonia.

Que Deus te abençoe!

Luz dos olhos

Os teus olhos são a luz do teu corpo e se eles forem iluminados, todo teu corpo o será.

Pois através da entrada qualquer informação se tornará luz.

Se teus olhos forem treva, tudo que entrar através deles se materializará em trevas no teu corpo.

Cultiva a luz dos teus olhos, pela prece, pela boa leitura e pelos pensamentos nobres.

Desta forma, paulatinamente o teu corpo resplandecerá.

Que o Mestre Jesus te abençoe!

Evolução da matéria

É verdadeiramente impossível que a matéria tenha evoluído, se transformando, mesmo em milhares de anos, para chegar hoje ao ser humano.

Não é possível que se deixe de admitir que haja um destino, uma determinação, um sentido enfim nesta evolução da matéria e do ser.

Não é possível a criatura entender ao criador.

É possível que o ser humano possa hoje, voltando à vista para trás, ver a sua linha de evolução.

Isto só se dá, porque sem dúvida, há uma destinação maior na caminhada evolutiva da matéria.

Deus existe.

Não é possível não aceitá-Lo.

João de Deus – Cyro

Pedras do Caminho

Meu querido amigo, todos os que vêm ao mundo, o fazem com seus testes. Vêm com alguma finalidade específica.

Tuas provas e experiências, só tu mesmo podes entender e avaliar. Ninguém é capaz de apontá-las, senão tu mesmo.

Posso de aqui te orientar o raciocínio, para que entenda o teu caminho.

Deves já ter notado que viestes dotado de muitas qualidades. Estas qualidades não te foram dadas ao acaso, algumas delas, as mais nobres, foram conquistadas pela tua evolução. As qualidades menores como as menos espirituais te foram dadas para que tu as experimentes.

Para que te sejam pedras de tropeço.

Algumas das qualidades são provas piores e mais difíceis do que os defeitos.

Estas são provas de fácil identificação, não apresentando maiores dificuldades.

Presta mais atenção às tuas qualidades recebidas, estas são piores do que os defeitos que não vencemos.

Que Deus te abençoe.